

**MEMORIAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DO CEARÁ**

DEPUTADO PONTES NETO

DEPUTADOS ESTADUAIS

**17^a
LEGISLATURA
1967 – 1970**

**Fortaleza – Ceará
Edições INESP
Reimpressão 1^a Edição
2009**

Copyright: © 2009 by INESP
Coordenação: Osmar Maia Diógenes
Pesquisa: Maria Salete Leite Pinheiro e Venúcia Andrade Ribeiro
Projeto Gráfico e Diagramação: Maria Teresa Moraes Ribeiro Diógenes
Projeto Gráfico de Capa: José Mário Giffoni Barros
Impressão e Acabamento: Gráfica do INESP

Permitida a divulgação dos textos contidos neste livro,
desde que citados autor e fontes.

EDITORA INESP

Av. Desembargador Moreira nº 2807 – Anexo – 1º andar
Dionísio Torres Fortaleza/CE CEP: 60.170-900
Fone/fax: (0xx85) 3277 3707
www.al.ce.gov.br/inesp e-mail: inesp@al.ce.gov.br

MEMORIAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO CEARÁ

DEPUTADO PONTES NETO

Av. Desembargador Moreira nº 2807
Dionísio Torres Fortaleza/CE CEP: 60.170-900
Fone: (0xx85) 3277 3727 – 3277 3754 – 3277 3700
e-mail: memorial@al.ce.gov.br



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

Mesa Diretora 2009 – 2010

Dep. Domingos Filho
Presidente

Dep. Gony Arruda
1º Vice - Presidente

Dep. Francisco Caminha
2ª Vice - Presidente

Dep. José Albuquerque
1º Secretário

Dep. Fernando Hugo
2º Secretário

Dep. Hermínio Resende
3º Secretário

Dep. Osmar Baquit
4º Secretário

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

MEMORIAL DEPUTADO PONTES NETO



17^a
LEGISLATURA
1967 - 1970

Fortaleza - Ceará
INESP
AGOSTO - 1999

MEMORIAL DEPUTADO PONTES NETO

AV. PONTES VIEIRA N° 2391
DIONÍSIO TORRES, FORTALEZA – CE
CEP: 60.130-241
email: inesp@al.gov.br

IMPRESSO NO BRASIL / PRINTED IN BRAZIL

C387d Ceará. Assembléia Legislativa. Memorial
Deputado Pontes Neto.

Deputados Estaduais : 17ª Legislatura
1967-1970 / Assembléia Legislativa do Es-
tado do Ceará. Memorial Deputado Pon-
tes Neto. - Fortaleza : INESP, 1999.
245p

1. Deputados Estaduais - Ceará - Bio-
grafias. 2. Ceará. Assembléia Legislativa,
1967-1970 - História I. Título

CDD : 923.8131
354.8131



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

Mesa Diretora 1999 – 2000

Dep. Wellington Landim

Presidente

Dep. Vasques Landim

1º Vice - Presidente

Dep. José Sarto

2ª Vice - Presidente

Dep. Marcos Cals

1º Secretário

Dep. Carlomano Marques

2º Secretário

Dep. Ilário Marques

3º Secretário

Dep. Domingos Aguiar Filho

4º Secretário



MEMORIAL DEPUTADO PONTES NETO

Osmar Maia Diógenes
Presidente

Maria Salete Leite Pinheiro
Curadora

Corpo Técnico:

Annelise Montenegro Grieser Leal de Sousa
Joana D'arc Galvão
José César Cid Martins Pinheiro
Lorena Leite Pinheiro
Maria da Conceição Leite Pinheiro Machado
Maria Teresa Moraes Ribeiro
Maria Tereza de Albuquerque Rocha e Sousa
Walda Mota Weyne

HOMENAGEM



Na galeria dos grandes parlamentares cearenses, pródiga em cidadãos íntegros e com larga folha de serviços prestados à comunidade, um nome merece destaque: **Deputado José Napoleão de Araújo**.

Ao longo das várias legislaturas das quais participou como representante do município de Brejo Santo, marcou com honradez, competência e elevado espírito público sua presença no cenário político do nosso Estado.

A ele dedicamos esta publicação, referente à legislatura 1967/1970, parte do Projeto Biográfico dos Deputados Estaduais Cearenses, iniciativa da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, presidida nesta 25ª Legislatura pelo ilustre Deputado Wellington Landim.

SUMÁRIO

HOMENAGEM	11
SUMÁRIO	13
APRESENTAÇÃO	17
INTRODUÇÃO	19
EVENTOS POLÍTICOS IMPORTANTES	25
A DESORDEM CONSTITUCIONAL	29
QUADRO GERAL DOS RESULTADOS DAS ELEIÇÕES DE 15 DE NOVEMBRO DE 1966	31
ATA DA PRIMEIRA SESSÃO PREPARATÓRIA DA PRIMEIRA SESSÃO DA 17ª LEGISLATURA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ	1
MESAS DIRETORAS DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ - 1967/1970	39
DEPUTADOS	41
ACILON GONÇALVES PINTO	43
ADELINO DE ALCÂNTARA FILHO	45
ALCEU VIEIRA COUTINHO	48
ALDENOR NUNES FREIRE	50
ALMIR SANTOS PINTO	53
ANASTÁCIO EUDÁSIO BARROSO	57
ANTÔNIO BARROS DOS SANTOS	59
ANTÔNIO EUFRASINO NETO	62
ANTÔNIO FERNANDO MELO	65
AQUILES PERES MOTA	67
CARLOS ALBERTO ARRUDA	70
CARLOS MAURO CABRAL BENEVIDES	72
CINCINATO FURTADO LEITE	79
DERVAL PEIXOTO	82
DORIAN SAMPAIO	84
ÉDSON DA MOTA CORRÊA	87
EDSON OLEGÁRIO SANTANA	90
EPITÁCIO BATISTA DE LUCENA	92
ERNANI DE QUEIROZ VIANA	94
ÉSIO PINHEIRO	96
FRANCISCO ARMANDO AGUIAR	99
FRANCISCO CASTELO DE CASTRO	102
FRANCISCO DAS CHAGAS VASCONCELOS	104
FRANCISCO DEUSIMAR LINS CAVALCANTE	106

FRANCISCO NEVES OSTERNO	108
FRANCISCO RACINE TÁVORA	110
FRANCISCO VILMAR PONTES	112
FRANKLIN GONDIM CHAVES	114
GERVÁSIO QUEIROZ MARINHO	117
GONÇALO CLAUDINO SALES	119
GUILHERME TELES GOUVEIA	121
IRAPUAN DINAJÁ CAVALCANTE PINHEIRO	125
JANUÁRIO ALVES FEITOSA	127
JEOVÁ COSTA LIMA	129
JOÃO BATISTA DE AGUIAR	131
JOÃO FREDERICO FERREIRA GOMES	133
JOÃO VIANA DE ARAÚJO	135
JOAQUIM BARRETO LIMA	137
JOEL MARQUES	139
JOSÉ ADAUTO BEZERRA	141
JOSÉ BATISTA DE OLIVEIRA	145
JOSÉ CORREIA PINTO	147
JOSÉ DE FIGUEIREDO CORREIA	149
JOSÉ FIRMO DE AGUIAR	151
JOSÉ HAROLDO MAGALHÃES MARTINS	153
JOSÉ KLEBER CALLOU	156
JOSÉ MARCELO DE HOLANDA	158
JOSÉ MÁRIO MOTA BARBOSA	161
JOSÉ MARTINS TIMBÓ	164
JOSÉ SIMÕES DOS SANTOS	166
JOSÉ WILSON MACHADO BORGES	168
JÚLIO GONÇALVES REGO	170
LUCIANO CAMPOS MAGALHÃES	173
MANOEL CASTRO FILHO	175
MOSSLAIR CORDEIRO LEITE	177
MURILO ROCHA AGUIAR	179
NODGE NOGUEIRA DIÓGENES	182
OBI VIANA DINIZ	184
PAULO FEIJÓ DE SÁ E BENEVIDES	186
RAIMUNDO FERREIRA XIMENES NETO	188
RAIMUNDO GOMES DA SILVA	190
RAIMUNDO VIEIRA FILHO	193
SEBASTIÃO BRASILINO DE FREITAS	195
STÊNIO DANTAS DE ARAÚJO	197
THEMÍSTOCLES DE CASTRO E SILVA	200

SUPLENTE	203
ABELARDO GURGEL COSTA LIMA	205
ALFREDO VERAS COELHO	208
ANTÔNIO DANÚSIO BARROSO	210
EPITÁCIO QUEZADO CRUZ	212
FRANCISCO JOSÉ RAMOS GOMES	215
GILBERTO SOARES SAMPAIO	218
GUSTAVO AUGUSTO LIMA	220
IRANILDO PEREIRA DE OLIVEIRA	222
JOSÉ AROLDO CAVALCANTE MOTA	224
MÁRIO SALES NUNES	227
MOZART GOMES DE LIMA	229
DISTRIBUIÇÃO DAS LEGISLATURAS DE 1947 A 1970.	235

APRESENTAÇÃO

Dando continuidade ao Programa Editorial Biográfico dos Deputados Estaduais do Ceará iniciado em 1997, pela então Mesa Diretora da Assembléia Legislativa, estamos editando e trazendo ao público o registro gráfico da Legislatura de 1967 a 1971.

Atualmente, através do Memorial Deputado Pontes Neto, desenvolvemos amplo trabalho de resgate da história política do Estado do Ceará, onde se pesquisa o perfil biográfico dos representantes do nosso Povo na Assembléia Legislativa, na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, a partir de seus primórdios até os dias atuais para posterior divulgação pública.

Esta série de estudos se propõe, na verdade, a propagar, junto à sociedade, e em particular aos estudiosos e pesquisadores da memória cearense, um completo e abalizado painel da nossa historicidade política.

Através de ações desse porte, o Poder Legislativo Estadual sente-se gratificado em exercitar, na prática, uma das facetas de sua relevante função cultural, que é proporcionar à coletividade o conhecimento de sua rica e expressiva história, de fundamental importância como fonte de referência ao estudo e compreensão dos fenômenos ligados ao Estado e à Ciência Política.

WELINGTON LANDIM
Presidente da Assembléia Legislativa
do Estado do Ceará

INTRODUÇÃO

Osmar Maia Diógenes

A memória histórica do Poder Legislativo do Estado do Ceará vem sendo resgatada à proporção em que avançamos nas publicações de suas legislaturas. Tivemos o cuidado de organizar, com os dados possíveis que nos chegaram às mãos, a Galeria dos Presidentes do Poder - 1835 a 1999, e a publicação do livro respectivo. As legislaturas de 1947/1950, 1951/1954, 1955/1958, 1959/1962 e 1963/1966 já se encontram devidamente publicadas. Em fase de preparação a legislatura de 1971/1974. É nosso propósito cuidarmos, também, de informações biográficas dos Deputados Federais e Senadores a cuja tarefa estamos dedicados.

O período referente a 17ª Legislatura, e que corresponde aos registros políticos dos anos que demandam de 1966 a 1971 maculou de forma constrangedora premissas básicas formuladas pela Constituição de 1946. Apresenta-se repleto de turbulências políticas marcado por atos sucessivos de medidas arbitrárias, lançando sobre o País momentos de inquietação. Num curto espaço de quatro anos, o quadro político viu-se forçado a conviver com a seqüência de três Constituições, duas Emendas Constitucionais, um Adendo à Constituição de 1967, três Atos Complementares e 14 Atos Institucionais. Conquistas democráticas foram severamente atingidas, impondo-se normas de procedimento só compatíveis com os regimes de exceção. Antes de entrarmos na análise desses fatos, prudente se faz passar em revista a Legislatura em foco, traçando um quadro panorâmico acerca dos acontecimentos vivenciados ao curso desse tempo. Em 1966 encontrava-se à frente do Governo do Estado o Cel. Virgílio Távora e Vice-governador o Depu-

tado Figueiredo Correia. Com o propósito de concorrerem à Câmara Federal, ambos apresentaram no mesmo dia, 12 de agosto de 1966, renúncias aos cargos. Para tomar conhecimento dos pedidos e promover o preenchimento das vacâncias, reuniu-se na mesma data, em Sessão Especial, a Assembléia Legislativa. Assumiu o governo o Presidente da Assembléia, Deputado Franklin Chaves, enquanto o Vice, Deputado Edson da Mota Corêa, a presidência da Casa do Povo. Com a edição do Ato Institucional n.º 3, de 5 de fevereiro de 1966, suprimia-se do eleitor o direito de escolher, pelo voto direto, o governador e seu vice, medida também estendida aos prefeitos das Capitais. Competia doravante às Assembléias Legislativas procederem as outorgas, por via indireta. Por esse processo universalmente consagrado como norma de violentar postulados democráticos, foram indicados e sancionados pela Assembléia os nomes do Deputado Plácido Castelo, para Governador, e do General Humberto Ellery para Vice. Para Prefeito de Fortaleza, por indicação do Governador, foi escolhido o Engenheiro José Valter Cavalcante. Outro fato digno de nota, nesse período, refere-se à instalação do processo da sublegenda para o Senado, (Decreto Lei 1541, de 14 de abril de 1967). Feitas as indicações para as duas vagas, a primeira para um mandato de oito anos e a segunda para quatro anos, foram eleitos, respectivamente, Paulo Sarasate e Francisco de Menezes Pimentel. É ainda desse período o ATO INSTITUCIONAL, n.º 4, de 7 de dezembro de 1966. Transcrevemos comentário do historiador Aroldo Mota, em "História Política do Ceará, 1945-1985" - pag. 161, pertinente ao assunto.

"O Ato Institucional n.º 4, de 7 de dezembro de 1966, baixado solitariamente pelo Presidente Castelo Branco foi o terceiro golpe contra as Instituições. Sem

ouvir o povo, origem do Poder Constituinte, rasgava a Constituição de 1946, emanada de uma Assembléia Constituinte regularmente eleita, e autoritariamente convocava o Congresso para chancelar o despotismo, dando-lhe para imagem externa o objetivo de discutir, votar e promulgar um projeto de Constituição elaborada pelo Poder Executivo.”

Em 15 de novembro de 1966 realizaram-se eleições, cujos diplomas foram entregues em Sessão Solene realizada no dia 14 de janeiro de 1967, pelo Tribunal Regional Eleitoral. No dia 13 de dezembro de 1968, saiu publicado o Ato Institucional nº 5. Segundo ainda Aroldo Mota, esse fato se constituiu num golpe dentro do Golpe. In Verbis:

”Art. 1º - Nos termos do art. 2º e seus parágrafos, do Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968, fica decretado o recesso do Congresso Nacional, a partir desta data.

Art. 2º - O presente Ato Complementar entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.”

Na legislatura ora examinada, e de acordo com Ata abaixo transcrita, registraram-se cassações de nove Deputados Estaduais: Dorian Sampaio, Ernani de Queiroz Viana, José Firmo de Aguiar, José Haroldo Magalhães Martins, Luciano Campos Magalhães, Mossclair Cordeiro Leite, Murilo Rocha Aguiar, Raimundo Ferreira Ximenes Neto e Sebastião Brasilino de Freitas.

ATA DA 10ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO DA 17ª
LEGISLATURA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO CEARÁ

Presidência do Sr. Deputado Claudino Sales
Secretários os Srs. Deputados Gervásio Marinho e
Barreto Lima.

Às catorze (14) horas do dia catorze (14) de março de mil novecentos e sessenta e nove (1969), compareceram ao edifício da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, os Srs. Deputados: Acilon Gonçalves, Alceu Coutinho, Barreto Lima, Barros dos Santos, Batista de Oliveira, Carlos Alberto, Castelo de Castro, Castro Filho, Chagas Vasconcelos, Cincinato Leite, Claudino Sales, Derval Peixoto, Deusimar Cavalcante, Edson Corrêa, Epitácio Lucena, Ézio Pinheiro, Feijó Benevides, Gervásio Marinho, Guilherme Gouveia, Irapuan Pinheiro, Jeová Costa Lima, João Frederico, Joel Marques, Júlio Rego, Mário Barbosa, Mário Nunes, Marcelo Holanda, Mauro Benevides, Obi Diniz, Racine Távora, Simões dos Santos e Wilson Machado.

Deixaram de comparecer os Srs. Deputados: Adauto Bezerra, Adelino Alcântara, Almir Pinto, Aldenor Freire, Aquiles Mota, Armando Aguiar, Batista Aguiar, Correia Pinto, Eudásio Barroso, Fernando Melo, Franklin Chaves, Gomes da Silva, Januário Feitosa, João Viana, José Figueiredo, Kleber Callou, Martins Timbó, Neves Osterno, Olegário Santana, Raimundo Vieira, Stênio Dantas, Themístocles de Castro e Silva e Vilmar Pontes.

Havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta e convidou o Deputado Wilson Machado para secretariar os trabalhos.

O Sr. Deputado Wilson Machado fez a leitura da Ata da Sessão anterior, que foi aprovada com uma

retificação da Presidência, no sentido de que faça constar que a S. Exa. determinou que fosse consignado que, a responder a interpelação do Deputado Chagas Vasconcelos, dissera que a denúncia ao jornalista Wilson Fernando de que a Assembléia comprara verduras não fora levada ao exame da Mesa, mas como Presidente solicitou ao jornalista aludido informes detalhados que permitissem à Casa apurar o caso e providenciar a respeito, segundo carta já lida ao Plenário, acrescentando ainda que iria ordenar investigações sumárias em torno do problema e daria aos Srs. Deputados as informações que obtivesse.

A seguir foi a Ata assinada pela Mesa.

Não havendo matéria de expediente, passou-se ao Expediente e como não houvesse, também, oradores, passou-se à

ORDEM DO DIA

O Sr. Presidente anunciou à Assembléia Legislativa que o Exmo. Sr. Presidente da República cassara, ontem, os mandatos dos deputados Murilo Aguiar, Brasilino de Freitas, Ernani Viana, José Firmo de Aguiar, Ximenes Neto, Haroldo Martins, Luciano Magalhães, Dorian Sampaio e Mossclair Leite, segundo publicação feita na VOZ DO BRASIL, ficando assim considerados extintos os mandatos dos mencionados Deputados, deixando de convocar os suplentes respectivos, na forma do disposto no Ato Institucional nº 05.

Em conseqüência, passariam a ser os seguintes os “quorum” da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará:

56 Deputados Estaduais;

A Maioria absoluta cairia para 29 Srs. Deputados;

O Terço para 19 Srs. Deputados;

O Quinto para 12 Srs. Deputados;

A seguir procedida a chamada, verificou-se a presença dos seguintes Deputados: Acilon Gonçalves, Alceu Coutinho, Barreto Lima, Barros dos Santos, Batista de Oliveira, Carlos Alberto, Castelo de Castro, Castro Filho, Cincinato Leite, Claudino Sales, Derval Peixoto, Deusimar Cavalcante, Edson Corrêa, Epitácio Lucena, Écio Pinheiro, EufRASINO Neto, Feijó Benevides, Gervásio Marinho, Guilherme Gouveia, Irapuan Pinheiro, Jeová Costa Lima, João Frederico, Joel Marques, Júlio Rego, Mário Barbosa, Mário Nunes, Marcelo Holanda, Mauro Benevides, Obi Diniz, Racine Távora, Simões dos Santos e Wilson Machado.

O Sr. Presidente comunicou que o Projeto de Lei nº 2/69, constante do Avulso da Ordem do Dia, deixa de ser apreciado por falta de número regimental e que, o mesmo, recebeu uma emenda de autoria do Deputado Barros dos Santos, e, em face de não se encontrar em regime de urgência, será devolvido às Comissões Técnicas para apreciação da matéria.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos, tendo antes, designado para a próxima

ORDEM DO DIA

O que ocorrer.

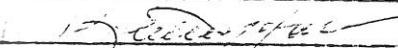
Foi levantada a sessão.



PRESIDENTE



2º SECRETÁRIO



3º SECRETÁRIO

EVENTOS POLÍTICOS IMPORTANTES

1966 - 1970

1966

Fevereiro - 05: Edição do Ato Institucional nº 3. Art. 1º estabelecia eleição indireta para Governador e Vice. Art. 4º determinava nomeação dos Prefeitos dos municípios das Capitais, mediante prévio assentamento da Assembléia Legislativa ao nome proposto.

Junho - 30: Ato Complementar nº 14. A vaga oriunda pela renúncia do Deputado Plácido Castelo para assumir o Governo não teve, como de praxe, a convocação de suplente, tendo em vista que o art. 1º do Ato Complementar nº 14 passou a proibir: “os membros das Câmaras Legislativas Federais, Estaduais e Municipais que renunciaram aos seus mandatos não serão dados substitutos”.

Agosto - 12: Renúncia apresentada à Assembléia Legislativa, em sessão especial, do Governador Virgílio Távora e do Vice-governador Figueiredo Correia, a fim de concorrerem à Câmara Federal.

Setembro - 03: Eleição indireta para Governador e Vice-governador pela Assembléia Legislativa, Deputado Plácido Castelo e Gal. Humberto Elery, respectivamente.

Setembro - 12: Posse do Deputado Plácido e Gal. Humberto Ellery no Governo do Estado, em sessão especial, na Assembléia Legislativa, sob a presidência do Deputado Edson da Mota Corrêa.

Dezembro - 07: Convocação do Congresso Nacional para discutir, votar e promulgar projeto de Constituição elaborado pelo Poder Executivo.

1967

Janeiro - 24: Promulgação da Constituição

Abril - 14: Decreto Lei 1541 estabelece a sublegenda para Senador.

1968

Junho - 14: Lei 5453 elastece a sublegenda para Governador e Prefeito.

Dezembro - 13: Edição do Ato Institucional nº 5 decreta em seu art. 1º o recesso do Congresso Nacional.

1969

Outubro - 14: Ato Institucional nº 16. O art. 1º declarava a vacância do cargo de Presidente da República, visto que seu titular Marechal Arthur da Costa e Silva, está inabilitado para exercê-lo, em razão da enfermidade que o acometeu. O art. 4º do citado Ato marcou a eleição do novo Presidente e Vice-presidente, pelo Congresso Nacional, e definiu no § 4º do mesmo artigo a

posse para o dia 30 de outubro do mesmo ano.

Outubro - 17: A Junta Militar outorgou à Nação a Emenda Constitucional nº 1, à Constituição de 1967. Restaura a eleição direta para Governador em seu art. 13, § 2º: “A eleição do Governador e Vice-governador do Estado far-se-á por sufrágio universal e voto direto e secreto”. Em seu § 1º, art. 15, tratou das eleições dos Prefeitos das Capitais, como segue: “Serão nomeados pelo Governador com prévia aprovação da Assembléia Legislativa os Prefeitos das Capitais dos Estados e dos Municípios considerados Estâncias Hidrominerais em lei estadual”.

Obs. Nas Disposições Transitórias desse mesmo Ato, concluíam-se o seguinte: “A eleição para Governador e Vice-governador dos Estados em 1970 será realizada em sessão pública e mediante votação nominal pelo sufrágio de um Colégio Eleitoral constituído pelas respectivas Assembléias Legislativas.

1970

Outubro - 03: Por indicação do sistema militar a Assembléia Legislativa, em sessão presidida pelo Deputado Manoel Castro Filho, elege Governador do Estado o Cel. César Cals de Oliveira Filho e Vice-governador o Cel. Humberto Bezerra.

A DESORDEM CONSTITUCIONAL

As eleições de 1966 foram realizadas sob a égide da Constituição dos Estados Unidos do Brasil, de 1946.

1967

Janeiro - 24: Promulgada a Constituição do Brasil.

1969

Outubro - 17: Promulgada uma nova Carta - Constituição da República Federativa do Brasil

Adendos

1967

Janeiro - 24: Adendo à Constituição do Brasil

Emendas Constitucionais

1966

Maio - 25: Emenda Constitucional nº 20

Novembro: Emenda Constitucional nº 21

Atos Complementares

1968

Dezembro - 13: Ato Complementar nº 38

Dezembro - 20: Ato Complementar nº 39

Dezembro - 30: Ato Complementar nº 40

Atos Institucionais

1966

Fevereiro - 05: Ato Institucional nº 03

Dezembro - 07: Ato Institucional nº 04

1968

Dezembro - 13: Ato Institucional nº 05

1969

Fevereiro - 1º: Ato Institucional nº 06

Fevereiro - 26: Ato Institucional nº 07

Abril - 02: Ato Institucional nº 08

Abril - 25: Ato Institucional nº 09

Mai - 16: Ato Institucional nº 10

Agosto - 14: Ato Institucional nº 11

Agosto - 31: Ato Institucional nº 12

Setembro - 05: Ato Institucional nº 13

Setembro - 05: Ato Institucional nº 14

Setembro - 09: Ato Institucional nº 15

Outubro - 14: Ato Institucional nº 16

Outubro - 14: Ato Institucional nº 17

QUADRO GERAL DOS RESULTADOS DAS ELEIÇÕES DE 15 DE NOVEMBRO DE 1966

QUATRIÊNIO 1967 - 1970

Senado da República

Paulo Sarasate Ferreira Lopes – Aliança Renovadora Nacional (ARENA)

Suplente: José Waldemar de Alcântara e Silva – ARENA

Francisco de Menezes Pimentel – Aliança Renovadora Nacional (ARENA)

Suplente: Gentil Barreira – ARENA

Governo do Estado

Governador Plácido Aderaldo Castelo – ARENA

Vice-governador Gal. Humberto Ellery – ARENA

Prefeitura de Fortaleza

Prefeito José Walter Cavalcante – ARENA

Deputados Federais

Aliança Renovadora Nacional – ARENA

Ernesto Gurgel Valente, Flávio Portela Marcílio, Francisco Delmiro de Oliveira, Francisco Humberto Bezerra, Francisco Régis Monte Barroso, Jonas Carlos da Silva, Jorge Furtado Leite, José Edilson de Melo Távora, Josias Ferreira Gomes, Leão Sampaio, Manuel Rodrigues dos Santos, Ossian de Alencar Araripe, Vicente Férrer Augusto Lima, Virgílio de Moraes Fernandes Távora e Walter Bezerra de Sá.

Movimento Democrático Brasileiro – MDB

Antônio Paes de Andrade, Antônio Vieira, Joaquim de Figueiredo Correia e José Martins Rodrigues.

Deputados Estaduais - 17ª Legislatura

Aliança Renovadora Nacional – ARENA

Acilon Gonçalves Pinto, Adelino de Alcântara Filho, Alceu Vieira Coutinho, Almir Santos Pinto, Antônio Barros dos Santos, Antônio Fernando Melo, Aquiles Peres Mota, Carlos Alberto Arruda, Cincinato Furtado Leite, Derval Peixoto, Edson da Mota Corrêa, Edson Olegário Santana, Ernani de Queiroz Viana, Êsio Pinheiro, Francisco Armando Aguiar, Francisco Neves Osterno, Francisco Racine Távora, Franklin Gondim Chaves, Gervásio Queiroz Marinho, Gonçalo Claudino Sales, Guilherme Teles Gouveia, Januário Alves Feitosa, Jeová Costa Lima, João Batista de Aguiar, João Frederico Ferreira Gomes, João Viana de Araújo, Joaquim Barreto Lima, Joel Marques, José Adauto Bezerra, José Batista de Oliveira, José Correia Pinto, José Firmo de Aguiar, José Haroldo Magalhães Martins, José Kleber Callou, José Marcelo de Holanda, José Mário Mota Barbosa, José Martins Timbó, José Simões dos Santos, Júlio Gonçalves Rego, Manoel Castro Filho, Murilo Rocha Aguiar, Obi Viana Diniz, Paulo Feijó de Sá e Benevides, Raimundo Gomes da Silva, Raimundo Ferreira Ximenes Neto, Raimundo Vieira Filho, Stênio Dantas Araújo, Sebastião Brasilino de Freitas e Themístocles de Castro e Silva.

Movimento Democrático Brasileiro – MDB

Aldenor Nunes Freire, Anastácio Eudásio Barroso, Antônio EufRASINO Neto, Carlos Mauro Cabral Benevides, Dorian Sampaio, Epitácio Batista de Lucena, Francisco das Chagas Vasconcelos, Francisco Castelo de Castro,

Francisco Deusimar Lins Cavalcante, Francisco Vilmar Pontes, Irapuan Dinajá Cavalcante Pinheiro, José de Figueiredo Correia, José Wilson Machado Borges, Luciano Campos de Magalhães, Mossclair Cordeiro Leite e Nodge Nogueira Diógenes.

Vereadores Eleitos para a Câmara Municipal de Fortaleza

Aliança Renovadora Nacional – ARENA

Agostinho Moreira, Gerônimo Bezerra, Haroldo Jorge Vieira, Ivone Melo, Joaquim Pinheiro Almeida, Jeremias Lobo, José Barros de Alencar, José Batista Barbosa, José de Lima Castro, José Monteiro, José Raimundo Linhares, José Ribamar Vasconcelos, Luís Ângelo, Luís Aragão Carvalho, Mirtes Campos, René Dreyfuss, Roberto Carvalho Rocha, Ubiratan Aguiar e Walter Cavalcante Sá.

Movimento Democrático Brasileiro – MDB

Ademar Arruda, Antônio Moraes, Djalma Eufrásio, Edmar Barros de Oliveira, Eurico Martins, Everardo Sobreira, Fausto Arruda, Herval Sampaio, José Araújo de Castro, José Araújo Pontes, José Flávio Teixeira, José Sidou, Pedro Nunes, Pedro Pierre Lima, Raimundo Brandão, Siridião Montenegro e Walter Cabral.

ATA DA PRIMEIRA SESSÃO PREPARATÓRIA DA PRIMEIRA SESSÃO DA 17ª LEGISLATURA DA AS- SEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

Presidência do Sr. Deputado Franklin Chaves.
Secretários os Srs. Deputados Manoel Castro Filho,
Alceu Coutinho, José Simões dos Santos e
Themístocles de Castro e Silva.

Às catorze (14) horas do dia dez (10) de março de mil novecentos e sessenta e sete (1967), o Sr. Presidente considerando o Parágrafo 1º do Artigo 7, do Regimento Interno da Casa, autorizou ao Sr. 4º Secretário a chamada dos deputados presentes, a fim de que Ss. Excias. procedam a entrega de seus diplomas.

Procedida a chamada pelo Sr. Deputado Themístocles de Castro e Silva, fizeram a entrega de seus diplomas os seguintes deputados: Acilon Gonçalves Pinto, Adelino de Alcântara Filho, Alceu Vieira Coutinho, Aldenor Nunes Freire, Almir Santos Pinto, representado pelo deputado Castro Filho, Anastácio Eudásio Barroso, Antônio Barros dos Santos, Antônio EufRASINO Neto, Antônio Fernando Melo, Aquiles Peres Mota, Carlos Alberto Arruda, Carlos Mauro Cabral Benevides, Derval Peixoto, Dorian Sampaio, Edson da Mota Correia, Edson Olegário Santana, Epitácio Batista de Lucena, Ernani de Queiroz Viana, Ésio Pinheiro, Francisco Armando Aguiar, Francisco Castelo de Castro, Francisco das Chagas Vasconcelos, Francisco Neves Osterno, Francisco Racine Távora, Francisco Vilmar Pontes, Franklin Gondim Chaves, Gervásio Queiroz Marinho, Gonçalo Claudino Sales, Guilherme Teles Gouveia, Irapuan Pinheiro, Januário Alves Feitosa, Jeová Costa Lima, João Batista Aguiar, João Frederico Ferreira Gomes, João Viana de Araújo, Joel

Marques, José Aduino Bezerra, José Batista de Oliveira, José Correia Pinto, José Firmo de Aguiar, José Haroldo Magalhães Martins, José Marcelo de Holanda, José Mário Mota Barbosa, José Martins, José Simões dos Santos, José Kleber Callou, José Wilson Machado, Júlio Gonçalves Rego, Luciano Magalhães, Manoel Castro Filho, Mossclair Cordeiro Leite, Nodge Nogueira Diógenes, Obi Viana Diniz, Paulo Feijó de Sá e Benevides, Raimundo Ferreira Ximenes Neto, Raimundo Gomes da Silva, Raimundo Vieira Filho, Sebastião Brasilino de Freitas, Stênio Dantas, Themístocles de Castro e Silva.

O Sr. Deputado Francisco Deusimar Lins Cavalcante compareceu à sessão, mas não fez a entrega de seu diploma.

Deixaram de comparecer os Srs. deputados: Murilo Rocha Aguiar, Joaquim Barreto Lima, Cincinato Furtado Leite e José de Figueiredo Correia.

A seguir, o Sr. Presidente, após a entrega dos diplomas, facultou a palavra.

Como primeiro orador, fez uso da palavra o sr. Deputado João Frederico que reiterou o apelo feito na Legislatura passada, encarecendo aos srs. Deputados todo o empenho visando elevar e fortalecer, cada vez mais, o nome do Poder Legislativo.

Seguiu-se na tribuna o deputado Luciano Magalhães que teceu considerações gerais em torno da posição que o Poder Legislativo deve desempenhar, face à opinião pública e o Poder Executivo.

Por sua vez, o deputado Claudino Sales expressou, em nome dos novos deputados, a disposição que a todos anima, no sentido de trabalhar em prol do desenvolvimento econômico e político de nossa terra.

A Presidência comunicou ao Plenário que a próxima sessão será realizada no dia doze (12) corrente, às nove (9) horas, a fim de que seja procedida, nos termos regimentais, a eleição do novo Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, para a Primeira Sessão da 17ª Legislatura da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

Franklin Chaves PRESIDENTE
Manoel Castro 1º SECRETÁRIO
Adolfo 2º SECRETÁRIO
João 3º SECRETÁRIO
4º SECRETÁRIO

MESAS DIRETORAS DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ - 1967/1970

Ata da sessão extraordinária da Assembléia Legislativa para eleger sua Mesa Diretora, em 12 de março de 1967.

Presidente	Adauto Bezerra
1° Vice-presidente	Franklin Chaves
2° Vice-presidente	João Frederico
3° Vice-presidente	Ésio Pinheiro
1° Secretário	Cincinato Furtado Leite
2° Secretário	Alceu Coutinho
3° Secretário	José Simões
4° Secretário	Fernando Melo
5° Secretário	Racine Távora
6° Secretário	Jeová Costa Lima

Ata da sessão extraordinária da Assembléia Legislativa para eleger sua Mesa Diretora, em 13 de março de 1968.

Presidente	Raimundo Gomes da Silva
1° Vice-presidente	Ernani Viana
2° Vice-presidente	João Frederico
3° Vice-presidente	José Figueiredo
1° Secretário	Aldenor Nunes Freire
2° Secretário	Irapuan Pinheiro
3° Secretário	João Viana
4° Secretário	Joel Marques
5° Secretário	Epitácio Lucena
6° Secretário	Jeová Costa Lima

Ata da sessão extraordinária da Assembléia Legislativa para eleger sua Mesa Diretora, em 23 de fevereiro de 1969.

Presidente	Claudino Sales
1° Vice-presidente	Racine Távora
2° Vice-presidente	Acilon Gonçalves
3° Vice-presidente	Derval Peixoto
1° Secretário	Adelino Alcântara
2° Secretário	Batista de Oliveira
3° Secretário	Kleber Callou
4° Secretário	Gervásio Marinho
5° Secretário	Barreto Lima
6° Secretário	Carlos Alberto

Ata da sessão extraordinária da Assembléia Legislativa para eleger sua Mesa Diretora, em 20 de março de 1970.

Presidente	Manoel Castro Filho
1° Vice-presidente	Armando Aguiar
2° Vice-presidente	João Frederico
3° Vice-presidente	Fernando Melo
1° Secretário	Gomes da Silva
2° Secretário	Alceu Coutinho
3° Secretário	Januário Feitosa
4° Secretário	José Simões
5° Secretário	Joel Marques
6° Secretário	Edson Olegário Santana

DEPUTADOS

ACILON GONÇALVES PINTO

ARENA – ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL



Nasceu em Aurora a 02.05.1925. Filho de Paulo Gonçalves e Josefa Gonçalves Pinto. Faleceu em Fortaleza a 31.08.1995.

Médico. Formado pela Universidade Federal de Pernambuco em 1951. Também colou grau em História, Geografia e Filosofia. Ingressou na Campanha de Controle da Malária, onde exerceu o cargo de médico por um ano, no Estado de Goiás.

Em 1952, a pedido de seu pai, regressa a Aurora, iniciando, assim, sua carreira de médico e político em sua cidade natal. Exerceu com devotado amor e desprendimento a medicina nos municípios de Aurora, Lavras da Mangabeira, Caririaçu e Cedro. Sempre pau-

tou sua conduta profissional pelos ideais de fraternidade, igualdade e profundo amor ao próximo.

Eleito Deputado Estadual para as legislaturas de 1967, 1971 e 1975, pela ARENA (Aliança Renovadora Nacional). Segundo Vice-presidente do Poder Legislativo em 1969 e 1º Vice-presidente no biênio 1975/76.

Em 1976 foi nomeado membro efetivo do Conselho de Contas do Município, sendo seu Presidente de 1978 a 1980.

Foi um democrata convicto, sempre disposto a enfrentar as verdadeiras lutas em favor dos habitantes de sua querida Aurora e municípios de onde recebia apoio e votação.

ADELINO DE ALCÂNTARA FILHO

ARENA - ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL



Nasceu em São Gonçalo a 17.12.1927. Filho de Adelino Cunha Alcântara e Francisca Iracema Brasileiro Alcântara. Faleceu a 05.03.1983, aos 54 anos.

Odontólogo. Seus primeiros estudos foram feitos em sua cidade natal, o secundário em Fortaleza, no Ginásio Fortaleza e Colégio Cearense, respectivamente. Graduado em Odontologia pela Universidade Federal do Ceará. Exerceu a profissão como dentista do DNOCS – Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, e integrou os quadros da então Secretaria de Educação e Saúde.

Oriundo de uma família de forte tradição política, foi inicialmente escolhido Presidente do Diretório

Municipal do Partido Social Democrático (PSD), de 1957 a 1966. Foi eleito Prefeito de São Gonçalo do Amarante, administrando com grande eficiência seu município no período de 1959/1963. Entre suas obras principais constam a criação de várias escolas públicas, entre estas o Patronato Cleide Alcântara, cujo prédio foi doado pela Sra. Dolores Alcântara.

Radicando-se em Fortaleza, foi Diretor do Departamento de Ensino Primário da Secretaria de Educação, onde teve atuação marcante, incentivando a construção de escolas públicas de 1º grau em todos os municípios do Estado.

Na Assembléia Legislativa atuou como Deputado Estadual nas legislaturas de 1967, 1971 e 1975, sempre pela ARENA - Aliança Renovadora Nacional, eleito com expressivas votações nos municípios de São Gonçalo do Amarante, Pacoti, Trairi, Paracuru, Ubajara, Aratuba, Aracoiaba, Guaramiranga e Fortaleza.

No Legislativo teve uma trajetória das mais profícuas, atuando com eficiência e dedicação em diversas Comissões Técnicas, especialmente as de Economia, Orçamento e Finanças e de Educação, da qual foi Presidente. Na Mesa Diretora da Casa do Povo, ocupou os cargos de 1º Secretário em 1969 e 2º Secretário no biênio 1973/74. Em sua vida parlamentar, pautada pela competência e lisura dos seus atos, dedicou especial dedicação à causa da Educação.

Renunciou ao seu último mandato de Deputado Estadual, quando nomeado, a 17.11.1977, Conselheiro do Conselho de Contas dos Municípios (CCM), tomando posse no dia 30. Sua cadeira foi ocupada pelo suplente Armando Aguiar.

Em 1º de março de 1978 requereu sua aposentadoria do CCM para assumir o cargo de Secretário Estadual de Educação, convidado pelo Governador Waldemar Alcântara, que tomava posse na governadoria do Estado com a renúncia do titular Aduino Bezerra.

Prestou relevantes serviços à sociedade, através do seu abnegado trabalho junto à Associação dos Alcoólicos Anônimos – AAA e à frente da FEBEMCE – Fundação do Bem-Estar do Menor, quando dedicou-se à causa da infância desamparada de nosso Estado.

ALCEU VIEIRA COUTINHO

ARENA - ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL



Filho de João Gomes Coutinho e Rita Vieira Coutinho. Nasceu a 03.07.1924, em Independência.

Agropecuarista. Deputado Estadual nas legislaturas de 1963 (suplente), pelo PTB (Partido Trabalhista Brasileiro); 1967, 1971 e 1975, eleito pela ARENA (Aliança Renovadora Nacional) e 1987. Segundo Secretário do Poder Legislativo em 1966, 1967 e 1970. Primeiro Secretário no biênio 1973/74. Presidente da Mesa Diretora em 1975/76, assumindo o cargo de Governador, interinamente, por duas vezes.

Prefeito de Independência de 1948 a 1951; Conselheiro aposentado do Tribunal de Contas dos Municípios, do qual foi Vice-presidente; Secretário para As-

suntos Municipais (no Governo Virgílio Távora); Diretor da Casa de Detenção de Fortaleza, de 1951 a 1955; Secretário do DAER (Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem); Fundador e 1º Presidente da Cooperativa Mista e da Associação Assistencial de Independência.

ALDENOR NUNES FREIRE

MDB - MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO



Filho de Balduino Nunes Freire e Glycéria Coutinho Freire. Nasceu a 03.02.1918, em Belém do Pará. Faleceu a 09.04.1995, em Fortaleza (cidade onde viveu desde os três meses de idade).

Advogado. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará. Foram seus contemporâneos os Drs. Artur Eduardo Benevides (Príncipe dos Poetas Cearenses), Aristides Ribeiro, Jefferson Quezado, Lourival Amaral Banhos, Aluísio Girão Barroso, Raimundo Gomes da Silva, entre outros). Advogado (exercia a advocacia juntamente com seu irmão, Dr. Aderbal Nunes Freire, professor catedrático da Faculdade de Direito da UFC, bas-

tante conceituado, destacadamente na área do Direito Trabalhista); Inspetor do Ensino Supletivo da Secretaria de Educação do Estado do Ceará; Delegado do SAPS – Serviço de Alimentação da Previdência Social; Delegado do IAPC – Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes; Procurador Jurídico do IPASE – Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado; Procurador do Tribunal de Contas do Município; Vereador (pelo PTB – Partido Trabalhista Brasileiro), na Câmara Municipal de Fortaleza, onde participou da memorável campanha para a eleição de Acrísio Moreira da Rocha à Prefeitura Municipal de Fortaleza; Presidente da Câmara Municipal de Fortaleza, em 1949; Deputado Estadual (1958), na eleição que também colocou à frente do Governo do Estado, o Ministro Parsifal Barroso; reeleito Deputado Estadual por várias legislaturas, permaneceu até 1970, quando não mais se interessou em voltar ao Poder Legislativo. Chefe de Gabinete da Secretaria de Assuntos Municipais (1975); Secretário-Geral do Partido da Frente Liberal (presidido na época pelo Deputado Federal Lúcio Gonçalo de Alcântara e sob a liderança dos irmãos Adauto e Humberto Bezerra); Assessor Político em vários Governos do Estado do Ceará.

Foi amigo do Presidente João Goulart. Quando este foi deposto, manteve-se no PTB (Partido Trabalhista Brasileiro) e em 1965, com a extinção dos partidos políticos, ingressou no MDB (Movimento Democrático Brasileiro). Fez parte do 1º Diretório da Agremiação Opositora, sempre coerente com sua posição política.

Na campanha pela volta de Getúlio Vargas ao Catete, foi um dos petebistas a chegar à Fazenda ITU, para convencer o ex-Ditador a aceitar a sua candidatura presidencial. Ao lado de Alberto Pasqualine, Fer-

nando Ferrari e João Goulart, Aldenor viu vitoriosa a campanha que trouxe Getúlio Vargas de volta à Presidência da República. Amigo fiel de Getúlio Vargas, João Goulart e Carlos Jereissati, deles nunca se afastou, mesmo nos momentos mais difíceis.

Dedicou sua existência à militância política com amor e seriedade - daí o prestígio de que desfrutava em todas as correntes partidárias. Publicou, sempre às suas expensas, desde 1974 até 1992, livros de cada pleito municipal, estadual e federal, com estatísticas de cada município, partido e candidato, com tal clareza e precisão, que são verdadeiras “bíblías” para consultas de políticos em geral e/ou estudiosos do assunto.

Aldenor Nunes Freire faleceu quando exercia o cargo de assessor político do primeiro Governo Tasso Jereissati, em 1995.

ALMIR SANTOS PINTO

ARENA - ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL



Nasceu em Lavras da Mangabeira, a 15.02.1913. Filho de Melquíades Pinto Nogueira e Isabel Santos Pinto. Faleceu a 19.11.1991.

Médico. De início freqüentou a Escola pública de Dona Amélia Braga, terminando o curso primário no Grupo Escolar da sua terra. Veio, então, para Fortaleza, matriculando-se no Internato do Instituto São Luiz, tendo feito o curso de admissão em março de 1926, e no mesmo ano ali cursando até o 3º seriado. Em 1929 transferiu-se para o Liceu do Ceará, onde cursou os anos restantes do ciclo ginásial. Seguiu a 04.01.1931 para Recife, submetendo-se ao exame vestibular de medicina na Faculdade daquela Capital. Em 1932 transferiu-se

para a Escola da Bahia onde se doutorou a 05.12.1936. De volta ao Ceará dedicou-se à atividade clínica na cidade de Maranguape, ali chegando em 04.01.1937.

Por ato do Interventor Menezes Pimentel, de 15.01.1940, foi nomeado médico do Instituto Carneiro de Mendonça, antiga Escola de Menores Abandonados e Delinqüentes de Santo Antônio de Pitaguary. Nesse cargo teve ensejo de prestar relevantes serviços à causa da Previdência Social, dedicando a centenas de crianças ali internadas a máxima dedicação e todo desvelo de uma assistência à altura da alta finalidade daquele estabelecimento reformatório.

Em outubro de 1942, após um curso de estágio de três meses no Serviço de Saúde do Exército, foi-lhe conferida a patente de 2º Tenente Médico da Reserva.

Por ato do Interventor interino, Dr. Andrade Furtado, foi nomeado Prefeito Municipal de Maranguape, cujas funções assumiu a 19.02.1944, sendo delas afastado a 19.11.1945, por ato do Interventor Benedito Augusto Carvalho dos Santos, para voltar ao mesmo cargo a 05.05.1946, por nomeação do interventor Ministro Pedro Firmeza. Desencompatibilizou-se logo após para candidatar-se às eleições à Constituinte Estadual, deixando a Prefeitura a 03.01.1947. Foi eleito a 19 daquele mês por 3356 votos, 10º colocado na ordem decrescente dos candidatos sufragados e eleitos sob a legenda do Partido Social Democrático.

Diretor da Maternidade Professor Olinto Oliveira e do Instituto dos Pobres, de Maranguape. Sócio da Associação Cearense de Imprensa. Por ato de 10 de maio de 1947, do Dr. Joaquim Bastos Gonçalves, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado, então nas

funções de Governador, foi nomeado Secretário de Polícia e Segurança Pública.

Na sessão ordinária de 22 de julho foi eleito para as Comissões de Saúde Pública e Assistência Social e Segurança Pública.

Eleito Deputado Constituinte em 1947, voltou à Assembléia em 1951 e reeleito por mais seis mandatos estaduais consecutivos: 1955, 1959, 1963 (pelo PSD - Partido Social Democrático), 1967, 1971 e 1975 (pela ARENA - Aliança Renovadora Nacional). Primeiro Secretário do Poder Legislativo Estadual em 1953; 1º Vice-presidente em 1954 e 3º Secretário em 1957. Presidente da Mesa Diretora em três ocasiões: 1959, 1965 e no biênio 1973/74. Presidiu as Comissões de Constituição e Justiça, de Educação e a CPI do Contrabando no Estado do Ceará. Presidente regional da ARENA - Aliança Renovadora Nacional, no período de 1972 a 1975.

Participou, como Deputado Estadual, da Delegação do Brasil ao Congresso Mundial dos Municípios em Bangcoc e Washington, e do Congresso Hispano Luso Brasileiro dos Municípios, em Lisboa, Portugal. Presidiu a Delegação Brasileira da Associação Brasileira de Municípios ao VI Congresso Interamericano de Municípios, realizado em San Diego - Califórnia, EUA. Presidiu a Delegação Brasileira que participou do Seminário de Demografia e Bioestatística, em San Juan de Porto Rico.

Ocupou os cargos de Secretário de Segurança Pública, de Interior e Justiça, de Educação e Cultura e de Saúde. Presidente de Honra da União Parlamentar Interestadual (UPI). Na condição de Presidente da Assembléia, assumiu o Governo do Estado por 17 vezes.

Eleito Senador da República em 1980, sob a legenda do PDS - Partido Democrático Social. Como Senador participou na qualidade de Delegado do Congresso Nacional ao Conclave da IPU - International Parliamentary Union, em Manila, Filipinas. Integrou as Comissões de Finanças, Saúde, Legislação Social, Minas e Energia e Municípios, como titular; e as de Constituição e Justiça, Assuntos Regionais e Distrito Federal. Suplente da Mesa Diretora do Senado.

Na legislatura seguinte foi eleito, suplente do Senador César Cals, pela ARENA, tendo assumido o mandato em 19 de março de 1979.

Presidiu por quatro anos o Conselho Regional de Medicina do Estado. Primeiro Presidente da Unimed - Ceará. Como membro da Academia Brasileira de Medicina Militar, esteve presente ao seminário realizado pela entidade sob a direção da Faculdade de Medicina da Universidade de Osaka, Japão. Médico da Associação dos Merceeiros do Estado do Ceará e sócio da Associação Cearense de Imprensa.

ANASTÁCIO EUDÁSIO BARROSO

MDB - MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO



Nasceu em Itapipoca a 27.07.1921. Filho de Hidelberto Barroso (Deputado Constituinte em 1947) e Maria Odete Teixeira Barroso. Faleceu em Fortaleza a 24.07.1981.

Médico. Iniciou os estudos em sua cidade natal no Grupo Anastácio Braga. Transferido para Fortaleza, concluiu o ginásial e científico no Liceu do Ceará. Formado em Medicina pela Faculdade do Brasil, no Rio de Janeiro, em 1947. Especializou-se em tísio-pneumologia e posteriormente em clínica cirúrgica.

Retornando ao Ceará, radicou-se em Quixadá para não contrariar as posições políticas de seu pai, das quais não era adepto, e assim exerceu grande

influência na cidade que escolheu para prestar seus serviços.

Eleito Prefeito de Quixadá em 1954.

Deputado Estadual eleito para as legislaturas de 1963, pelo PTB - Partido Trabalhista Brasileiro, e 1967, pelo MDB - Movimento Democrático Brasileiro.

Deixou sua marca inconfundível naquela cidade como médico, político e, principalmente, humanista. À época do golpe militar, tentou fazer o possível para defender seus ideais, mas não tendo condições de continuar sua luta sem compactuar com o governo instalado, retirou-se da política em 1970. Dedicou-se, então, à medicina, colocando seus conhecimentos a serviço dos hospitais de Messejana e Maracanaú, além de exercer seu ofício em clínica particular.

ANTÔNIO BARROS DOS SANTOS

ARENA - ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL



Nasceu a 13.06.1909 em Itapiúna, no município de Baturité. Filho de Vicente Alves dos Santos e Alice Barros dos Santos, descendendo nas linhas paterna e materna, das famílias Santos, Maciel, Rodrigues e Barros. Faleceu em Fortaleza a 21.10.1993.

Advogado. Fez os primeiros estudos na escola da Dra. Solange de Paula Barros, freqüentando depois a de D. Luiza Esteves, a quem deve a sua formação intelectual. Paralelamente à noite, cursava a Escola Beneficente da Rede de Viação Cearense, dirigida pelo latinista professor Cícero Moreno Cardoso. Pelo imperativo da subsistência, foi forçado a abandonar os estudos por ter sido nomeado em 1923 praticante de telegrafista

da R.V.C. Nestas funções serviu nas estações de Pajuçara e Iguatu, e como agente de estação em Jaguaribe, Malhada Grande e Boqueirão. Transferido em 1925 para Fortaleza, passou a servir no Telégrafo Central até 1935, aí desempenhando funções de Dirigente de Serviço, de 1933 a 1935. Em 1930 foi requisitado pelo Telégrafo Nacional para prestar serviços como operador de Rádio na Agência Americana, que acabava de tomar nova orientação.

Quando da sua passagem pelo Ceará, em 1926, o Dr. Washington Luiz, então candidato à Presidência da República, foi procurado por uma comissão de estudantes, da qual fazia parte Barros dos Santos, para reivindicar a adoção da Lei de Ensino Rocha Vaz, o que prometeu fazer logo que assumisse o Governo, cumprindo-o realmente em parte. Isto permitiu a Barros dos Santos, agregar-se ao Preparatório de Geografia no Liceu, concluindo o curso secundário em 1930. Matriculou-se na Faculdade de Direito, pela qual saiu Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais a 08.12.1935. A carreira do Direito foi-lhe, entretanto, um derivativo, pois que se destinava a Militar, deixando de matricular-se na Escola de Realengo por se encontrar de portas fechadas em virtude da Revolução.

Seis meses antes de se formar, um dia após a posse do Dr. Francisco de Menezes Pimentel no Governo Constitucional do Estado, foi nomeado Delegado de Polícia do 1º Distrito de Fortaleza. Organizou a Delegacia de Ordem Política e Social, no mesmo ano, e foi seu primeiro titular. Respondeu pelo expediente da Delegacia do 2º Distrito e da Delegacia Auxiliar, com alternativas, até 1936. Deixando a Polícia, abriu banca de Advogado no mesmo ano (1936), sendo em 1940 eleito para o Conselho da Ordem dos Advogados (Seção do Ceará) e reeleito até 1948, tendo sempre ocupado o cargo de 1º Secretário. Membro da Ordem dos Advogados

do Brasil (Seção do Ceará), e da Associação Cearense de Imprensa. Colaborador assíduo do Jornal O Povo.

Na sua vida acadêmica, foi sócio e membro da Diretoria do Centro Acadêmico Clóvis Beviláqua, da Faculdade de Direito do Ceará e sócio fundador e Presidente do Grêmio Literário dos Estudantes Fenixtas. Antes de entrar para a Faculdade de Direito, cursou a Escola de Comércio Fênix Caixeiral. Foi um dos fundadores da Escola de Instrução Militar (EIM) N.280, daquela associação de classe, tornando-se por ela, reservista de 2ª categoria do Exército.

Na Constituinte de 1947, de cuja tribuna proferiu apreciáveis discursos e manteve acalorados debates, funcionou como redator geral da Constituição. Eleito na sessão ordinária de 22 de julho para as Comissões de Constituição, Justiça e Legislação, Finanças e Orçamentos, Negócios Municipais e Divisão Civil e Judiciária.

Reeleito Deputado Estadual por mais seis legislaturas consecutivas: 1951 (suplente), 1955, 1959, 1963 (pela UDN - União Democrática Nacional), 1967 e 1971 (pela ARENA - Aliança Renovadora Nacional). Líder do Governo e das Bancadas da UDN e ARENA, por diversas ocasiões.

Secretário da OAB - Ordem dos Advogados do Brasil (Seção do Ceará). Assessor Jurídico do Governador Adauto Bezerra. Exerceu o cargo, em comissão, de Procurador Judicial do IPEC - Instituto de Previdência do Estado do Ceará, tendo respondido, temporariamente, pela chefia da Procuradoria Judicial.

ANTÔNIO EUFRASINO NETO

MDB - MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO



Filho de José Rodrigues de Pinho e Itelvina Silvina de Pinho. Nasceu a 06.05.1937 em Poranga, àquela época distrito de Ipueiras, e faleceu em Fortaleza a 03.03.1999.

Advogado. Iniciou seus estudos no Seminário Franciscano Santo Antônio, em Campina Grande (PB) e no Colégio Castelo Branco, em Fortaleza. Fez o curso clássico no Liceu do Ceará onde fundou, com vários colegas, a Liga Estudantil dos Aspirantes de Direito e a Academia de Debates e Conferências, da qual foi 2º Secretário.

Ingressou na Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará – UFC, em 1961, bachare-

lando-se em Ciências Jurídicas e Sociais em 1965. Desde jovem dedicou-se à atividade política com ativa militância junto aos movimentos universitários de seu tempo. Foi Presidente do Parlamento Escolar e Vice-presidente do Centro Acadêmico Clóvis Beviláqua, ocupando por várias vezes a presidência do citado Diretório Acadêmico.

Foi assessor do DNOCS - Departamento Nacional de Obras Contra Secas e Assessor Técnico da Assembléia Legislativa.

Em 1966 filiou-se ao MDB - Movimento Democrático Brasileiro, elegendo-se Deputado Estadual pela primeira vez, o que muito lhe valeu a experiência política como militante do PSD - Partido Social Democrático.

Tendo em vista seu excelente desempenho político, foi reeleito para as legislaturas de 1971, 1975, 1979 (pelo MDB - Movimento Democrático Brasileiro) e em 1983 e 1987, pelo PMDB - Partido do Movimento Democrático Brasileiro. Foi Vice-líder e Líder de seu partido, e na Mesa Diretora da Casa ocupou os cargos de 2º Secretário em 1971/72 e 2º Vice-presidente em 1975/76.

Participou, entre outras, das Comissões de Educação e Cultura; Saúde, Trabalho e Assistência Social; Orçamento e Finanças e Redação de Leis, tendo sido Presidente da Comissão de Fiscalização Financeira e Tomada de Contas.

Em 1988, durante seu último mandato no Poder Legislativo apresentou renúncia para assumir cargo de Conselheiro no Tribunal de Contas dos Municípios. No biênio 1995/96, foi Corregedor daquele Colegiado., e, em 1997 e 1998 ocupou as funções de Vice-presidente. Eleito Presidente do TCM para o biênio 1999/2000, veio

a falecer em trágico acidente automobilístico, pouco tempo após assumir a presidência do órgão.

Representou com profunda dedicação e elevado espírito público a Zona Norte do Estado, sobretudo os municípios de Novo Oriente, Nova Russas, Poranga, Hidrolândia, Tamboril, Ipu, Guaraciaba do Norte, Ibiapina, Tianguá e Missão Velha.

Foi um político de grande prestígio e atuação destacada na vida pública, sem deixar de lado a sua humildade e extrema dedicação aos amigos e correligionários, atributos esses que fizeram dele uma figura ímpar na cena política do nosso Estado.

ANTÔNIO FERNANDO MELO

ARENA - ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL



Nasceu em Ibiapina a 05.11.1925. Filho de João Alfredo Melo e Maria Aguiar Melo. Faleceu a em Fortaleza a 13.02.1984.

Odontólogo. Formado pela Faculdade de Farmácia e Odontologia em 1947. Aspirante a oficial R-1 do Exército, turma do C.P.O.R. de 1946.

Professor de português e história nos Ginásios São Luiz e Dom Bosco, em Fortaleza. Revisor e repórter do Jornal O Estado. Dentista da Comissão de Desenvolvimento do Planalto da Ibiapaba - CODEPI. Diretor Administrativo da Companhia Industrial de Tianguá - CI-TIA. Inspetor Fazendário do Estado do Ceará, nomeado em 1955.

Presidente do Diretório Municipal da UDN e da ARENA - Aliança Renovadora Nacional, em Ibiapina.

Eleito Prefeito de Ibiapina para o quadriênio 1959/1962.

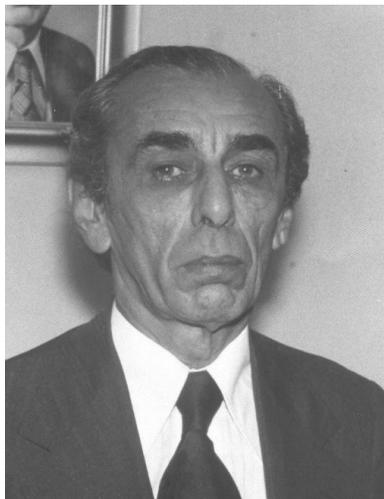
Suplente de Deputado Estadual na legislatura de 1963, exerceu o mandato quando convocado. Deputado Estadual eleito em 1966. Na Mesa Diretora da Assembléia Legislativa ocupou a 4ª Secretaria em 1967 e foi 3º Vice-presidente em 1970. Presidente das Comissões de Economia e de Redação de Leis. Vice-líder do Governo e da ARENA no período de 1967 a 1970.

Em 21.06.1972 foi nomeado para o Conselho de Contas dos Municípios, pelo Governador César Cals. Eleito Vice-presidente do CCM em dezembro de 1975, e seu Presidente em dezembro de 1976, ficando no cargo até o final de 1978, por haver sido reeleito. Aposentou-se como Conselheiro em 1982.

Deixou descendência política, sendo seu filho, Deputado João Alfredo, militante do Partido dos Trabalhadores - PT.

AQUILES PERES MOTA

ARENA - ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL



Nasceu em Ipueiras a 09.08.1924. Filho de Otacílio Mota e Antônia Peres Mota.

Advogado. Formado pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará, em 1952. Promotor Público em Guaraciaba do Norte, São Benedito e Ipueiras.

Eleito Deputado Estadual para as legislaturas de 1955 (suplente), 1959, 1963 (suplente), pela UDN - União Democrática Nacional, 1967, 1971, 1975, 1979 e 1983.

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, e Orçamento e Finanças; Vice-líder da UDN; 1º

Secretário da Mesa Diretora em 1971/72; Líder do Governo e da ARENA. Presidente do Poder Legislativo nos biênios 1979/80 e 1983/84.

Foi um dos fundadores da Mocidade Udenista, em 1950, permanecendo fiel aos seus ideais partidários até o último dia de sua militância política; Presidente do Ferroviário Atlético Clube; Jornalista; Diretor do jornal “Diário do Povo”; membro da Associação Cearense de Imprensa; Orador.

Exerceu grande influência na política cearense durante mais de quatro décadas. Como Deputado, marcou, de forma indelével, sua passagem pelo Legislativo. Durante vários anos foi figura importante e decisiva no dia-a-dia da Casa. Desde jovem, destacou-se como líder, pertencendo a um ciclo político iniciado com a presença de jovens estudantes nas lides partidárias, figuras estas que galgariam, no futuro, posições de destaque nos destinos do Ceará, a saber: Joaquim de Figueiredo Correia (Deputado Estadual, Federal e Vice-governador do Estado do Ceará), Chagas Vasconcelos (Deputado Estadual e Federal), Vasconcelos de Arruda (grande líder estudantil e Deputado Estadual em várias legislaturas), Dorian Sampaio (Deputado Estadual e brilhante Jornalista), Manoel Lima Soares (Advogado e Jornalista), Lúcio Lima (Professor e Jornalista), Stênio Leite Linhares (Desembargador), Luciano Magalhães (Deputado e Jornalista), Ernando Uchôa Lima (ex-Presidente Nacional da Ordem dos Advogados do Brasil) entre tantos outros que viriam a se firmar no cenário sócio-político do Estado do Ceará. Era o grupo oriundo do Centro Estudantal Cearense.

Como Líder do Governo, conduzia-se com equilíbrio e respeito no trato com a oposição, encami-

nhando a defesa das teses do Governo com veemência, adotando sempre uma forma de convivência respeitosa para com a Minoria.

Foi o último orador a ocupar a tribuna do Paço Senador Alencar, na antiga sede do Poder Legislativo Estadual. Num gesto de amor e respeito, e de forma simbólica, representando todos quantos desempenharam mandatos eletivos no Parlamento Estadual e conviveram no centenário prédio instalado em 1871, comovidamente, na despedida, beijou a Tribuna, deixando transparecer a emoção em lágrimas.

Aquiles Peres Mota é referência obrigatória na história do Parlamento Estadual Cearense.

CARLOS ALBERTO ARRUDA

ARENA - ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL



Filho de Francisco Arruda Bezerra e Nedite Arruda Ponte. Nasceu em Sobral a 16.08.1930.

Comerciante/Agropecuarista. Iniciou os estudos em sua cidade natal, na Escola Técnica de Comércio D. José, tendo que interrompê-los em 1948, antes de concluir seu curso de contabilidade, por força da necessidade de formar parceria com seu genitor, estabelecido comercialmente, e cujos negócios se desenvolviam progressivamente.

Com a expansão da empresa, que se transformou em grupo intrafamiliar, assumiu sua presidência e passou a diversificar suas atividades, explorando, também, os ramos de tecidos, ferragens, material para cons-

trução e hotelaria, além do ramo agropecuário, já bastante consolidado.

Paralelamente às suas atividades empresariais, ingressou na política na década de 50, pautando todo seu trabalho na defesa das causas sociais e das populações mais necessitadas.

Eleito Vereador à Câmara Municipal de Sobral, cumpriu mandato no período de 1958 a 1962. Em 1972 candidatou-se à Prefeitura de Sobral.

Deputado Estadual na legislatura de 1967, exercendo nessa oportunidade a 5ª Secretaria da Mesa Diretora da Casa do Povo.

Foi Presidente da Associação Patronal Rural de Sobral, em 1963. Exerceu o cargo de Diretor Administrativo da EMCETUR - Empresa Cearense de Turismo, em 1971 e a Chefia de Gabinete da Presidência da CEASA - Centrais de Abastecimento S/A, em 1975.

Hoje, exerce atividades empresariais ligadas à iniciativa privada, não perdendo, contudo, o contato direto com o povo e vida política sobralense.

CARLOS MAURO CABRAL BENEVIDES

MDB - MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO



Filho do ex-Deputado Carlos Eduardo Benevides e de Antônia Cabral Benevides. Nasceu a 21.03.1930, em Fortaleza.

Advogado/Jornalista Profissional. Formado pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará, em 1952. Jornalista Sindicalizado – inscrição nº 041.

Representação Política:

Vereador à Câmara Municipal de Fortaleza em 1955; Deputado Estadual eleito para as legislaturas de 1959, 1963, pelo PSD - Partido Social Democrático, 1967 e 1971, pelo MDB - Movimento Democrático Brasileiro; Líder da Maioria (1959); Líder da Minoria (pelo Blo-

co Democrático Renovador, em 1966); Secretário do Interior e Justiça do Estado do Ceará, em 1962; Secretário da Educação do Estado do Ceará (interinamente); Presidente da Assembléia Legislativa do Ceará em 1963 e 1964, assumindo interinamente o Governo do Estado por 12 vezes; Secretário interino da Fazenda e da Educação; Senador da República, eleito nas legislaturas de 1975/83 e 1987/95); Vice-líder do MDB (1975, 1976, 1979 e 1980); Vice-líder do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB (1981/82 e 1987/90); Segundo Secretário da Mesa Diretora do Senado Federal (1977/79); Presidente da Assembléia Nacional Constituinte em 1987/88 (interino, pelo afastamento do Deputado Ulysses Guimarães, que assumiu a Chefia da Nação); Primeiro Vice-presidente da Assembléia Nacional Constituinte (1987/88); Presidente do Senado Federal e do Congresso Nacional (1991/93); Presidente da República (interinamente, em dezembro de 1992); Líder do PMDB e da Maioria, no Senado Federal (1993/95); Membro do Conselho da República (1991/95).

Atividades na Área Financeira:

Diretor do Banco do Estado de São Paulo – BANESPA (1983/85); Presidente do Banco do Nordeste do Brasil – BNB (1983/85); Membro do Conselho Monetário Nacional (1985/86).

Atividades Administrativa e Parlamentar:

Redator dos jornais: “Jornal da Manhã” (1950), “O Nordeste” (1951) e “A Fortaleza” (de 1961 a 1975, em Fortaleza); Professor e Assessor Técnico do SENAC (1969-1973); Assessor da Federação do Comércio do Estado do Ceará (1971); Presidente das Comissões da Assembléia Legislativa: de Finanças e Orçamento (1967), Fiscalização, Finanças e Tomada de Contas (1968, 1972 e 1973), Educação (1969), Redação Final

(1971); Membro da Comissão de Constituição e Justiça; Relator do Projeto de Adaptação da Carta Estadual à Constituição de 1967; Vice-presidente da União Parlamentar Interestadual (1964-1974); Secretário do Diretório Regional do PSD (1962-1965); Vice-presidente do Diretório Regional do MDB (1966-1968); Presidente do Diretório Regional do MDB no Ceará (1969-1979); Tesoureiro da Comissão Executiva Nacional do MDB (1975-1980); Presidente da Comissão de Serviço Público do Senado Federal (1976); Membro Titular/Suplente das Comissões de: Finanças, Relações Exteriores, Constituição e Justiça, Serviço Público, Civil e Legislação Social, Educação, Segurança Nacional, Assuntos Regionais e do Distrito Federal – Senado Federal (1975/83); Membro Titular da Comissão de Orçamento do Congresso Nacional (1975/82); Presidente de 42 Comissões Mistas do Congresso Nacional (1975/82); Membro do Conselho Deliberativo da Superintendência para o Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE (1985/86); Membro do Conselho de Administração do Departamento de Obras Contra as Secas – DNOCS (1985/86); Presidente do Comitê Técnico de Educação e Treinamento da ALIDE – Asociación Latinoamericana de Instituciones Financieras de Desarrollo (1985/86) – Lima-Peru; Presidente do Diretório Regional do PMDB (1970-1997); Tesoureiro da Comissão Executiva Nacional do PMDB (1975/90); Presidente da Comissão do Distrito Federal (1989/90); Relator Geral do Orçamento do Distrito Federal (1988/90); Membro Titular/Suplente das Comissões de: Assuntos Sociais, Constituição, Justiça e Cidadania/Educação/Relações Exteriores e Defesa Nacional/ Fiscalização e Controle/Infraestrutura (1989/90); Presidente da sessão solene de instalação da Câmara Legislativa do Distrito Federal (1991); Assessor Especial do Ministro da Justiça (1995-1998).

Atividades Culturais:

Membro Vitalício do Instituto do Ceará (1985); Doutor Honoris Causa pela Universidade Federal do Ceará (1992); Membro Efetivo da Academia Cearense de Letras (cadeira nº 39 - 1992); Acadêmico Emérito da Academia Brasileira de Previdência e Assistência Social (1992); Membro da Academia Cearense de Retórica (cadeira nº 19 - 1993).

Obras Publicadas:

Autonomia das Capitais (1975); As muitas Lutas da Vida de Juarez Távora (1975); Controle e Fiscalização do Executivo e da Administração Indireta (1975); Em Defesa de Oito Milhões de Eleitores (1975); O Sesquicentenário do Senado Federal (1976); Prerrogativa atribuída ao Legislativo pelo Art. 45 da Carta Magna (1976); Algumas Sugestões para o Combate à Seca (1977); O Senador Pompeu (1977); Delmiro Gouveia e o Desenvolvimento Nordestino (1978); O Ceará e o seu Desenvolvimento na Área de Turismo (1979); O Significado da Mensagem do Papa aos Brasileiros (1980); O Centenário de Nascimento de Hermenegildo Firmeza (1981); Perspectiva do Nordeste e do Ceará (1981); Série Temas Nacionais e Problemas Cearenses (em seis volumes): I (1976), II (1977), III (1978), IV (1979), V (1981), VI (1983); Discurso de Posse no Instituto do Ceará (1985); Permanente Defesa no Nordeste (1986); Menezes Pimentel – Educador, Político e Homem Público (1987); Constituinte e Senado 1988 (pronunciamento e emendas à Constituição); Virgílio Távora, Político e Estadista (1988); Zonas de Processamento de Exportação – ZPEs (1989); A Luta pelo Nordeste e Outros Temas Nacionais (1989); César Cals – Marcante Atuação na Vida Pública (1992); Plínio Pompeu – Um Século a Serviço do Ceará e do País (1992); O “Impeachment” no Senado Fe-

deral (1ª edição: 1992; 2ª edição: 1993); A Transposição de Águas do São Francisco (1994); Ayrton Senna: Glória Nacional (1994); O Intocável Banco do Nordeste (1994); Despedida do Senado (1994); e muitas outras.

Missões no exterior:

Membro da Delegação Brasileira à 62ª Conferência Parlamentar – Londres (1975); Membro, como observador parlamentar, designado por Ato do Presidente da República, da Delegação do Brasil junto às 32ª, 37ª, 42ª, 44ª e 49ª Assembléias Gerais da Organização das Nações Unidas (1977, 1982, 1987, 1989 e 1994); Membro da Missão Parlamentar Brasileira em Israel, Portugal e Alemanha; Membro, como observador parlamentar, do Grupo Brasileiro do Parlamento Latino-americano, designado para acompanhar as eleições da Costa Rica (1990).

Ordem do Mérito, Medalhas, Condecorações, Títulos:

01. Ordem do Mérito: do Congresso Nacional, no Grau de Grande Oficial, conferida pelas Mesas do Senado Federal e da Câmara dos Deputados (1978); de Brasília, no Grau de Grande Oficial; da Câmara Municipal de Belo Horizonte - MG (1992).

02. Medalhas: do Sesquicentenário do Senado Federal; de José Bonifácio, conferida pela Mesa do Senado Federal (1977); do Parlamento (knesset) de Israel, Tel Aviv (1982); do Mérito Legislativo, concedida pela Câmara Municipal de Fortaleza (1973); do Brigadeiro José Vieira Couto de Magalhães – São Paulo (1964); do Centro Cultural Brasil-Israel, Tel Aviv (1982); do Pado de Paulo VI, Roma (1977); do Jubileu de Prata do SENAC, Administração Regional do Ceará – Fortaleza (1971); dos 30 Anos do Banco do Nordeste do Brasil S.A., Fortaleza (1982); de Prata da Associação dos Pro-

fessores de Ensino Oficial do Estado do Ceará – APEOC – (1981), em nome do Magistério Cearense, por sua condição de Presidente da Comissão Mista; de Prata dos 60 Anos do Colégio Cearense (1973); do Centenário de Clóvis Beviláqua; do III, IV, V, VI e VII Congressos Brasileiros de Assembléias Legislativas; Comemorativa da Constituinte, conferida pelo Senado Federal (1987); da Ordem do Mérito Judiciário, conferida pelo Superior Tribunal Militar de Brasília (1989); da Inconfidência, conferida pelo Governo do Estado de Minas Gerais, Ouro Preto (1989); Alferes Joaquim José da Silva Xavier, conferida pelo Comando Geral da PM/DF (1989); Imperador D. Pedro II, conferida pelo Comando Geral da Academia Militar do CBMDF (1989); do Mérito Cairu, conferida pelo Ministério do Desenvolvimento da Indústria e do Comércio (1989); do Mérito Mauá, conferida pelo Ministério dos Transportes (1989); Dragão do Mar, concedida pela Companhia Docas do Ceará (1990); Mérito Henrique Bandeira de Melo, concedida pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal (1990); Mérito Policial Civil Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, destinada a personalidades que hajam contribuído para o desenvolvimento da Instituição no Distrito Federal e no País (1990); da Ordem Timbira do Mérito Judiciário do Trabalho, concedida pelo TRT – São Luís-MA (1990); do Pacificador, conferida pelo Ministério do Exército (1990); de Ouro - do Parlamento da Áustria (1991); do Clube dos Pioneiros de Brasília (1991); Comemorativa dos Pioneiros de Brasília (1991); Comemorativa do 50º Aniversário de instalação da Justiça do Trabalho (1991); Mérito do Presidente Castelo Branco – Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (1991); do Mérito Industrial – Federação das Indústrias do Estado do Ceará (1992); do Mérito Legislativo – Grau de Grande Mérito – da Assembléia Le-

gislative do Estado de Minas Gerais (1992); da Ordem do Mérito Legislativo Municipal – Grau de Grande Mérito da Câmara Municipal de Belo Horizonte-MG (1992); Comemorativa dos 30 Anos de fundação da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicação e Publicidade – CONTCOP – Brasília (1994).

03. Condecorações/Troféus etc.: Troféu Sereia de Ouro - Sistema Verdes Mares de Comunicação (1985); Personalidade do Ano – Associação dos Juizes Classistas da 7ª Região do Ceará (1991); Troféu Clóvis Rolim, do Clube dos Diretores Lojistas (1985); Condecoração da Ordem de Rio Branco, no Grau de Grã-Cruz, conferida pelo Presidente da República (1991); Grã-Cruz da Ordem de Andrés Reyes – Governo do Peru – (1991); Grã-Cruz da Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho (1991); Grã-Cruz da Ordem do Mérito de Brasília (1991); Grã-Cruz da Ordem do Mérito do Tocantins (1991); Grande Oficial da Ordem do Mérito Militar (1991); Grande Oficial do Mérito Aeronáutico (1991). Foi escolhido em 1961, juntamente com os Deputados Luciano Magalhães e Edval Távora, o melhor deputado do ano.

04. Títulos: de Cidadão Honorário das seguintes cidades: Brasília - (Câmara Legislativa do Distrito Federal - 1993); Rio de Janeiro - (Câmara Legislativa do Rio de Janeiro - Guanabara - 1973); São Paulo - (Câmara Municipal de São Paulo - 1984); Belo Horizonte - (Câmara Municipal de Belo Horizonte - 1992); Currais Novos - (Câmara Municipal de Currais Novos-RN, 1985); Martins - (Câmara Municipal de Martins-RN, 1985)

De inúmeras outras cidades do Estado do Ceará, dentre as quais: Quixeramobim, Tabuleiro do Norte, Limoeiro do Norte, Sobral, Independência, Jaguaratama, Iguatu e Madalena.

CINCINATO FURTADO LEITE

ARENA - ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL



Nasceu a 02.11.1912 em Santana do Cariri. Filho de Waldevino Antônio do Nascimento e Ana Furtado Leite. Faleceu a 23.03.1996, em Fortaleza.

Militar. Realizou seus estudos primários em sua cidade natal. Inteligente e vivaz, com estes primeiros rudimentos exercitou o autodidatismo até prestar o serviço militar, no Exército Brasileiro. Logo em seguida, optou pela Polícia Militar de Pernambuco, com atuação em Recife e cidades do interior. Sempre com desempenho destacado pela firmeza, determinação e capacidade de liderança, alcançou o nível de oficial.

À época do Estado Novo, foi designado por Fernandes Távora como Interventor de Santana do Cariri.

ri. Nessa condição, presidiu o primeiro pleito depois da redemocratização, oportunidade em que conseguiu eleger para a Prefeitura do município Waldemar de Alencar Lima.

Em 1950 candidatou-se a Deputado Estadual pela legenda da UDN - União Democrática Nacional. Alcançou expressiva votação no Cariri, obtendo a primeira suplência na lista dos candidatos de seu Partido. Convocado pela Assembléia Legislativa, não assumiu o cargo, pois optou pela vacância deixada pelo Prefeito eleito de Santana do Cariri, Capitão Plácido Gomes de Sá, assassinado a 03.10.1951.

Na Prefeitura de Santana do Cariri realizou um trabalho desbravador, abrindo estradas, como a do Cancão, que liga o município ao Estado de Pernambuco e cuja movimentação posterior deu lugar ao surgimento do atual Distrito de Dom Leme, próspero entreposto comercial. Ampliou a rede escolar, criando unidades de ensino em vários povoados, como Araponga, Latão, Anjinhos, Bujari, Triunfo e Cajueiro. Definiu o projeto de abastecimento d'água para a cidade, sonho realizado tempos depois, graças à sua atuação como parlamentar.

Eleito Deputado Estadual para as legislaturas de 1955, 1959, 1963, pela UDN - União Democrática Nacional, e em 1967 e 1971, pela ARENA - Aliança Renovadora Nacional. De sua iniciativa, partiu a criação dos municípios de Nova Olinda, Potengi, Altaneira e Antonina do Norte. A criação dos novos municípios redesenhou o mapa social e político da região do Cariri, permitindo que os benefícios da emancipação política fossem distribuídos por segmentos expressivos da população desta área interiorana.

Reconhecido pelos seus pares como um profundo conhecedor do Regimento Interno da Assembléia Legislativa, o qual dominava com precisão. Integrou diferentes Comissões Técnicas e distinguiu-se pela assiduidade com que comparecia às sessões. Suplente da Mesa Diretora em 1957 e 1958, 1º Secretário da Casa em 1963, 1964 e 1967 e 2º Vice-presidente em 1973/74.

Mesmo sem mandato parlamentar, continuou sua militância política, ocupando cargos relevantes na estrutura partidária e integrando a administração estadual, como Diretor Administrativo da CAGECE - Companhia de Água e Esgoto do Ceará, no Governo Aduato Bezerra; e como Diretor da CODAGRO - Companhia Cearense de Desenvolvimento Agropecuário, nos Governos Virgílio Távora e Gonzaga Mota.

A vida de Cincinato Furtado Leite representa uma página marcante na história política do Cariri, região que representou por mais de duas décadas na Assembléia Legislativa do Estado do Ceará.

DERVAL PEIXOTO

ARENA - ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL



Filho de Pithias Peixoto de Alencar e Diomedes de Lima Peixoto. Nasceu a 14.03.1922, em Exu (PE) e faleceu em Fortaleza aos 55 anos de idade.

Cirurgião-Dentista. Iniciou os estudos no Crato, para onde sua família mudou-se em 1926. Formado pela Faculdade de Medicina do Recife em 22.12.1945.

A família mudou-se de Exu para a cidade cearense do Crato aconselhada pelo Padre Cícero, do qual seu irmão era afilhado. Dessa forma, aos quatro anos de idade chegou ao Cariri, onde mais tarde tornou-se líder político da região, sobretudo nos municípios de Crato, Araripe e Aiuaba.

Vereador pelo município do Crato. Deputado Estadual eleito para a legislatura de 1967, pela ARENA - Aliança Renovadora Nacional. Foi 3º Vice-presidente da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa em 1969.

Ao deixar a militância política, dedicou-se inteiramente à administração de suas fazendas, exercendo somente em caráter filantrópico a sua profissão de dentista.

DORIAN SAMPAIO

MDB - MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO



Nasceu no Rio de Janeiro a 12.03.1927. Filho do Capitão José Sampaio Xavier e Isaura Barroso Tavares. Descendente de família com raízes no Cariri, retornou ao Ceará ainda na infância.

Odontólogo. Iniciou os estudos no Grupo Escolar Rodolfo Teófilo, passando, em seguida, a estudar no Colégio Floriano (sucessor temporário do Colégio Militar de Fortaleza). Posteriormente matriculou-se no Colégio Cearense, concluindo o curso científico no Liceu do Ceará. Cirurgião-dentista formado pela Faculdade de Farmácia e Odontologia do Ceará, em 1950, quando foi orador da turma. Ao graduar-se escreveu a monografia “O Amor e a Odontologia”.

Quando acadêmico, exerceu o magistério secundário em diversos estabelecimentos de Fortaleza, tais como: Colégio São João, Ginásio Agapito dos Santos e Colégio Farias Brito; mais tarde lecionaria no Liceu do Ceará e Escola Normal Justiniano de Serpa.

No Governo Raul Barbosa exerceu a função de Chefe de Gabinete da Secretaria de Educação e Cultura, na gestão de Waldemar Alcântara. No mesmo período chegou a ocupar outras funções: Diretor Técnico, Diretor de Fiscalização e Orientação do Ensino e Inspetor do Ensino Supletivo.

Eleito Vereador pela cidade de Fortaleza em 1954 e 1958, pela legenda do PSD - Partido Social Democrático. Foi líder de sua Bancada, chegando à Presidência da Câmara Municipal.

Deputado Estadual eleito para as legislaturas de 1963, pelo PSD, e 1967, pela legenda do MDB - Movimento Democrático Brasileiro. Foi Vice-líder de sua Bancada. Teve seu mandato parlamentar e seus direitos políticos cassados em 1969. Passado o período da cassação, anistiado dez anos depois, foi candidato a Senador, sob a bandeira das oposições, PMDB - Partido do Movimento Democrático Brasileiro, para enfrentar o poderoso candidato do PDS - Partido Democrático Social, Virgílio Távora. Não logrou êxito nos resultados finais dessa eleição, entretanto, venceu-o por mais de 130 mil votos na Capital do Estado.

Jornalista desde a juventude, quando dirigiu a “Folha Estudantal”, órgão do Centro Estudantal Cearense, ao ter sua carreira política interrompida, retornou ao jornalismo, que considera sua profissão básica. Fundador da Rádio Dragão do Mar, ao lado de Armando Falcão, Waldemar Alcântara e Ary de Sá Cavalcante; do

“Diário do Povo”, com Jáder Carvalho; e do “Ceará-Jornal”. Ao seu currículo jornalístico se inclui o trabalho desenvolvido como Diretor da “Gazeta de Notícias” e Superintendente da Rádio Uirapuru. Por muito tempo foi comentarista especializado em assuntos de economia do “Correio do Ceará” e participou do programa “Dimensão Total”, na TV Ceará, fazendo comentários de sua especialidade jornalística. Em 1985, sob o slogan “A Coragem de Dizer”, fundou e dirigiu o jornal “JD”, que marcou época na imprensa cearense ao correr de seus quatro anos de existência. Comentarista de assuntos econômicos, exerceu essa especialidade em todos os jornais do Estado.

Fundador, ao lado de Lustosa da Costa, do “Anuário do Ceará”, com ele dividiu a parceria desse empreendimento editorial, de 1971 a 1974, assumindo sozinho, a partir de 1975, o comando da publicação desta obra. Escreveu e editou em 1977, o livro “Eu Fortaleza” e “Região do Cariri”. Em 1980, por decisão unânime dos membros da Academia Cearense de Letras, foi agraciado com a Medalha Thomaz Pompeu. Recebeu o título de “Amigo da Cultura”, em 1997, também da Academia Cearense de Letras. Foi agraciado com igual título pela Secretaria de Cultura do Estado. É jornalista militante, atuando como articulista no jornal “O Povo”.

ÉDSON DA MOTA CORRÊA

ARENA - ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL



Nasceu em Caucaia a 09.11.1898*. Filho de Antônio Corrêa Filho e Ana Ernestina da Rocha. Faleceu a 02.12.1987, em Caucaia.

Militar. Concluiu o curso secundário no Liceu do Ceará, em 1918. Verificou praça a 26 de novembro desse ano, no Exército, sendo promovido a 2º Tenente comissionado a 04.10.1930, servindo no 23º Batalhão de Caçadores, sendo encarregado do Paioil da Pólvora, em Lagoa Seca - Fortaleza.

* Conforme verificação documental, a data exata de nascimento do Parlamentar é 09.11.1898.

Nomeado Prefeito Municipal de Aracati conforme Decreto de 09.12.1931. Deixou o cargo para assumir a Delegacia Especial da 3ª Zona Policial do Estado - Decreto de 27.01.1932. Abandonou essa função seguindo com a Força Policial do Estado a fim de combater a Revolução Constitucionalista em São Paulo, sob o comando do então Capitão Olímpio Falconiére da Cunha. De volta ao Ceará, teve nomeação de Diretor do Departamento de Secas do Estado - Decreto de 09.11.1932. Designado Delegado Auxiliar do Estado, passou a responder pelo expediente da Chefatura de Polícia, no período de 22 a 24.10 e de 04 a 09.11.1934.

Eleito Deputado à Assembléia Constituinte, em 1935, sob a legenda do então Partido Social Democrático (PSD), posteriormente transformado em União Democrática Nacional (UDN). Teve o mandato interrompido pelo golpe de 10.11.1937, revertendo, então, às fileiras do Exército para, novamente, sob a mesma legenda, figurar na chapa de Deputados à Constituinte de 1947, onde teve assento, como 2º Suplente. Assumiu posteriormente seu mandato na vaga do Deputado Manoel Gomes Sales.

Reeleito para as legislaturas de 1951, 1955, 1959, 1963, pela UDN, 1967, 1971 e 1975. Primeiro Vice-presidente da Assembléia Legislativa em 1962, 1963, 1964 e 1966; 2º Secretário em 1952 e 1953; Governador interino, em substituição ao Governador Virgílio Távora, por 15 dias, em 1966.

Fundador da Associação de Proteção à Saúde, à Maternidade e à Infância de Caucaia (entidade mantenedora do Hospital Maternidade Dr. Paulo Sarasate); do Centro Educacional de Caucaia (mantenedora do Colégio Janusa Corrêa); Supervisor das Prefeituras da

Zona Central do Estado; Presidente da Comissão de Abastecimento e Preços; Diretor do Departamento de Secas; Delegado Auxiliar de Fortaleza (SSP); Chefe da Casa Militar.

Homem resoluto, de fibra, disciplinado e cômico de suas obrigações, destacou-se como bravo defensor das lutas de combate à Revolução Constitucionalista em São Paulo nos idos de 1931. Honesto, combativo e sempre fiel aos seus superiores e co-munícipes, teve uma carreira política de grande repercussão no nosso Estado, sendo até hoje lembrado na história do Parlamento Estadual Cearense.

EDSON OLEGÁRIO SANTANA

ARENA - ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL



Nasceu em Missão Velha a 15.07.1924. Filho de Antônio Olegário de Jesus e Maria Cruz Santana. Faleceu a 15.07.1973.

Agropecuarista. Filho de agricultor, tinha apenas o segundo ano primário. Dotado de inteligência privilegiada e agudo senso de observação, tornou-se um homem de luta e amante do trabalho, espírito altivo e voltado para o bem comum.

Aos 19 anos de idade foi candidato pela primeira vez à Prefeitura de Missão Velha, não conseguindo eleger-se, mas lhe valendo a primeira experiência em disputas eleitorais. Sua vida, daí em diante, seria marcada por uma participação efetiva nas lides sócio-

políticas, não somente de seu município, mas de toda a região. Eleito Prefeito de Missão Velha, sua administração o credenciaria a uma consagrada eleição à Assembleia Legislativa, em 1966. Sexto Secretário da Mesa Diretora em 1970.

Num gesto extremo, pôs termo à vida na noite de 15 de julho de 1973.

EPITÁCIO BATISTA DE LUCENA

MDB - MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO



Nasceu em Iguatu a 24.05.1934. Filho de Jovino Batista de Lucena e Dulcineia Alves Batista.

Advogado. Iniciou os estudos no Ginásio Salesiano, em Cajazeiras (PB) e no Ginásio Diocesano São José, em Patos (PB), concluindo-os no Colégio São João, em Fortaleza. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará em 1962. Colou grau em Administração de Empresas pela Universidade Federal do Ceará em 1972.

Deputado Estadual eleito para as legislaturas de 1967, 1971 e 1975, sendo as duas últimas pela ARENA (Aliança Renovadora Nacional). Na Mesa Direto-

ra da Assembléia Legislativa ocupou a 5ª Secretária em 1968 e a 3ª Secretária no biênio 1973/74.

Em 1977 assumiu o cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE).

ERNANI DE QUEIROZ VIANA

ARENA - ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL



Filho de Napoleão Bonaparte Viana e Maria de Queiroz Caula. Nasceu a 07.11.1931, em Caucaia (na época, Soure).

Industrial. Desde cedo iniciou-se no mundo dos negócios, dirigindo, por cinco anos consecutivos, a firma Napoleão Viana & Filhos, comércio de produtos de exportação. Implantou e dirigiu a Usina Viana Ltda., indústria de óleos vegetais, pioneira no município de Caucaia, sendo seu presidente. No município de São Luís do Curu, implantou a Algodoeira Viana Ltda., que fazia o beneficiamento do algodão para o mercado externo.

Com o apoio do comércio, indústria e novas lideranças, foi eleito Deputado Estadual para as legislatu-

ras de 1959 e 1963, pela UDN - União Democrática Nacional, e 1967, pela ARENA - Aliança Renovadora Nacional, sempre com votações expressivas. Ocupou os cargos de suplente da Mesa Diretora em 1959, de 2º Secretário em 1961 e 1º Vice-presidente em 1968.

Idealizou, coordenou e instalou o Colégio Luzardo Viana, em Caucaia, o primeiro estabelecimento de ensino da CNEG - Campanha Nacional de Educandários Gratuitos no Estado do Ceará.

Constituiu a maior empresa da região, a Caucaia S/A (CAÍSA) da qual é presidente, empregando 2.000 operários e exportando toda sua produção, ocupando os lugares de destaque (1º e 2º) de todas as exportações do Ceará.

Fundou também a Empresa Caucaia Agropecuária S/A (CAPISA), no Piauí, onde plantou 1 milhão cajueiros, numa área de 20.300 hectares, considerada a maior área contígua de plantação nacional de cajueiro do mundo. Criou e preside as Fazendas Ernani Viana S/A (FEVISA), e possui propriedades agropecuárias nos Estados do Ceará e Piauí, com a criação de gado de leite e corte.

Adquiriu a fábrica de produtos de limpeza e extração de óleos de sementes oleaginosos, a Siqueira Gurgel S. A., que abastece de sabão, sabonete, detergentes e outros produtos de limpeza os Estados do Ceará, Piauí, Maranhão e Rio Grande do Norte.

Foi eleito Deputado Federal em 1990, defendendo o binômio "Trabalho x Educação". Em 1994, com uma provável reeleição assegurada à Câmara Federal, decidiu não mais concorrer e dedicar-se à administração do grupo econômico que leva seu nome.

ÉSIO PINHEIRO

ARENA - ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL



Nasceu a 24.07.1918 em Jaguaribe, filho de Elisário Machado Pinheiro e Rosária Diógenes.

Agrônomo. Graduado pela Escola de Agronomia do Ceará em 1940. Trabalhou em Juiz de Fora (MG) na Escola de Laticínios Cândido Tostes, logo após sua formatura. Regressando a Fortaleza, foi nomeado professor de Química Analítica e Química Orgânica da Escola de Agronomia, sendo seu Diretor por alguns anos, quando esta foi federalizada. Participou efetivamente de várias bancas examinadoras da referida escola superior, tendo funcionado como assessor do Reitor Pedro Teixeira Barroso, para assuntos de natureza acadêmica voltados aos programas da área científica, trabalho que

haveria de resultar na abertura de amplas perspectivas para essa instituição universitária pioneira.

Deputado Estadual em quatro legislaturas: 1955, 1959, 1963, como integrante do PSD - Partido Social Democrático, e 1967, pela ARENA - Aliança Renovadora Nacional. Ocupou a 3ª Vice-presidência do Poder Legislativo em 1967. Empenhou-se de tal forma aos trabalhos parlamentares, e logo foi guindado a vice-liderança de sua bancada. Autor de vários projetos, coube-lhe a honra de propor na Assembléia Legislativa a concessão do Título de Cidadão Cearense ao ilustre e inesquecível Presidente Juscelino Kubitschek.

Secretário de Agricultura e Abastecimento no primeiro Governo Virgílio Távora, tornou-se responsável por muitos programas implantados na época, tendo como finalidade o fortalecimento da economia agrícola estadual e a melhoria genética dos rebanhos. Diretor da CODAGRO - Companhia Cearense de Desenvolvimento Agropecuário.

Político de ação moderada, preocupado com os problemas de sua terra e o destino de seu povo, foi um homem de trânsito livre em todas as bancadas do Poder Legislativo. Fiel ao seu Partido, quando em jogo o bem-estar da comunidade cearense seria capaz de honrosas concessões, admitindo como se fosse seu, qualquer projeto da iniciativa de um parlamentar ideologicamente adversário. Por isso, durante as quatro legislaturas que integrou, seu nome foi sempre citado com respeito e admiração, tratamento que haveria de se perpetuar fora da Assembléia Legislativa.

Atuou com grande destaque no magistério cearense, lecionando na Escola Normal, Colégio da Imaculada Conceição, Colégio Sete de Setembro, Colégio

Lourenço Filho, Colégio Cearense, Liceu do Ceará, Colégio São João, Colégio São José e Colégio São Luiz. Foi pioneiro na criação dos cursos pré-universitários no Nordeste.

FRANCISCO ARMANDO AGUIAR

ARENA - ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL



Nasceu em Massapê a 16.01.1921. Filho de Manoel Vilebaldo Frota Aguiar (Deputado Estadual Constituinte de 1947) e Maria Magalhães Aguiar. Faleceu em Fortaleza a 09.01.1993.

Iniciou os estudos no Grupo Escolar Municipal de Massapê, prosseguindo-os no Instituto Superior Preparatório, no Rio de Janeiro. Embora não tenha concluído curso superior, com esforço, tenacidade e determinação, chegou a patamares altos do esporte e da política cearense.

Na década de 50 foi Presidente da Fênix Caixeiral, instituição à frente da qual deu os primeiros passos no incentivo ao esporte do Ceará. Presidente da

Federação Cearense de Basquetebol na época em que a seleção ganhou por duas vezes o vice campeonato brasileiro, projetando nacionalmente o referido esporte do Estado. Nos anos 60 foi Presidente do Nacional Atlético Clube. Presidente das associações desportivas Olímpico Esporte Clube, Huracan Atlético Clube e Lojas Fênix Clube, todas suburbanas. Ocupou a Diretoria do Náutico Atlético Cearense e do Centro Massapeense.

Candidato a Vereador por Fortaleza, ficou na 4ª suplência, passando em seguida a coordenador das campanhas políticas do pai, Vilebaldo Aguiar, a Deputado Estadual, em 1950, 1954 e 1958.

Suplente de Deputado Estadual na legislatura de 1963, sob a legenda da UDN - União Democrática Nacional, assumiu mandato até 1965. Eleito para a legislatura de 1967, pela ARENA - Aliança Renovadora Nacional, período em que presidiu a Comissão de Constituição e Justiça. Nas legislaturas de 1971 e 1975 ficou na suplência, chegando a assumir o mandato em 1972, 1974 e de 1977 a 1979, também pela ARENA. Primeiro Vice-presidente do Poder em 1970, por diversas vezes ocupou a Presidência da Casa. Foi, ainda nessa época, delegado do Partido para as eleições presidenciais.

Diretor Comercial do SEPROCE - Serviço de Processamento de Dados do Estado do Ceará, em 1971 e 1972. Diretor Administrativo da EMCETUR - Empresa Cearense de Turismo S/A, de 1975 a 1977.

Em 1978 teve seu nome indicado para 2º suplente de Senador, na chapa liderada pelo Governador César Cals vendo sua pretensão consagrada pelo colegiado reunido na Assembléia Legislativa.

No âmbito federal, de 1979 a 1985, foi Assessor do Ministério das Minas e Energias na gestão de César Cals.

Homenagens: Troféu “O Craque 61”, como melhor desportista do ano, conferido pela Federação Cearense de Futebol, em 1961; Medalha de Honra ao Mérito, conferida pela FUCE - Federação Universitária Cearense de Esportes, por serviços prestados ao basquetebol cearense, em 1962; Medalha da Rádio Assunção, por serviços prestados ao basquetebol cearense, em 1964; Troféu Menção Honrosa do Programa Sete Dias em Destaque, da TV Ceará; Medalha de Destaque Político “Melhor Deputado do Ano”, conferido pelo Comitê de Imprensa da Assembléia Legislativa, em 1973; Medalha do Mérito Nacional, conferida pela Confederação Brasileira de Basquetebol, em 1978.

Foi, portanto, uma personalidade marcante na história do Ceará. Pessoa bastante estimada, preocupava-se em fazer amigos e gostava de prestar favores. Era, sobretudo, um homem solidário. Marcou sua existência pelo trabalho honesto, tendo exercido suas tarefas com dedicação, notável capacidade e elevado senso de responsabilidade. Muito querido pelos seus familiares, seguiu o exemplo de correção de seu pai, Vilebaldo Aguiar.

FRANCISCO CASTELO DE CASTRO

MDB - MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO



Filho de João Batista de Castro e Maria Petronília Castelo de Castro. Nasceu a 22.09.1922, em Mombaça, e faleceu a 10.08.1990, em Fortaleza.

Advogado. Formado pela Universidade Federal do Ceará. Prefeito de Mombaça em 1944, aos 21 anos de idade, nomeado pelo interventor estadual Menezes Pimentel. Ao término do período de intervenção, passou a residir em Fortaleza, onde trabalhou como vendedor na Companhia Quixadá Comercial e Importadora. Prefeito de Mombaça, disputou vitoriosamente as eleições diretas, em 1958, pelo PSD - Partido Social Democrático.

Deputado Estadual nas legislaturas de 1963, 1967, 1971, 1975, 1979 e 1983; Secretário Adjunto de Trabalho e Ação Social (no 1º Governo de Virgílio Távora); Vice-governador do Ceará, no período de 1987 a 1990.

Figura de destaque do Legislativo cearense, por suas reais qualidades de homem público e de cidadão digno. Por várias legislaturas representou o espírito de oposição consciente, como líder, inicialmente do MDB (Movimento Democrático Brasileiro), posteriormente PMDB (Partido do Movimento Democrático Brasileiro). Sóbrio, de proposições firmes e elegantes, soube, como poucos, no ciclo após a Revolução de 1964, não transigir de seus princípios e conduzir-se com rara sabedoria na tribuna da Casa do Povo. Manteve, ao curso de sua função de oposição, acalorados debates com o líder do Governo, Aquiles Peres Mota, mas, em nenhum momento adotou posições indelicadas ou agressivas.

Orador fluente e convincente, sua presença na tribuna era a certeza de um diálogo de alto nível, sempre abordando assuntos do interesse público. A par de suas qualidades de homem político, destacou-se pela lhanza no trato com seus companheiros deputados, principalmente no acesso aos debates.

Sua vida foi totalmente dedicada às atividades políticas, e exemplo de altivez e independência. Não deixou descendentes nem bens materiais, mas seu nome ainda hoje é lembrado com admiração e respeito por quantos fazem o Parlamento Estadual.

FRANCISCO DAS CHAGAS VASCONCELOS

MDB - MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO



Nasceu em Santana do Acaraú a 13.01.1930. Filho de Galvino de Vasconcelos e Maria José de Vasconcelos.

Advogado. Passou toda infância em sua terra natal, onde iniciou os estudos. Em Sobral cursou o secundário no Colégio Diocesano, transferindo-se para Fortaleza, concluindo o científico no Liceu do Ceará. Colou grau como Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará.

Desde os 14 anos de idade demonstrou sua paixão pela política, participando de movimentos estudantis, primeiramente como Presidente da União dos

Estudantes e depois como Presidente do Centro Acadêmico Clóvis Beviláqua.

Vereador de Santana do Acaraú e Prefeito Municipal no mandato de 1959 a 1963.

Eleito Deputado Estadual para as legislaturas de 1963, 1967, 1971 e 1975. Líder e Vice-líder da Bancada do PMDB - Partido do Movimento Democrático Brasileiro, na Assembléia Legislativa.

Assumiu a Secretaria do Trabalho e Ação Social a convite do Governador Virgílio Távora.

Foi candidato a Senador, não logrando êxito nas eleições de 15.11.1978. Deputado Federal e Vice-líder da Bancada do PMDB na Câmara Federal, em 1983/86.

Procurador aposentado do INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social.

Atualmente exerce a advocacia, atuando tanto na Capital como na Zona Norte do Estado.

FRANCISCO **DEUSIMAR** LINS CAVALCANTE

MDB - MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO



Nasceu em Pedra Branca a 22.04.1918. Filho de Francisco Vieira Cavalcante e Maria do Carmo Lins Cavalcante.

Médico. Fez os estudos primários em sua cidade natal. Em 1930, veio para Fortaleza, onde cursou o ginásio no Instituto São Luiz. Cumpriu os estudos pré-médicos em Salvador (BA) em 1936. Ingressou na Faculdade de Medicina da Bahia em 1936, colando grau em 1941.

Regressando ao Ceará, clinicou nas cidades de Mombaça e Pedra Branca em 1942. Transferindo-se para Fortaleza, foi admitido no Serviço Especial de

Saúde Pública (SESP), tendo, mais tarde, chefiado o mesmo Serviço, em São Luís do Maranhão.

Possui Curso de Especialização em Radiologia na cidade do Rio de Janeiro. Médico Radiologista do IPEC - Instituto de Previdência do Estado do Ceará.

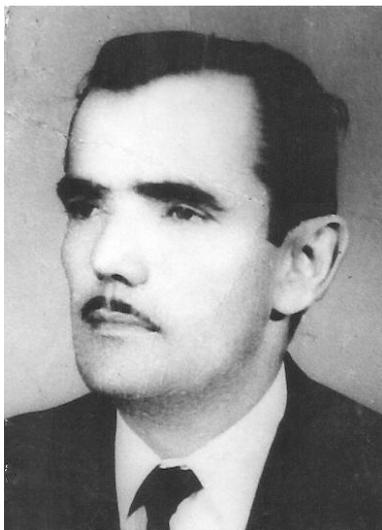
Em 1949 abandonou a profissão de médico e fundou a empresa Fortaleza Refrigerantes S/A. Diretor da Distribuidora de Refrigerantes S/A no período de 1950 a 1974.

Diretor do SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de março de 1974 a novembro de 1978. Diretor Superintendente da Organização Silveira Alencar (Silcar) em 1979.

Deputado Estadual eleito para as legislaturas de 1955, 1959, 1963, pela legenda do PSP - Partido Social Progressista, 1967 e 1971, eleito pelo MDB - Movimento Democrático Brasileiro. Foi Suplente da Mesa Diretora em 1955, 1956 e 1957 e 3º Secretário em 1958.

FRANCISCO NEVES OSTERNO

ARENA - ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL



Filho de João Osterno Silva e Maria Macedo Osterno. Nasceu no município de Marco a 08.08.1924.

Comerciante/Agropecuarista. Iniciou os estudos em sua cidade natal transferindo-se posteriormente no Ginásio Sobralense, em Sobral.

Como agropecuarista fundou a empresa CAJUNORTE, na cidade de Marco, uma das principais em seu ramo, desenvolvendo alta tecnologia e proporcionando inúmeros empregos aos seus conterrâneos.

Foi um dos líderes do movimento para emancipação do município de Marco, desligando-o da ju-

risdição da cidade de Santana do Acaraú, fato histórico esse, concretizado no dia 21 de novembro de 1952.

A partir daí ingressou na política, tendo sido o primeiro deputado eleito pelo município de Marco, do qual é incansável batalhador até os dias de hoje.

Participou, como parlamentar da legislatura de 1967/70, de Comissões Técnicas, apresentando proposições de interesse de seu município e adjacências.

Sua participação política continua intensa, através do seu envolvimento nas eleições de seus irmãos, sobrinhos e filhos nos pleitos democráticos dos quais participam.

Seu pai, João Osterno Silva foi pai, avô e tio de todos os prefeitos que administraram a cidade de Marco.

Apaixonado pela atividade rural, homem do campo e defensor da ecologia e da natureza, dedica-se atualmente ao desenvolvimento da tecnologia de extração do pó da cera da carnaúba e às atividades próprias da sua condição de empresário agropecuarista, sem deixar de lado a assistência permanente que dedica às populações carentes de seu município.

FRANCISCO RACINE TÁVORA

ARENA - ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL



Nasceu em Iguatu a 01.11.1930, filho de Manoel Pinheiro Fernandes Távora e Maria Carmosa Távora.

Funcionário Público/Advogado. Iniciou seus estudos no Ginásio Salesiano de Baturité. Estudou, ainda, no Ginásio do Crato, nos Colégios Castelo Branco e São João, em Fortaleza. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará.

Consultor Técnico Legislativo da Assembleia Legislativa do Ceará no período de 02.03.1951 a 12.08.1985. Diretor do Departamento dos Escritórios do Governo - Secretaria da Casa Civil, no período de março

de 1979 a agosto de 1985. Diretor Administrativo da COHAB - Companhia de Habitação, seção do Ceará, no período de 02.04.1971 a 21.01.1973.

Ingressou na política como candidato à Prefeitura Municipal de Jaguaribe em 1958. Suplente de Deputado Estadual pela UDN - União Democrática Nacional, em 1962, exercendo mandato nas legislaturas seguintes até 1978. Presidente das Comissões de Economia, Agricultura, Indústria e Comércio, e de Viação e Obras Públicas em 1973. Quinto Secretário da Mesa Diretora em 1967 e 1º Vice-presidente em 1969.

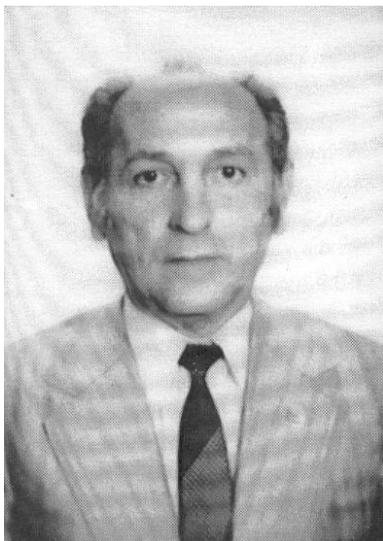
Membro do Diretório Regional da ARENA - Aliança Renovadora Nacional e do PDS - Partido Democrático Social. Membro do Diretório local do Jaguaribe do PPB - Partido Progressista Brasileiro.

Presidente da Associação dos Educadores de Jaguaribe, entidade mantenedora do Colégio Carmela Dutra. Membro do Conselho Fiscal da Associação dos ex-deputados do Ceará. Fundador, juntamente com Deosito Cavalcante, do Jornal Gazeta Iguatuense.

Efetou gestões junto à Presidência do BNB - Banco do Nordeste do Brasil, para a criação de uma agência do banco na cidade de Jaguaribe, resultando na plena instalação da unidade. Por sua iniciativa, o Deputado Edilson Távora, através de emenda ao orçamento federal, alocou verbas para a construção da ponte sobre o leito do Rio Jaguaribe, na estrada Jaguaribe-Feiticeiro, dando acesso aos diversos distritos do município, com vistas a atender o escoamento da produção agropecuária.

FRANCISCO VILMAR PONTES

MDB - MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO



Filho de João Pontes (Deputado Constituinte em 1935) e Maria Aury Pontes. Nasceu a 20.10.1921, em Massapê.

Agrimensor/Engenheiro Civil. Formado pelo Colégio Militar de Fortaleza, em 1938, e pela Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil (RJ), em 1947. Pós-graduado em Hidráulica pela Universidade do Brasil.

Professor de Matemática e de Física do MEC - Ministério da Educação e Cultura no Rio de Janeiro; Autor do Plano Urbanístico da cidade de Friburgo (RJ); Projetista do Serviço Topográfico (RJ); Altimétrico e Planimétrico (RJ); Engenheiro do Departamento Nacional

de Rodagens (RJ); Engenheiro-Chefe da Prefeitura Municipal de Fortaleza.

Secretário Municipal de Obras Públicas, de 1949 a 1950, em Fortaleza durante a 1ª administração do Dr. Acrísio Moreira da Rocha; Secretário de Serviços Urbanos, de 1955 a 1958, em Fortaleza, na 2ª administração do Dr. Acrísio Moreira da Rocha.

Eleito Deputado Estadual em três legislaturas, sendo pela 1ª vez, em 1958, pelo PSP – Partido Social Progressista; em 1962, como suplente convocado, também pelo PSP; e em 1966, sob a legenda do MDB - Movimento Democrático Brasileiro. Deputado Federal eleito para a legislatura de 1971, destacou-se como Secretário da Comissão Parlamentar de Inquérito do Sistema Fundiário do Brasil.

FRANKLIN GONDIM CHAVES

ARENA - ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL



Nasceu em Fortaleza a 10.02.1908. Filho de Sindulfo Serafim Freire Chaves e Dulcinéa Gondim Chaves. Faleceu a 20.12.1992, em Fortaleza.

Educador/Comerciante. Fez o curso primário no 4º Grupo Escolar de Fortaleza, em 1921. Em 1923 ingressou no Externato do Colégio Cearense, que cursou por seis meses, interrompendo os estudos para empregar-se na casa comercial de seu irmão José Chaves, em Limoeiro do Norte. Em 1925 passou a interessado da firma, e em 1926 a sócio solidário, constituindo a firma J. Chaves & Irmão, voltada ao comércio varejista de tecidos, miudezas e ferragens, instalando posteriormente equipamentos industriais de extração de óleo de oiticica e descaroçamento de algodão. Estendendo ainda

mais as suas atividades, dedicou-se igualmente no município à agricultura e à pecuária.

Exerceu em Limoeiro do Norte o mandato de Vereador à Câmara Municipal, de 1935 a 1937, ocupando a presidência da mesma.

Foi no campo da ação social que conquistou o apreço e a admiração dos cidadãos limoeirenses. Idealizador e fundador da Escola Normal Rural daquela cidade; fundador e presidente por vários anos, da Sociedade Pró-Educacional Rural de Limoeiro; fundador e Presidente da Sociedade dos Amigos de Limoeiro; Presidente do Conselho Central da Sociedade de São Vicente de Paulo daquela Diocese; Presidente do Círculo de Operários Católicos e promotor de outras iniciativas, de grande alcance. A Diocese de Limoeiro do Norte tinha em Franklin Chaves um dedicado amigo, colaborador incansável e um auxiliar presente nas realizações das suas obras assistenciais.

Terceiro membro da família Chaves a ter assento na Assembléia cearense. Foram Deputados o seu avô, Coronel Serafim Tolentino e o seu tio, Dr. Leonel Serafim Freire Chaves.

Deputado Estadual em sete legislaturas consecutivas: 1947, 1951, 1955, 1959, 1963, pelo PSD - Partido Social Democrático, e em 1967 e 1971, pela ARENA - Aliança Renovadora Nacional. Presidente da Assembléia Legislativa em 1966, quando assumiu o Governo do Estado. Primeiro Vice-presidente da Casa em 1960 e 1967.

Eleito na sessão ordinária de 22 de julho da Constituinte de 1947 para as Comissões de Finanças e Orçamento, e Indústria e Comércio. Presidente da Comissão de Finanças, da primeira Comissão de Divisão Territorial do Estado; membro efetivo de várias Comis-

sões Técnicas, do Conselho Estadual de Economia por indicação da Assembléia; representante do Governo do Estado junto ao Conselho Deliberativo da SUDENE - Superintendência para o Desenvolvimento do Nordeste; relator da Proposta Orçamentária do Estado em todas as legislaturas em que esteve na Assembléia. Presidiu, na qualidade de Governador do Estado, a reunião do Conselho Deliberativo da SUDENE, na Ilha de Fernando de Noronha. Presidente do Seminário de Orós e Banabuiú que tratou da defesa do Vale do Jaguaribe. Membro do Conselho Deliberativo da Superintendência do Desenvolvimento Econômico e Cultural do Ceará (SUDEC); do Conselho Diretor da Companhia de Desenvolvimento do Ceará (CODEC); e Conselheiro do Conselho de Contas do Estado.

Membro da Executiva Estadual do PSD - Partido Social Democrático; membro fundador da ARENA - Aliança Renovadora Nacional, e Secretário Geral do Diretório Regional do referido Partido.

Condecorações Recebidas/Títulos:

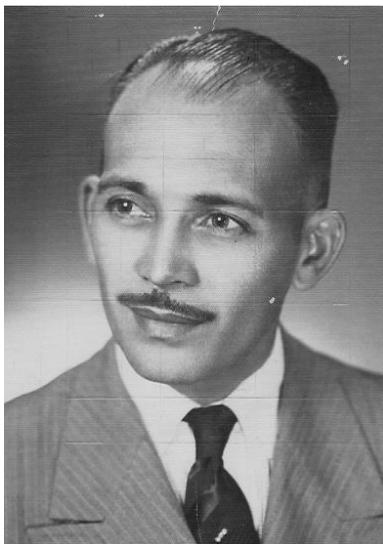
01. Medalhas: Comemorativa do Centenário de Nascimento de Clóvis Beviláqua, concedida pelo Ministro da Educação e Cultura Clóvis Salgado (1959); Grande Mérito Parlamentar - VI Congresso Brasileiro de Assembleias Legislativas (1972); Abolição, concedida pelo Governador César Cals (1972); Dom Aureliano Mattos, concedida pela Câmara Municipal de Limoeiro do Norte, pelos relevantes serviços prestados ao Município (1987).

02. Comenda: Maia Alarcón, da Prefeitura de Tabuleiro do Norte (1988).

03. Títulos: de Cidadão Honorário das cidades de Iracema (1968), Limoeiro do Norte (1974), Pacajus (1982), Chorozinho (1989) e Assaré.

GERVÁSIO QUEIROZ MARINHO

ARENA - ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL



Nasceu em Boa Viagem a 18.04.1917. Filho de Manoel Araújo Marinho e Maria Queiroz de Araújo.

Advogado/Militar. Fez seus estudos secundários no Colégio Cearense e o pré-jurídico no Liceu do Ceará. Bacharelou-se em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito do Ceará, em 1942. Inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil em 1944.

Ingressou na carreira militar na 1ª turma do C.P.O.R. Foi aspirante estagiário do 23º Batalhão de Caçadores, de onde saiu 2º Tenente da Reserva do Exército Brasileiro.

Na área pública ocupou entre outros, os cargos do Diretor Administrativo da Legião Brasileira de Assistência; Delegado de Investigações e Capturas; Advogado do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem e Procurador do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária.

Sua carreira política foi iniciada em 1958, quando foi eleito Prefeito de Boa Viagem, para o mandato de 1959 a 1963. No exercício do cargo deu grande impulso ao desenvolvimento da cidade. Concluiu o Açude José de Alencar, de grande relevância para a população, obra iniciada por seu progenitor Manoel Araújo Marinho. Implantou o Sistema de Abastecimento d'Água da cidade, através de um complexo de caixas d'água, adutoras e rede de distribuição, em funcionamento até os dias de hoje. Construiu o açude municipal, em convênio com o DNOCS (Departamento Nacional de Obras Contra Secas); estruturou a organização urbana da cidade, denominando ruas e avenidas, com suas respectivas numerações. Realizou várias obras de infra-estrutura, entre as quais o calçamento em paralelepípedos e pedra tosca das ruas e a construção de algumas praças públicas.

Eleito Deputado Estadual para a legislatura de 1967/70, cumpriu com competência e dignidade o mandato parlamentar que lhe foi confiado. Quarto Secretário da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa em 1969.

GONÇALO CLAUDINO SALES

ARENA - ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL



Filho de Antônio Claudino Sales e Joana Soares da Silva. Nasceu a 12.02.1922, em Novo Oriente.

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais. Formado pela Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais, em 1949.

Deputado Estadual eleito para as legislaturas de 1967 e 1971. Líder Adjunto da ARENA (Aliança Renovadora Nacional) em 1967; Vice-líder da ARENA. Presidente do Poder Legislativo em 1969.

Secretário de Administração do Ceará, de 1971 a 1974; Vice-líder do PDS - Partido Democrático Social em 1980. Deputado Federal nas legislaturas de

1975 e 1979; Secretário de Administração, de Segurança Pública e Procurador Geral do Estado no Governo Gonzaga Mota; Presidente da Companhia Industrial do Ceará - CDI e Chefe de Gabinete (Subsecretário) da Secretaria de Governo do Estado – SEGOV (no 1º Governo Tasso Jereissati).

Condecorações Recebidas:

01. Comendas: da Ordem do Mérito Militar e da Ordem do Mérito Naval (ambas por Decreto do Presidente da República); da Ordem do Ipiranga (por Decreto do Governador do Estado de São Paulo).

02. Títulos: Cidadão Honorário de Crateús e de Caeté (MG).

Trabalho publicado:

Monografia: Leonismo e Desenvolvimento (1973).

GUILHERME TELES GOUVEIA

ARENA - ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL



Nasceu a 18.12.1905 em Granja. Filho de Antônio Gouveia da Silva, Vice-cônsul Português no Ceará, e Raimunda Angélica de Barros Teles Gouveia. Faleceu em 12.10.1977.

Contador. Iniciou seus estudos na sua cidade natal. Fez curso secundário no Seminário da Prahna, em Fortaleza, passando em seguida para o Colégio São Luiz, a fim de concluir os preparatórios para a Faculdade de Medicina, profissão que pretendia adotar. Entretanto, aos 18 anos de idade, munido do diploma de contador, teve de regressar a Granja, onde, encarregado dos negócios do pai, passou a gerir a firma Importadora e Exportadora Gouveia, Irmão e Companhia, desenvol-

vendo o comércio de cera de carnaúba, tecidos, couros, peles e mamona.

Participou ativamente dos movimentos político-sociais ocorridos em sua terra. Inicialmente aliado ao Coronel José Inácio Fortuna, definiu-se pela oposição ao partido direitista LEC (Liga Eleitoral Católica), ao qual pertencia o Senador Olavo Oliveira. Filiou-se ao PSD (Partido Social Democrático), então um partido de tendências esquerdistas que contava com Armando Sales de Oliveira como um de seus líderes, e que se caracterizava como contrário à orientação tradicionalmente direitista da LEC.

Aos 25 anos de idade, Guilherme Gouveia já era líder político em Granja, com grande influencia em toda a zona norte do Estado. Com a vitória da Revolução de 30, assumiu a Prefeitura do município, por indicação do então Interventor do Ceará, Dr. Manuel do Nascimento Fernandes Távora, onde permaneceu até 1935.

Deputado Estadual pela UDN (União Democrática Nacional) nas legislaturas de 1951, 1955, 1959 e 1963. Durante grande parte de sua militância política foi aliado, conselheiro e colaborador dos Governadores Paulo Sarasate e Virgílio Távora.

Reeleito para a legislatura de 1969, pela ARENA - Aliança Renovadora Nacional, foi nomeado para o Tribunal de Contas dos Municípios, indicado pelo Governador Plácido Castelo, aposentando-se em 1975.

Entre outros cargos da administração pública, que exerceu, figuraram os de Presidente da Federação das Associações Rurais do Estado do Ceará (FA-REC), de 1952 a 1962, e Presidente do Serviço Social

Rural (atual INCRA - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), de 1956 a 1962.

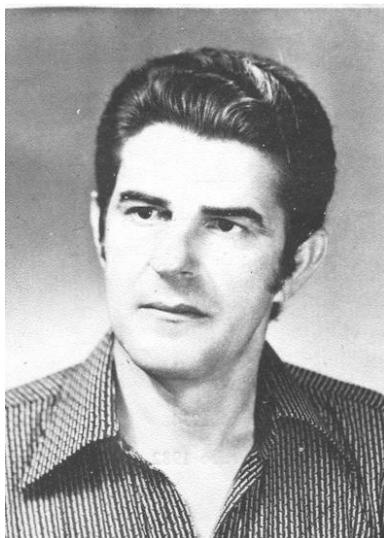
Sua atuação parlamentar sempre esteve relacionada com programas de benefícios de ordem social, principalmente com aqueles referentes ao bem-estar dos granjenses. Nesse sentido, incentivou programas educativos e sanitários, defendeu o associativismo rural, batalhou pela implantação de escolas técnicas, criando, pessoalmente a Escola Rural de Granja, construída em propriedade por ele mesmo doada ao Estado do Ceará. Lutou ainda pelo alargamento da malha rodoviária e pela ampliação e melhoramento de serviços relacionados à agricultura e à pecuária. Foi um dos principais mentores da implantação da Barragem Paula Pessoa e lutou obstinadamente pelo desenvolvimento de um projeto rodoviário relacionado com as terras circunvizinhas. Além disso, juntamente com Murilo Aguiar, deputado por Camocim, encetou uma campanha pela manutenção do ramal ferroviário Sobral - Camocim. À frente da FAREC, conseguiu a importação de jeeps, motobombas, tratores e variados implementos agrícolas para agricultores, possibilitando assim uma melhor condição de trabalho e a modernização das atividades agrícolas desenvolvidas no Estado.

Tribuno eloqüente e vibrante, era frequentemente escolhido para saudar visitantes ilustres em nome da Assembléia Legislativa. Ressaltem-se os discursos pronunciados por ocasião das visitas ao Ceará do Presidente Juscelino Kubistchek, do Ministro Juarez Távara, do Ministro Parsifal Barroso, do Ministro José Américo de Almeida, ao qual, por iniciativa sua, foi outorgado o Título de Cidadão Cearense. Digno de nota foi também o necrológio por ele proferido em homenagem ao Senador Olavo Oliveira.

Sua atuação no Parlamento Estadual foi brilhante. Igualmente digna de nota foi sua participação no setor administrativo do Estado, onde ocupou os cargos mais relevantes e prestou significativos serviços à coletividade.

IRAPUAN DINAJÁ CAVALCANTE PINHEIRO

MDB - MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO



Nasceu em Solonópole a 06.03.1934. Filho de Anibal Rodrigues Pinheiro e Raimunda Arina Cavalcante Pinheiro.

Funcionário Público. Eleito Deputado Estadual para as legislaturas de 1963, 1967, 1971 e 1979. Quinto Secretário da Assembléia Legislativa em 1964 e Segundo Secretário em 1968.

Descende de uma das forças familiares de maior relevância social em toda a região do Riacho do Sangue, com presença constante em todos os setores da sociedade. Seus ancestrais foram os primeiros sesmeiros a se instalar no Vale do Jaguaribe. Afeito às lides políticas, Irapuan Pinheiro desde jovem demonstrou in-

clinações às disputas políticas do Vale Jaguaribano. Cidadão afável, dotado de inegáveis virtudes morais.

Faleceu repentina e prematuramente em Fortaleza a 03.02.1982, deixando uma forte lacuna nos municípios que tão bem representou, em sua fulgurante e produtiva carreira política.

Sua passagem na historicidade está eternizada através da denominação, com seu nome, de uma cidade do interior cearense.

JANUÁRIO ALVES FEITOSA

ARENA - ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL



Nasceu em Cajazeiras (PB) a 28.12.1914. Filho de Justino Alves Feitosa e Francisca Alves Feitosa.

Agropecuaria. Suplente de Deputado Estadual na legislatura de 1963, pelo PSD Partido Social Democrático, e eleito para a de 1967, pela ARENA - Aliança Renovadora Nacional.

Renunciou ao último mandato de Deputado Estadual ao ser indicado para o Tribunal de Contas dos Municípios. Retornou ao Parlamento em 1971, quando foi eleito Deputado Federal, pela ARENA - Aliança Renovadora Nacional, cumprindo duas legislaturas no Congresso Nacional.

Membro da Comissão de Constituição e Justiça; Vice-presidente da Comissão de Economia da Assembléia Legislativa. Membro da Comissão de Segurança Nacional; Vice-presidente da Comissão do Polígono das Secas; suplente da Comissão de Economia (1971); membro da Comissão de Segurança Nacional e suplente da Comissão de Economia, Indústria e Comércio da Câmara dos Deputados (1975).

Publicou “Do Sertão ao Parlamento” (1978), “Os Feitosas e a Luta pela Criação e Desenvolvimento de Barro” (1985), “Sertão de Meu Tempo” (1988), “Eméritos Cearenses que Honraram a Nossa História” (1994).

Condecorações: Medalha do Sesquicentenário do Poder Legislativo; Diploma “Bom Agricultor”, Estado do Arizona - Estados Unidos; Medalha de Ouro, Câmara dos Deputados do México; Medalha do Cinquentenário do Colégio Cearense em Fortaleza; Troféu Jangadinha - Banco do Nordeste; e Medalha Euclides da Cunha de São Paulo.

JEOVÁ COSTA LIMA

ARENA - ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL



Nasceu a 25.05.1924 em Itaiçaba. Filho de João Barbosa Lima e Odila Costa Lima.

Contabilista. Iniciou seus estudos na cidade natal, transferindo-se para Aracati, onde completou o curso primário. Ingressou, posteriormente, no Colégio Cearense em Fortaleza, concluindo os cursos colegial e científico. Formado em Ciências Contábeis pela Escola de Comércio Padre Champagnat.

Descendente de uma família política, seu pai foi Prefeito de Itaiçaba por duas vezes e seu irmão, Wilson Costa, também foi Gestor da cidade, com um mandato eletivo.

Casou-se no dia 17 de janeiro de 1948 com Maria Leuzanira de Deus Costa Lima, filha de João de Deus, chefe político de Russas.

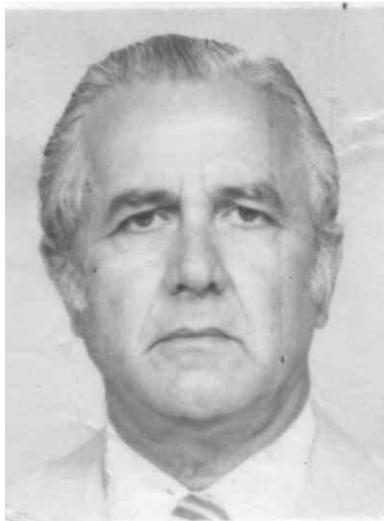
Eleito Deputado Estadual para as legislaturas de 1951, 1955, 1959 (suplente), 1963 (suplente), pela UDN - União Democrática Nacional, 1967 e 1971, pela ARENA - Aliança Renovadora Nacional. Ocupou a 6ª Secretaria da Mesa Diretora em 1967 e 1968.

Diretor da Carteira de Crédito Industrial. Administrativo, e de Câmbio e Comércio Exterior do Banco do Estado do Ceará. Durante sua administração, foram instaladas sete agências: Jaguaribara, Aracati, Jaguaruana, Russas, Tabuleiro do Norte, Morada Nova e Alto Santo.

Autor do Projeto de Lei de Criação do município de Itaiçaba, desmembrado de Jaguaruana. Fundador do Colégio Estadual Flávio Marcílio, em Russas; da Escola de Comércio Padre Zacarias Ramalho, em Russas; do Colégio Estadual João Barbosa Lima, em Itaiçaba. Foi um dos principais mentores da instalação da Agência do Banco do Brasil, em Russas; dos projetos de eletrificação dos municípios de Aracati, Itaiçaba, Jaguaruana, Russas, Quixeré e Limoeiro do Norte.

JOÃO BATISTA DE AGUIAR

ARENA - ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL



Nasceu em Massapê a 22.06.1922. Filho de Patriolino de Aguiar e Maria Pontes de Aguiar.

Militar. Iniciou os estudos em escola particular em sua cidade natal. Transferido para Fortaleza, estudou no Grupo Escolar Santos Dumont e Colégio Cearense. Concluiu curso de Perito Contador na Escola de Comércio Padre Champagnat em 1941. Logo em seguida ingressou na Escola Preparatória de Cadetes. Terminou o Curso de Aspirante e Oficial da Academia Militar das Agulhas Negras em 1947. Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais em 1957, como Tenente-coronel.

Como oficial do Exército fez estágio no II-1/1º Regimento de Obuses, Quartel em São Cristóvão,

Estado da Guanabara, em 1948; estágio na Escola de Instrução Especializada, também no Estado da Guanabara, no mesmo ano. Serviu no 1º/7º Regimento de Obuses, Olinda (PE), em 1948 e 1949, no 10º GAT, atual G.O.-105, de 1950 a 1959. Detentor de Medalha de Bronze, como reconhecimento dos bons serviços militares prestados ao Exército Brasileiro.

Diretor do Departamento de Expansão Econômica no Governo Parsifal Barroso.

Eleito Deputado Estadual para as legislaturas de 1963 e 1967. Na primeira eleição obteve votação em 102 municípios e na segunda, em 109.

No decorrer dos dois mandatos parlamentares foi distinguido por duas vezes pelo Comitê de Imprensa da Assembléia Legislativa, com o diploma de “Um dos Três Melhores Deputados do Ano”, em 1964 e 1967. Tido como parlamentar dos mais assíduos, integrou importantes Comissões Técnicas, tendo atuação relevante nas de Finanças e Redação Final.

Após o término de seus mandatos, assumiu posição destacada na administração da Delta Engenharia Comércio Ltda. e S/A Premoldados Delta, por um período de 18 meses. Profissional de relações públicas, é membro do Conselho Regional de Profissionais de Relações Públicas da 5ª Região, com sede em Recife (PE).

Atualmente exerce a função de Assistente da Diretoria do Grupo J. Macedo.

JOÃO FREDERICO FERREIRA GOMES

ARENA - ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL



Nasceu em Sobral a 22.04.1922. Filho de José Euclides Ferreira Gomes e Carmosa Pimentel Ferreira Gomes. Faleceu em Fortaleza a 22.09.1990.

Técnico Agrícola. Concluiu o curso na Escola Técnica de Fortaleza. Foi professor de matemática e história em Rio Branco (AC), durante 1945 e 1946. Retornando a Sobral em 1947, continuou a lecionar na Escola Comercial D. José Tupinambá da Frota e Colégio Sobralense.

Foi fundador da Associação Rural dos Criadores, hoje Sindicato Patronal Rural de Sobral, exercendo a função de Presidente.

Deputado Estadual eleito para as legislaturas de 1955 (suplente), 1959, 1963, pela UDN - União Democrática Nacional, e em 1967, 1971 e 1975, pela ARENA - Aliança Renovadora Nacional. Renunciou ao último mandato em 1978, quando foi indicado pela Assembléia Legislativa para Conselheiro do Tribunal de Contas dos Municípios. Exerceu, ainda, na Assembléia Legislativa, as funções de 2º Vice-presidente em 1967, 1968 e 1970 e 1º Vice-presidente em 1973.

Subsecretário de Educação no primeiro Governo Virgílio Távora. Vice-líder e líder no Governo Virgílio Távora. Vice-líder nas administrações dos Governadores César Cals e Adauto Bezerra. Como Primeiro Vice-presidente da Assembléia Legislativa do Ceará, assumiu o Governo do Estado na ausência do Governador César Cals.

Autor de vários projetos de lei, entre os quais os que criaram as escolas de 1º e 2º graus Monsenhor José Ferreira Ribeiro Ramos, José da Mata e Silva, Monsenhor José Gerardo, Jarbas Passarinho e Colégio Estadual D. José Tupinambá da Frota, em sua cidade, Sobral.

JOÃO VIANA DE ARAÚJO

ARENA - ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL



Nasceu em Cedro a 12.08.1930. Filho de Celso Alves de Araújo e Silva e Francisca Alves de Araújo.

Advogado. Formado pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará, e em Filosofia, pela Faculdade de Filosofia de Fortaleza. Auditor Fiscal da Secretaria da Fazenda do Estado.

Descendente de família ligada tradicionalmente ao meio político e às atividades rurais, manteve-se sempre voltado à atividade agropastoril já exercida por seus antepassados, incluindo-se entre os defensores de buscas alternativas de remodelização para a agricultura e a pecuária.

Fiel à ideologia partidária desde seu ingresso na política. Candidatou-se a Vice-prefeito de Cedro pela UDN - União Democrática Nacional em 1958, não logrando êxito na eleição. Com a extinção do Partido, ingressou na ARENA - Aliança Renovadora Nacional, exercendo o cargo de Secretário Geral no Estado do Ceará. Participou ainda do PDS - Partido Democrático Social, permanecendo fiel às siglas partidárias até a extinção dos mesmos. Atualmente está filiado ao PPB - Partido Progressista Brasileiro.

Disputou pela primeira vez uma cadeira na Assembléia Legislativa em 1962. Reeleito para as legislaturas de 1967, 1971, 1975, 1979, 1983 e 1995. Nas legislaturas de 1963, 1987 e 1991, assumiu como suplente. 3º Secretário da Mesa Diretora em 1968 e 1971/72 e 1º Secretário em 1977/78. Primeiro Vice-presidente em 1983/84. Como Vice-presidente da Assembléia Legislativa no Governo Gonzaga Mota, assumiu várias vezes a Presidência da Casa e também o Governo do Estado.

Um dos pioneiros na Fundação da Cooperativa Central e da Cooperativa do Cedro, e apontado como uma das figuras mais probas do mundo político cearense.

Atual Prefeito de Cedro.

JOAQUIM BARRETO LIMA

ARENA - ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL



Filho de Maximino Barreto Lima e Antonieta Solon Barreto. Nasceu em Solonópolis a 08.04.0923.

Contabilista/Comerciante. Iniciou os estudos na escolinha mantida por sua mãe para alfabetizar seus filhos e vizinhos. Graduou-se em Contabilidade pela Escola de Comércio Dom José, em Sobral.

Ingressou no comércio com a tenra idade de 11 anos, através de seu tio Francisco das Chagas Barreto com quem trabalhou 45 anos e o sucedeu, à frente da empresa pelo mesmo fundada, em sua cidade natal.

Foi um dos grandes baluartes dos movimentos encetados em prol do desenvolvimento de Sobral, através do exercício dos cargos de Presidente e Vice-presidente da Associação do Comércio; Presidente do Sindicato do Comércio Atacadista; Vice-presidente da Associação Comercial; Presidente da Veneranda Irmandade do Santíssimo Sacramento; Vice-presidente do Grêmio Recreativo Sobralense; Diretor e Professor da Escola Técnica de Comércio Dom José e membro de várias entidades culturais, sociais e empresariais da cidade.

Pelas mãos do seu saudoso primo, Cesário Barreto Lima, ingressou na política no ano de 1962. Em 1966 foi eleito Deputado Estadual. Exerceu o cargo de Prefeito de Sobral, eleito em memorável pleito, no ano de 1970. Sua excelente administração o credenciou a candidatar-se novamente em 1982, e mais uma vez ocupou como titular, a Prefeitura Municipal de Sobral.

Atualmente, com a idade de 76 anos, continua atuando com destaque, dedicação e amor as causas públicas do povo de sua terra, na condição de Vereador da Câmara Municipal de Sobral, prestando serviços aos seus municípes, como decano da política sobralense.

JOEL MARQUES

ARENA - ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL



Nasceu em Tauá a 28.12.1901. Filho do farmacêutico Horácio Marques e Maria Rosa Marques. Faleceu a 16.12.1982.

Comerciante. Realizou os estudos primários na própria cidade natal. Ingressou no comércio aos 17 anos de idade para depois tornar-se próspero fazendeiro.

Passando a militar na política, elegeu-se Prefeito de Tauá em 1928, sendo reeleito em 1930, deixando o cargo em consequência do movimento revolucionário vitorioso. Nomeado para a mesma função em 1935. Com o advento do regime Constitucional, apresentou-se candidato à Prefeitura em 1936, sendo eleito, mas

novamente perdeu o mandato em virtude do golpe de Estado de 1937. No mesmo ano retornou àquelas funções, por nomeação do Interventor Federal, Dr. Francisco de Menezes Pimentel, permanecendo como Prefeito até 1942, quando transferiu residência para Fortaleza.

Nesta Capital estabeleceu-se no comércio, constituindo a firma individual J. Marques, que assim permaneceu até 1945, quando se associou ao seu irmão Sebastião Marques, passando a firma à razão social J. Marques & Cia.

De 1943 a 1946 fez parte da Comissão Estadual de Preços, tendo por duas vezes ocupado a sua presidência. Em 1946 foi eleito Presidente do Sindicato dos Atacadistas de Gêneros Alimentícios.

Candidato à Constituinte de 1947, sob a legenda do Partido Social Democrático (PSD), foi eleito em quarto lugar, dentre os 19 Deputados que constituíram a Bancada desse Partido na Assembléia.

Membro da Comissão de Saúde Pública e Assistência Social, eleito na sessão ordinária de 23 de julho de 1947. Reeleito, sucessivamente, por mais cinco mandatos: 1951, 1955, 1959, 1963, pelo PSD - Partido Social Democrático, e 1967, pela ARENA - Aliança Renovadora Nacional. Na Assembléia Legislativa ocupou a suplência da Mesa Diretora em 1961, a 4ª Secretaria em 1968 e a 5ª Secretaria em 1970.

Em 1970, foi indicado pelo Governador Plácido Castelo para o Conselho de Contas dos Municípios, onde permaneceu até o ano seguinte.

JOSÉ ADAUTO BEZERRA

ARENA - ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL



Filho de José Bezerra de Menezes e Maria Amélia Rodrigues Bezerra. Nasceu a 03.06.1926, em Juazeiro do Norte.

Militar/Banqueiro. Concluiu o Curso de Oficial do Exército na Academia Militar de Agulhas Negras (RJ). Vice-presidente Geral e Presidente do Conselho de Administração do Banco Industrial e Comercial S/A - BICBANCO

Deputado Estadual eleito em 1959, 1963, pela UDN - União Democrática Nacional, e em 1967 e 1971, pela ARENA - Aliança Renovadora Nacional. Assumiu o Governo do Estado em 1967, quando Presidente da Assembléia Legislativa, substituindo o Governador

Plácido Castelo e novamente no Governo César Cals de Oliveira Filho, durante o biênio 1970/71; 1º Vice-presidente do Diretório Regional da ARENA, seção Ceará; Governador do Estado do Ceará, eleito para o período de 15.03.1975 a 15.03.1979, renunciando ao cargo em 28.02.1978, a fim de candidatar-se a Deputado Federal nas eleições daquele ano.

Deputado Federal, eleito com 120.000 sufrágios – a maior votação do Nordeste para a legislatura de 1979. Vice-governador do Estado do Ceará, companheiro da chapa do Dr. Gonzaga Mota, eleito a 15.11.1982.

Superintendente da SUDENE (Superintendência para o Desenvolvimento do Nordeste); Presidente de Honra do PFL (Partido da Frente Liberal).

Comendas / Medalhas / Títulos / Homenagens / Diplomas / Distinções:

Comendas: da Ordem do Mérito das Forças Armadas, no Grau de Oficial; de Cavaleiro da Ordem do Santo Sepulcro, conferida pelo Vaticano; do Lions Clube Internacional, conferida pela Presidência do Clube.

Medalhas: da Abolição; de Bronze (do Exército); do Mérito (da Prefeitura de Fortaleza); de Melhor Deputado (em várias legislaturas).

Títulos: de Cidadão Honorário das seguintes cidades:

- | | |
|----------------|-------------|
| ◆ Fortaleza | ◆ Itatira |
| ◆ Sobral | ◆ Baixio |
| ◆ Abaiara | ◆ Iguatu |
| ◆ Farias Brito | ◆ Ipaumirim |
| ◆ Assaré | ◆ Jaguaribe |

- ◆ Mauriti
- ◆ Milagres
- ◆ Piquet Carneiro
- ◆ Limoeiro do Norte
- ◆ Orós
- ◆ Palmácia
- ◆ Baturité
- ◆ Russas
- ◆ Aracoiaba
- ◆ Arneiroz
- ◆ Brejo Santo
- ◆ Caririaçu
- ◆ Granjeiro
- ◆ Jaguaratama
- ◆ Jardim
- ◆ Jucás
- ◆ Lavras da Mangabeira
- ◆ Maranguape
- ◆ Nova Olinda
- ◆ Porteiras
- ◆ Potengi
- ◆ Saboeiro
- ◆ Santana do Cariri
- ◆ Uruburetama
- ◆ Várzea Alegre
- ◆ Tianguá

Homenagens: Denominação de seu nome ao edifício sede da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará (por decisão unânime dos Deputados); Designação de Governador Aduino Bezerra ao Centro Social do Mondubim (por Decreto do Prefeito Evandro Ayres de Moura); Denominação de Rodovia Governador Aduino Bezerra à estrada que liga Crato a Assaré (por Decreto do Governador Waldemar de Alcântara); denominação de Aduino Bezerra (a um colégio do Estado).

Diplomas:

- ◆ Doutor Honoris Causa da Universidade do Vale do Acaraú
- ◆ Doutor Honoris Causa da Universidade Federal do Ceará

- ◆ Doutor Honoris Causa da Universidade Estadual do Ceará
- ◆ Sócio Honorário da Academia Cearense de Letras
- ◆ Sócio Honorário da Academia Sobralense de Letras
- ◆ Sócio Benemérito da Sociedade Cearense de Tiro, Caça e Pesca

Distinções:

- ◆ Amigo da Imprensa Oficial
- ◆ Amigo dos Trabalhadores
- ◆ Amigo dos Funcionários Públicos
- ◆ Economista Honorário do Ceará
- ◆ Contador Honorário do Brasil

Irmão gêmeo do Cel. Humberto Bezerra,
Deputado Federal e Vice-governador do Estado do Ceará.

JOSÉ BATISTA DE OLIVEIRA

ARENA - ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL



Nasceu em Pacatuba a 26.10.1927. Filho de Casimiro Leite de Oliveira e Quitéria de Oliveira. Faleceu a 08.06.1997.

Funcionário Público. Iniciou os estudos em sua cidade natal, onde também auxiliava seu pai, proprietário rural, nas lides da agricultura e do engenho de cana-de-açúcar. Anos mais tardes, transferiu-se para Fortaleza, matriculando-se no Colégio São João, onde concluiu o curso de contabilidade.

Mediante concurso, ingressou no serviço público trabalhando no antigo DSP, hoje Secretaria de Administração.

Iniciou sua atividade política em 1958, elegendo-se Vereador por Fortaleza, pela UDN - União Democrática Nacional, partido ao qual sempre pertenceu até a Revolução de 1964. Dessa data em diante integrou a ARENA - Aliança Renovadora Nacional, ligado ao grupo Virgilista, tendo como principal líder o Deputado Flávio Marcílio. Na Câmara de Vereadores exerceu os cargos de Vice-presidente, 1º e 2º Secretários, tendo embaçado sua atuação no bairro Bela Vista, onde residia.

Eleito Deputado Estadual para as legislaturas de 1967, 1971, 1975 e 1979. Ocupou os cargos de 2º Secretário do Poder Legislativo por duas vezes: em 1969 e 1979, e de 2º Vice-presidente em 1971.

Em 1979 foi nomeado pelo Governador Virgílio Távora para o cargo de Conselheiro do Conselho de Contas dos Municípios. Vice-presidente do antigo CCM por dois mandatos e seu Presidente por quatro anos.

Sempre leal aos seus princípios, executava seu trabalho criteriosamente, examinando com isenção, lisura e honestidade as prestações de contas dos gestores municipais, vindo a firmar-se plenamente na sua luta em benefício do bem público.

Vivia intensamente a política, principalmente no próprio lar, pois sua esposa, Maria José Oliveira, foi distinguida várias vezes com mandato à Câmara Municipal de Fortaleza, ao tempo que seu filho, Casimiro Neto, em mais de um pleito elegeu-se para a Assembléia Legislativa do Ceará.

JOSÉ CORREIA PINTO

ARENA - ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL



Nasceu em Fortaleza a 09.08.1919. Filho de Francisco Xavier Pinto e Fideralina Augusto Pinto.

Advogado. Iniciou os estudos em Fortaleza, no Colégio São Bento, continuando-os em Salvador (BA), para onde seus pais se transferiram. Retornando a Fortaleza, ingressou na Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará, onde concluiu o curso de bacharel em Direito.

Neto pelo lado paterno de Francisco Xavier de Souza e Joana Xavier de Souza e Amora, e pelo lado materno do Major Honório Correia Lima e Petronila Augusto Lima, de Lavras da Mangabeira, tronco de uma das mais ilustres famílias do sul do Estado. Bisneto do

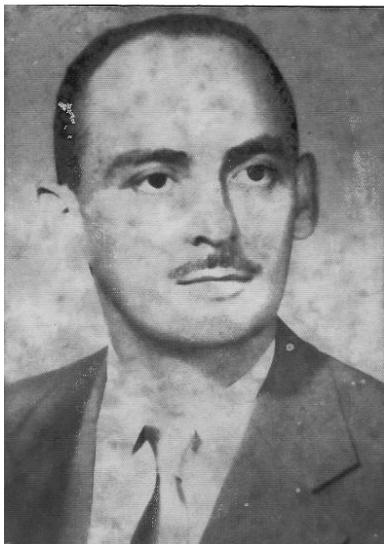
Major Ildelfonso Correia e Fideralina Augusto Lima, que foi uma das mulheres de maior destaque político do Ceará. O Major Ildelfonso e D. Fideralina tiveram três filhos com assento em Legislativos: Ildelfonso Correia Lima (Deputado Federal nas 2ª e 3ª legislaturas), Cel. Honório Correia Lima (Vereador de Lavras em 1888 e Presidente da Câmara em 1899), e Cel. Gustavo Augusto Lima (Prefeito de Lavras da Mangabeira e Deputado Estadual por duas legislaturas). Um neto, Cel. Ildelfonso Correia Lima Neto e cinco bisnetos: Joaquim Bastos Gonçalves (Deputado Constituinte em 1947 e Presidente do Poder Legislativo Cearense), Vicente Augusto (Deputado Constituinte em 1947 e suplente de Senador), Almir Santos Pinto (Deputado Constituinte em 1947 e Presidente da Assembléia Legislativa por três períodos distintos), Honório Correia Lima (Deputado Constituinte em 1947) e José Correia Pinto.

Eleito Deputado Estadual em 1958, com expressiva votação na Capital e base política nos municípios de Cascavel e Beberibe. Reeleito para as legislaturas de 1963 e 1967. Suplente da Mesa Diretora em 1959 e 5º Secretário da Casa em 1966.

Funcionário do Banco do Brasil por concurso público, é hoje aposentado da referida instituição.

JOSÉ DE FIGUEIREDO CORREIA

MDB - MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO



Nasceu em Várzea Alegre a 07.07.1922, filho do Capitão da Guarda Nacional José Correia de Lima e Maria Figueiredo Correia. Faleceu em Fortaleza a 25.09.1986.

Comerciante. Iniciou os estudos em sua terra natal. Transferindo-se para Fortaleza, concluiu o curso ginásial no Instituto São Luiz. Anos mais tarde, formou-se em Ciências Contábeis e Atuariais. Foi professor de matemática em 1935.

Em 1944 fundou a Serraria Natal, tornando-se um comerciante próspero no ramo de madeiras, fornecendo embalagens para a Casa Inglesa, chegando a ser o maior fornecedor de madeiras em geral do Estado do

Ceará. Na década de 50 tornou-se sócio e Diretor Gerente da Cooperativa Banco Comercial Ltda.

Eleito Deputado Estadual para as legislaturas de 1963 e 1967, cumpriu com dedicação, determinação e honradez a missão que foi confiada pelo povo cearense. Terceiro Vice-presidente da Assembléia Legislativa em 1968.

Sócio-proprietário e fundador da Sociedade Cearense de Fotografia e Cinema. Presidente do Centro Varzealegranse em 1956.

Seu pai, José Correia Lima, ocupou por várias vezes o cargo de Prefeito de Várzea Alegre. Tem como tios paternos: Dr. Leandro Correia Lima, destacado médico na região; Coronel Antônio Correia Lima, político de conceituado prestígio no interior do Estado, que por 10 vezes exerceu o cargo de Prefeito; e o Coronel Virgílio Correia Lima, que foi Deputado à Assembléia Legislativa. Como tios maternos: Coronel José Alves de Figueiredo, Prefeito Constitucional do Crato; e Capitão Miguel Ângelo Figueiredo. Teve como avô paterno o Coronel da Guarda Nacional Joaquim Correia Lima, político de grande prestígio no sertão.

JOSÉ FIRMO DE AGUIAR

ARENA - ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL



Nasceu a 11.05.1913 em Massapê, filho de José Firmo de Aguiar e Francisca Dionízia de Aguiar. Faleceu a 11.11.1982.

Prefeito de Pentecoste em 1946. Deputado Estadual eleito para as legislaturas de 1951, 1955, 1959, 1963 e 1967. Primeiro parlamentar eleito no Ceará pelo PTB - Partido Trabalhista Brasileiro.

Líder do seu Partido na Assembléia Legislativa. Ocupou as funções de Suplente da Mesa Diretora em 1951, 2º Vice-presidente em 1955, 3º Secretário em 1962 e 2º Secretário em 1964.

Durante os seus mandatos de Deputado Estadual, exerceu grande influência nas decisões da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará. Sem ostentar diplomas universitários era dotado de invulgar censo político e guardava características pragmáticas de liderança.

Finalizou sua vida pública como Conselheiro do Tribunal de Contas dos Municípios - TCM.

JOSÉ HAROLDO MAGALHÃES MARTINS

ARENA - ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL



Nasceu a 23.12.1924 em Santa Quitéria. Filho de Raimundo Martins de Mesquita e Maria Araci Magalhães Martins. Faleceu a 14.07.1996.

Agropecuária/Comerciante. Iniciou os estudos em sua cidade natal, concluindo o curso ginásial em Fortaleza. Retornou posteriormente a Santa Quitéria, formando parceria nos negócios com seu genitor. Em 1952, juntamente com seu pai, reestruturou e modernizou a Yara Indústria de Beneficiamento de Algodão, tornando-a uma das mais modernas do interior do Ceará.

Eleito Deputado Estadual em 1954 pelo PTB - Partido Trabalhista Brasileiro, sob a liderança de Francisco de Almeida Monte, chefe político da Zona Nor-

te do Estado. Foi destaque em seu primeiro mandato o Projeto de Lei da emancipação política do Distrito de Ba-toque. Lançou e elegeu em 1958 o seu amigo Pedro Correia Filho para Prefeito do novo município. Reeleito para a legislatura de 1959/62. Na Assembléia Legislativa exerceu as relevantes funções de Primeiro Secretário em 1955, 1956, 1957, 1958 e 1963; Segundo Vice-presidente em 1962; e Terceiro Secretário em 1964.

Formou então novo grupo político, tendo à frente seu cunhado Francisco de Assis Parente, político atuante em Santa Quitéria. Reeleito em 1962 e 1966. Em 1969 teve seu mandato e seus direitos políticos interrompidos por força do Ato Institucional da ditadura militar. Apesar de passar dez anos sem mandato político, jamais deixou de exercer militância político-partidária e manter permanentes contatos com seus amigos correligionários.

Nesse período dedicou-se a atividades agropecuárias em seu município até 1974, vindo posteriormente a prestar assessoria política no escritório dos Deputados Jorge Furtado Leite e Antônio dos Santos, em Fortaleza.

Prefeito de Santa Quitéria eleito para o mandato de 31.01.1983 a 31.12.1988. Destacam-se entre suas realizações: aquisição do prédio para instalação do Paço Municipal; implantação do cheque-salário para o funcionalismo municipal; descentralização administrativa através da implementação de administrações regionais nos distritos de Macaraú, Trapiá e Catunda; construção do aeroporto municipal; implantação da coleta de lixo domiciliar; construção de três médios açudes nos distritos de São José dos Mocós, Raimundo Martins e Macaraú e do matadouro público; implantação de um posto

médico odontológico de urgência e de farmácia; construção de Hospital Maternidade no distrito de Catunda, Hospital Materno Infantil na sede e do Centro Educacional Rural no distrito de Macaraú. Sempre buscando a modernização e o desenvolvimento do seu município, conseguiu a implantação em 1987, da Rádio Itataia.

Concluído o seu mandato, voltou ao convívio de sua família e amigos, e ao seu verdadeiro ideal político, ou seja, ajudar sempre aqueles que o procuravam. Conforme pedido pessoal, encontra-se sepultado em seu amado torrão natal: a cidade de Santa Quitéria.

JOSÉ KLEBER CALLOU

ARENA - ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL



Nasceu no Crato a 27.09.1930. Filho de José Calazans Callou e Maria Doçura Callou.

Advogado. Iniciou e concluiu os estudos em sua cidade natal. Técnico em Contabilidade pela Escola Técnica de Comércio do Crato; licenciatura plena em História pela Faculdade de Filosofia do Crato. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais.

Começou sua atividade profissional na empresa comercial Tavares & Filho, no Crato e no Banco Caixeiral do Crato Ltda. Professor da Escola Técnica de Comércio e do Colégio Pio X, ambos no Crato.

Exerceu várias funções públicas em sua cidade natal: Professor e Secretário do Colégio Estadual Wilson Gonçalves; professor do Colégio Estadual Pedro Felício, presidente da Sociedade de Águas e Esgotos do Crato; chefe do escritório regional da Secretaria da Casa Civil do Governo do Estado do Ceará e funcionário da Prefeitura Municipal do Crato.

Presidente do Sport Club do Crato; da Liga Cratense de Desportos, do Lions Club do Crato e do Diretório Acadêmico Dom Francisco da Faculdade de Filosofia do Crato.

Vereador pelo município do Crato de 1959 a 1967, foi Presidente da Mesa Diretora em 1960, 1963, 1965 e 1966. Deputado Estadual eleito para o mandato de 1967/1971. Terceiro Secretário da Mesa Diretora em 1969.

Atualmente, Kleber Callou é Diretor da Escola Técnica do Comércio, Diretor Gerente da Cooperativa de Crédito Caixeiral do Crato e Presidente da Associação dos Empregados no Comércio do Crato.

JOSÉ MARCELO DE HOLANDA

ARENA - ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL



Filho de Antônio Duarte de Holanda e Maria Sampaio de Holanda. Nasceu a 11.01.1929, em Crato.

Médico. Iniciou os estudos em sua cidade natal, no Colégio Salesiano. Posteriormente estudou nos Colégios Marista e Liceu do Ceará, em Fortaleza. Formou-se em Medicina na Universidade Federal de Pernambuco.

Exerceu atividades médicas clinicando para a população carente de seu município, onde desenvolveu um trabalho de largo alcance social, inclusive através de atividades de prevenção e acompanhamento de pacientes nas áreas de clínica geral, cirurgia e obstetrícia.

Foi Diretor Clínico do Hospital José Pinto do Carmo e da Maternidade Maria Felícia Severiano Ribeiro, de Baturité.

Em Baturité, desenvolveu, também, atividades agropecuárias.

Ingressou na política através do ex-Governador Virgílio Távora, por ele considerado a maior figura política do século, no Estado do Ceará.

Foi eleito Deputado Estadual na legislatura de 1967/70. No Parlamento pugnou, entre outras causas, pela implantação do sistema hidroelétrico que veio beneficiar todo o Maciço de Baturité e a pavimentação da estrada Mondubim/Baturité, alcançando cerca de 10 municípios. Participou de várias Comissões Técnicas e, em particular, da Comissão de Saúde da Assembléia Legislativa, durante seu mandato.

Eleito Prefeito Municipal de Baturité em duas oportunidades: 1970/72 e 1977/80, suas administrações foram pautadas pelo intenso trabalho desenvolvido na área social e a realização de obras de real interesse para o município e a coletividade.

Reativou o funcionamento do Colégio Salesiano masculino, beneficiando a comunidade de Baturité e adjacências. Implantou o Centro Social Urbano Raimundo Viana, dotado de estrutura de assistência médica, odontológica, social e jurídica, para as populações carentes. Recuperou o prédio do Paço Municipal de Baturité, transformando-o numa bela edificação de linhas clássicas, denominado “Palácio entre Rios”. Construiu o Fórum Governador Virgílio Távora, de Baturité, hoje funcionando como Centro Administrativo Desembargador Adalberto Barros Leal e a ponte que liga a cidade de Baturité

aos distritos do Vale da Candeia. Incrementou a pavimentação das principais ruas e vias de acesso da cidade de Baturité, a modernização e ampliação do sistema de iluminação da cidade, o ajardinamento das praças e o plantio de árvores frutíferas e ornamentais em todo perímetro urbano do município. Asfaltou e sinalizou as estradas de acesso de Baturité, às vizinhas cidades de Guarimiranga e Pacoti. Construiu dez prédios escolares de duas e quatro salas, colocando em funcionamento estes pequenos centros de educação primária, em distritos e povoados. Implantou seis postos de saúde, com consultórios de atendimento clínico e odontológico na periferia da cidade.

Prossegue sua militância política atendendo aos pedidos dos amigos, correligionários e, sobretudo, da população carente de sua terra e aos seus princípios ideológicos, ocupando a Vice-prefeitura de Baturité, da qual é titular o médico Fernando Lima Lopes, onde desenvolve com amor e obstinação o mesmo esquema de trabalho que caracterizou sua intensa e fecunda participação na vida pública.

JOSÉ MÁRIO MOTA BARBOSA

ARENA - ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL



Nasceu em Maranguape a 17.03.1925. Filho de Manoel Severino Barbosa e Maria Luiza Mota Barbosa.

Comerciante. Fez os primeiros estudos em sua cidade natal, transferindo-se para Fortaleza onde cursou até o segundo ano do curso propedêutico, na Escola Técnica Carlos de Carvalho.

Com a morte de seu pai, abandonou os estudos para se dedicar ao comércio, tendo trabalhado com seu tio, Renato Mota, com quem veio a se associar posteriormente. Tornou-se proprietário de pequenas empresas.

Sempre militou na política ao lado de amigos e correligionários, mas somente em 1962 ingressou na política partidária quando se elegeu Deputado Estadual. Foi reeleito sucessivamente com exceção da legislatura de 1975, quando ficou como suplente, vindo a assumir definitivamente a cadeira de parlamentar dois anos depois.

A partir de então se tornou o chefe político mais prestigioso do município, tendo eleito cinco dos sete prefeitos eleitos desde seu ingresso na Assembléia Legislativa.

Sua verdadeira vocação parlamentar se fez notar no trabalho profícuo junto aos órgãos governamentais, notadamente na área da educação. Isso lhe valeu apoio político de próceres municipais de Aracoiaba, Cariré, Palmácia e Uruburetama, onde sempre obtinha expressiva votação e para onde carreou valiosas verbas para a execução de variadas obras por parte das prefeituras locais.

Foi ligado politicamente ao Senador Paulo Sarasate, desde a época em que o mesmo era Governador até a sua morte. Depois ficou recebendo a orientação política do Deputado Manoel Rodrigues até seu falecimento e finalmente se ligou ao grupo do Governador Aduino Bezerra e do Deputado Humberto Bezerra, ao qual também pertencia o Deputado Evandro Ayres de Moura que muito o ajudou na obtenção de recursos para a continuidade do progresso de Maranguape.

Ajudado pelos parlamentares acima referidos, o Deputado José Mário ostenta uma excepcional relação de obras e melhoramentos nos municípios onde atuou, ressaltando-se Maranguape, sua base política, destacando-se criação de escolas públicas, nos diversos

graus de ensino; um hospital; um ginásio coberto; postos de saúde; asfaltamento e abertura de ruas; eletrificação em diversos distritos.

Outra característica do Deputado José Mário Barbosa é a sua seriedade. Aposentado da política, deixou também o comércio e hoje se dedica exclusivamente à Cooperativa Agrícola e de Produção Maranguape Ltda., da qual é Presidente há 42 anos, desde a sua fundação.

Quando instado a falar sobre política, o faz com prazer, pois pode ostentar um passado sem mácula e um acervo de realizações que envaidecem qualquer cidadão.

JOSÉ MARTINS TIMBÓ

ARENA - ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL



Filho de Francisco Elmiro Martins e Ana Timbó Martins. Nasceu a 04.09.1919, em Batoque, atual Hidrolândia, na Fazenda Lages Velha. Faleceu em Fortaleza a 31.01.1992.

Iniciou os estudos em escola pública de sua cidade natal. Teve uma vida rica de experiências e realizações. Seu campo de ação política e ideológica foi sempre voltado às populações carentes das quais recebeu, sempre, consagradoras votações em sucessivos pleitos.

Batalhador incansável, desempenhou com amor e dignidade as mais diversas profissões. Foi cambista, Delegado de Polícia com exercício na Delegacia

de Otávio Bonfim e comerciante de material de construção, entre outras atividades. Presidiu diversas associações de classe de caráter beneficente, entre as quais as Associações Benéficas de Porangabussu e Amadeu Furtado.

Sua laboriosa trajetória política alcança o exercício de mandato de Vereador, durante dezesseis anos. Desenvolveu um trabalho de grande alcance social para as comunidades da periferia da cidade e chegou a ocupar por várias vezes a Presidência da Câmara Municipal de Fortaleza. Nessa condição substituiu o Prefeito Acrísio Moreira da Rocha em seus impedimentos legais, ficando várias vezes à frente da administração pública da Capital cearense.

Deputado Estadual na legislatura de 1967 Na Casa do Povo prosseguiu o trabalho que sempre pautou toda sua carreira política: a defesa das causas populares e das liberdades democráticas e ideológicas.

Seu filho, José Hermano de Albuquerque Martins, foi também seu herdeiro político, exercendo mandato de Vereador junto à Câmara Municipal de Fortaleza.

JOSÉ SIMÕES DOS SANTOS

ARENA - ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL



Nasceu em Russas a 12.05.1918. Filho de Ignácio Simões dos Santos e Deocleciana Simões dos Santos. Faleceu a 02.06.1978.

Médico. Iniciou os estudos na cidade natal, completando-os no Colégio São Luís em Fortaleza. Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia.

Logo após sua formatura, retornou a Russas, exercendo a Medicina até 1949. Neste ano mudou-se para a cidade vizinha de Limoeiro do Norte, onde instalou consultório médico, para atender a todas cidades da zona jaguaribana.

Participou, juntamente com D. Aureliano Matos (Bispo Diocesano), da implantação do Hospital e Maternidade São Raimundo, em Limoeiro do Norte, do qual foi Diretor até 1962.

Eleito Prefeito de Limoeiro do Norte em 1958, pelo PTB - Partido Trabalhista Brasileiro. Apesar das conseqüências da seca de 1958 e da inundação da cidade devido ao arrombamento do Açude Orós em 1960, fez uma boa administração, conseguindo reestruturar rapidamente a cidade, além de outras benfeitorias como a Praça Getúlio Vargas em frente à Prefeitura.

Eleito Deputado Estadual para as legislaturas de 1963, pelo PTB - Partido Trabalhista Brasileiro, e em 1967 e 1971 (suplente), pela ARENA - Aliança Renovadora Nacional. Na Assembléia Legislativa foi 3º Vice-presidente em 1964, 3º Secretário em 1966 e 1967, e 4º Secretário em 1970.

Como parlamentar defendeu vários projetos de interesse da população da zona jaguaribana, como a construção de ponte sobre o Rio Jaguaribe, e o primeiro conjunto de casas populares de Limoeiro do Norte.

Presidente do Instituto de Previdência do Município de Fortaleza - IPM, onde no citado órgão permaneceu até o seu falecimento.

JOSÉ WILSON MACHADO BORGES

MDB - MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO



Nasceu em Caririaçu (à época São Pedro do Cariri) em 24.12.1927. Filho de José de Oliveira Borges e Catarina Machado Borges.

Radialista. Coursou até a 6^a série no Seminário do Crato. Iniciou suas atividades profissionais em 1946 como radialista. Jornalista Profissional, membro da Associação Cearense de Imprensa e do Sindicato dos Radialistas do Ceará. Em Fortaleza, trabalhou nos Diários Associados por trinta anos, na Ceará Rádio Club e no jornal “Correio do Ceará”.

Vereador eleito à Câmara Municipal do Crato em 1950 pelo PSD (Partido Social Democrático). Primeiro suplente de Vereador à Câmara de Fortaleza, em

1962, pelo PTB (Partido Trabalhista Brasileiro), tendo assumido o mandato durante quase toda a legislatura.

Eleito Deputado Estadual em 1966 sob a sigla do MDB (Movimento Democrático Brasileiro), foi o mais votado na capital cearense naquele pleito. Reeleito para as legislaturas de 1971, 1975 e 1979, sempre pelo MDB. Nas eleições de 1982, já pelo PMDB (Partido do Movimento Democrático Brasileiro), ficou na terceira suplência do Partido.

No trato diário, sempre demonstrou em suas ações inteligência e amabilidade. Como Vice-líder do PMDB, na Assembléia Legislativa, sua palavra era ouvida em Plenário com atenção pelos seus pares, pois era sempre repleta de sabedoria e bom senso.

Wilson Machado é atualmente membro do Diretório Estadual do PMDB.

JÚLIO GONÇALVES REGO

ARENA - ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL



Nasceu a 28.12.1932, em Tauá. Filho de José Waldemar Rego e Elisabete Gonçalves Rego.

Médico. Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Recife (PE), em 1956. Pós-graduado, com nível de Especialização em Medicina do Trabalho pela Universidade Federal do Ceará, em 1974. Acadêmico interno do Serviço de Assistência a Psicopatas do Hospital Correia Picanço (Recife, de 1952 a 1953), do Serviço de Saúde do 3º Distrito Naval (de 1954 a 1956), do Pronto Socorro do Recife (urgentista, de 1955 a 1956), da Maternidade de Afogados (Recife – obstetrícia e ginecologia – de 1955 a 1956), da SAMDU, por concurso (Recife - transfusionista, 1956); Médico do

Departamento Estadual de Saúde do Ceará (admitido em 1958); Médico-chefe do Posto de Saúde de Tauá (de 1958 a 1962); Médico do DNOCS (Departamento Nacional de Obras Contra Secas) em 1958.

Eleito Prefeito de Tauá em 1962, pelo PSD (Partido Social Democrático). Deputado Estadual nas legislaturas de 1967, 1971, 1975, 1979, 1983, 1987 e 1991; Vice-presidente da Assembléia Legislativa em dois períodos (em 1971/1972 e 1981/1982). Assumiu o Governo do Estado por várias vezes, quando Presidente da Assembléia Legislativa nos Governos: César Cals, Virgílio Távora, Tasso Jereissati e Ciro Ferreira Gomes; Presidente da Assembléia Legislativa no período de 01.02.1991 a 01.02.1993. Líder do Governo na administração Ciro Gomes.

Secretário de Saúde no Governo César Cals (de abril de 1973 a maio de 1974); Membro do Diretório Regional da ARENA (Aliança Renovadora Nacional) e da Executiva Regional (eleito em 1975); Tesoureiro do PFL (Partido da Frente Liberal) até 1979; Membro da Executiva Estadual do PSDB (Partido da Social Democracia Brasileira), do qual foi 1º Vice-presidente em 1993. Conselheiro Efetivo do Tribunal de Contas do Estado (nomeado a 06.09.1994, pelo Governador Ciro Gomes); Presidente do Tribunal de Contas do Estado no biênio 1996/1997.

Membro Fundador do Lions Club de Tauá; Membro Benemérito da Academia Cearense de Medicina (honraria recebida em 1996); Honorário da Academia de Letras e Ciências de São Lourenço (MG), cadeira nº 29, recebida em 16.05.1992. Recebeu Título de Amigo do Corpo de Bombeiros, que lhe conferiu a “Machadinha Simbólica da Corporação”, em 02.07.1992. Título de Ci-

dadão dos municípios de Aiuaba, Quiterianópolis e Parambu.

Comendas/Medalhas:

01. Comendas: Troféu Governador César Cals – “Personalidades Destaques”, da Rádio Dragão do Mar (1982 e 1992); Honra ao Mérito - Programa Armando Vasconcelos; Mérito Judicial do Trabalho, Grau de Comendador (concedido pelo Tribunal Regional do Trabalho - 7ª Região).

02. Medalhas: Vermeil, da Integração de Ciências da Saúde (concedida pela Academia de Medicina Militar); Comemorativa do VI Congresso Brasileiro de Assembléias Legislativas (realizado em Fortaleza, de 24 a 28 de setembro de 1972); Comemorativa do Sesquicentenário de Fortaleza e do Sesquicentenário de Santos Dumont (conferida pela Academia Brasileira de Medicina Militar; Comemorativa aos 10 anos do jornal Diário do Nordeste (em 1991); do Mérito Policial Militar (junho de 1992).

LUCIANO CAMPOS MAGALHÃES

MDB - MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO



Nasceu em João Pessoa (PB) a 06.08.1928. Filho de Jósa Magalhães e Áurea Campos Magalhães. Faleceu em Fortaleza a 31.03.1977.

Engenheiro Agrônomo/Advogado. Iniciou os estudos em sua cidade natal. Concluiu o segundo grau no Liceu do Ceará. Graduado em Agronomia pela Universidade Federal do Ceará. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará, em 1964. Curso na CEPAL - Comissão Econômica Para a América Latina.

Começou a se interessar por política na época de estudante, quando presidiu a União Estadual dos Estudantes (UEE). Filiou-se à União Democrática

Nacional - UDN. Com a revolução de 1964, transferiu-se para o Movimento Democrático Brasileiro - MDB, que, em seguida, transformou-se no Partido do Movimento Democrático Brasileiro - PMDB.

Vereador por Fortaleza, eleito pela UDN em 1951, e Deputado Estadual nas legislaturas de 1959, 1963 (ambas como suplente) e 1967. Como político atuante, teve seu trabalho reconhecido e foi escolhido “O Melhor Deputado do Ano”, em 1961, ao lado de Mauro Benevides e Edval Távora.

Durante sua militância política esteve na Presidência do Departamento Estadual da UDN; foi Presidente do Diretório Municipal da UDN e presidiu o Departamento Estadual do Cooperativismo no Governo Paulo Sarasate.

MANOEL CASTRO FILHO

ARENA - ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL



Nasceu em Morada Nova a 01.07.1912. Filho do Coronel Manuel Castro Gomes de Andrade, grande criador e agricultor, proprietário de diversas fazendas, e de Maria Cândida Gomes de Andrade. Faleceu em Fortaleza a 18.09.1995.

Advogado. Iniciou os estudos na cidade de Aracati, no Colégio José de Alencar, dirigido pelo Dr. Joaquim Moreira de Souza, então Promotor de Justiça da Comarca, tendo ali feito o curso primário, em 1927 e 1928.

Em 1929 veio para Fortaleza a fim de cursar o secundário no Colégio Castelo Branco, onde esteve até 1931. Em 1932 matriculou-se no Ginásio São João, no qual permaneceu até 1933. Em 1934 prestou o

exame vestibular para a Faculdade de Direito. Diplomado Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais a 08.12.1938.

Formado, dedicou-se à advocacia, transferindo residência em 1939 para Limoeiro do Norte, de cujo Termo foi nomeado, em 1945, Juiz Eleitoral. Continuou na função até julho de 1946, quando foi substituído pelo Juiz de Direito, Dr. Otacílio Peixoto de Alencar.

Deputado Estadual Constituinte em 1947. Membro da Comissão de Segurança Pública, eleito na sessão ordinária de 22 de julho. Reeleito por mais sete legislaturas consecutivas: 1951, 1955, 1959, 1963, pela UDN - União Democrática Nacional, e em 1967, 1971 e 1975, pela ARENA - Aliança Renovadora Nacional. Integrou diversas Comissões Técnicas do Poder Legislativo. Foi Primeiro Secretário da Mesa Diretora em 1966.

Como Presidente da Assembléia, em 1970, exerceu, por várias vezes, a chefia do Governo do Estado, durante as ausências do Governador Plácido Castelo.

Eleito Vice-governador. Em 15.03.1982, assumiu em caráter definitivo o Governo do Estado, em vista do afastamento do Governador Virgílio Távora para candidatar-se ao Senado Federal.

Condecoração Recebida: Medalha do Mérito Parlamentar (lâurea concedida apenas aos deputados com 25 anos de atividades legislativas).

A atuação do Governador Manoel Castro foi a confirmação de toda uma linha que pautou a atividade deste grande homem público, na cena política do nosso Estado.

MOSSLAIR CORDEIRO LEITE

MDB - MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO



Nasceu em Maranguape a 22.02.1939. Filho de João Leite Ribeiro e Júlia Cordeiro Leite.

Advogado. Iniciou seus estudos em Maranguape, no Ginásio Anchieta, completando seu curso secundário no Colégio São José, em Fortaleza. Bacharelou-se em Ciências Jurídicas e Sociais, pela Universidade Federal do Ceará, em 1961, com inscrição na O-AB/CE, sob o nº 9.676. Suas atividades acadêmicas compreendem: Curso de Desenvolvimento Econômico e Social para profissionais de países em desenvolvimento IRFED (Economie et Humanisme), sob a direção do economista Pe. L. J. Lebreton, 1962/63, em Paris, França; Curso de Doutorado em Direito Constitucional e Ciência Política

na Faculdade de Direito da Universidade de Paris (Sorbonne), 1963/1964; Curso de Ciência Política no Institut d'Estudes Politiques da Universidade de Paris, 1969; e Estágio na ACTIM (Ministério das Finanças da França) sobre "Projetos Industriais", 1973, Paris, França. Foi professor da Universidade Federal do Ceará, 1965/1966.

Sua trajetória política iniciou-se através de eleição à Câmara Municipal de Maranguape, da qual foi Presidente, no período de 1958 a 1962.

Foi Deputado Estadual no período de 1967/669, desenvolvendo intenso trabalho de cunho social, tendo seu mandato cassado dois anos após sua investidura nas relevantes funções para as quais foi eleito pelo povo.

Superintendente-Adjunto da SUDENE em Recife (1985/1986). Secretário de Estudo para Assuntos Municipais, no Governo Gonzaga Mota (1986/1987). Presidente da Fundação CEPA (1987/1989), no Governo Tasso Jereissati. Subsecretário e posteriormente Secretário de Agricultura e Reforma Agrária (1989/1990), no Governo Tasso Jereissati.

Atualmente dedica-se com afinco ao exercício da advocacia, com especialização voltada às causas ligadas ao Direito Agrário, especialmente desapropriações.

MURILO ROCHA AGUIAR

ARENA - ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL



Nasceu em Camocim a 25.11.1914. Filho de Vicente de Paula Aguiar e Iracema Rocha Aguiar. Faleceu em Fortaleza a 1°.03.1985.

Comerciante. Iniciou os estudos em sua cidade natal. Transferindo-se para Fortaleza, estudou no Colégio Castelo Branco, seguindo depois para Sobral, onde continuou os secundários até 1928.

Deixando os estudos, dedicou-se ao comércio, estabelecendo-se em 1931 em Reriutaba, de onde se transferiu em 1932 para Camocim, ali constituindo a firma individual Murilo Aguiar, uma das mais importantes do norte do Estado. Tornou-se, assim, ao mesmo tempo, figura de prola da sociedade, no seio da

qual desfrutava de arraigadas simpatias e de excelente conceito.

Ali exerceu os cargos de Diretor da Associação dos Retalhistas e da Associação Comercial, Presidente do Camocim Clube e da Associação Comercial, cumprindo ressaltar que essa entidade das classes conservadoras foi fundada por seu avô, Coronel Moysés Cavalcante Rocha, sendo a mais antiga daquela região, e seu primeiro Presidente. Na solenidade comemorativa do 25º aniversário da sua fundação, e na qual Murilo Aguiar tomou posse na Presidência, ao ser lida a Ata inaugural constatou-se a coincidência de se empossar, justamente um quarto de século depois, um neto do fundador.

Político por vocação, seguiu sempre à orientação tradicional de seu pai, filiando-se à União Democrática Nacional, sob cuja legenda foi eleito Deputado Estadual Constituinte em 1947, em eleição das mais disputadas. Reeleito para as legislaturas de 1959, 1963, também pela UDN, e em 1967, pela ARENA - Aliança Renovadora Nacional, e 1983, pelo PDS - Partido Democrático Social. Na Mesa Diretora da Assembléia Legislativa ocupou os cargos de 2º Secretário da em 1950; 3º Secretário em 1959 e 1963; e 4º Secretário em 1964.

Prefeito de Camocim em 1954.

Fundador do jornal a Voz de Camocim.

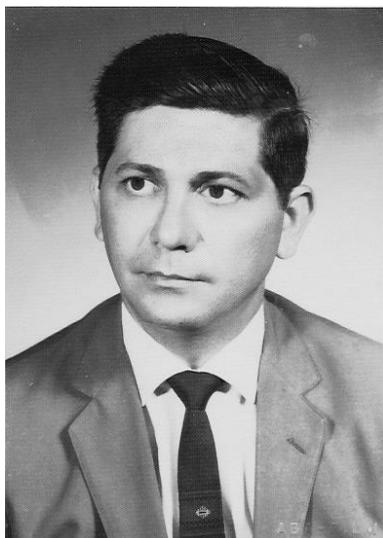
Quando da renovação da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa em 1985, apresentaram-se à disputa dois candidatos: Murilo Aguiar e Castelo de Castro. O primeiro, apoiado pelo Governador do estado, Gonzaga Mota, enquanto Castelo de Castro recebia o beneplácito da oposição e do Presidente da Casa, Aquiles Peres Mota. A previsão do resultado de empate favorecia o

mais velho, no caso Murilo Aguiar. A votação decorreu em clima dos mais tumultuados na história do Legislativo Cearense. Quase no final da apuração, o Presidente concluiu pela anulação de um voto favorável a Murilo Aguiar, determinando a vitória de Castelo de Castro. Tomado de sentida revolta pelo resultado anunciado, viu-se acometido de violento infarto, sendo conduzido para o Hospital Prontocárdio, onde veio a falecer.

Como carinhosa homenagem dos deputados, foi dado o seu nome ao Auditório da Assembléia Legislativa do Ceará, eternizando-o na memória de quantos fazem a Casa do Povo.

NODGE NOGUEIRA DIÓGENES

MDB - MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO



Nasceu em Jaguaribe a 06.01.1930. Filho de Deodato Celso Diógenes e Maria Emília Nogueira Diógenes.

Agrônomo. Concluído o curso pela Escola de Agronomia da Universidade Federal do Ceará, retornou à sua cidade natal dedicando-se às atividades agropecuárias na Fazenda Sossego.

Descendente dos primeiros povoadores do Vale do Jaguaribe, tendo seu antepassado, o bandeirante Domingos Paes Botão, requerido sesmarias em 1690, ali instalando as primeiras fazendas de gado do Jaguaribe. Sua família vem tendo presença constante nos meios

sócio-políticos da região, sempre mantendo representantes em nossas Casas Legislativas.

Atendendo, assim, à sua vocação, iniciou sua carreira política elegendo-se Vereador pelo PSD (Partido Social Democrático), em 1962, à Câmara Municipal de Jaguaribara, onde desenvolveu intenso trabalho.

Em 1956, atendendo ao chamamento das lideranças políticas de Jaguaribe, colocou seu nome à disputa para a Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, recebendo expressiva votação, elegendo-se Deputado Estadual pelo MDB (Movimento Democrático Brasileiro).

Na Legislativo Estadual teve atuação destacada no partido da oposição, recebendo de seus pares o reconhecimento de seus dotes de cidadão. Após a conclusão do mandato, retornou aos trabalhos no campo, principalmente em sua Fazenda Santo Antônio, no município de Alto Santo, continuando, porém, a participar dos movimentos políticos da região jaguaribana.

A sua presença política vem tendo continuidade pela participação do médico Antônio Pinheiro Granja, seu primo e genro, ex-Prefeito de Jaguaribara, e atual Deputado Estadual pelo PTB (Partido Trabalhista Brasileiro).

O ex-deputado Nodge Nogueira Diógenes consorciou-se com Rosalina Barroso Diógenes, nascendo do casal os seguintes filhos: Maria Emília, esposa do Deputado Antônio Granja; Deodato Celso Barroso Diógenes, engenheiro agrônomo; e Eugênia Barroso Diógenes, empresária.

OBI VIANA DINIZ

ARENA - ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL



Nasceu em Cedro a 11.05.1921. Filho de José Gabriel Diniz e Maria Gonçalves Viana.

Médico. Iniciou os estudos em sua cidade natal, concluindo o curso ginásial no Ginásio Diocesano do Crato. Começou o curso colegial nos Colégios Castelo Branco e São João, ambos em Fortaleza, concluindo-o no Colégio Jurema, no Rio de Janeiro. Formado em Medicina pela Faculdade Nacional de Medicina - Rio de Janeiro.

Prefeito de Cedro por dois períodos distintos: de 1959 a 1962 e de 1972 a 1976.

Eleito Deputado Estadual para as legislaturas de 1963, pelo PTN - Partido Trabalhista Nacional, e em 1967, pela ARENA - Aliança Renovadora Nacional. Suplente da Mesa Diretora em 1963.

Secretário Adjunto de Polícia durante o Governo Virgílio Távora.

PAULO FEIJÓ DE SÁ E BENEVIDES

ARENA - ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL



Filho de José Tavares de Sá e Benevides e Maria do Carmo Feijó de Sá e Benevides. Nasceu a 19.07.1907, em Mombaça, e faleceu a 16.06.1990, em Fortaleza.

Contabilista. Formado pela Escola de Comércio Carlos de Carvalho. Presidente da Escola de Comércio Fênix Caixeiral; Vice-presidente do Sindicato dos Bancários (em sua primeira Diretoria); Presidente do Ceará Sporting Clube.

Deputado Estadual nas legislaturas de 1963 (suplente), pelo PTB - Partido Trabalhista Brasileiro, 1967, 1971 e 1975, pela ARENA - Aliança Renovadora Nacional. Assumiu o Governo do Estado por várias

vezes, quando Presidente da Assembléia Legislativa, no biênio 1977/78.

Presidente da Fundação Cearense de Meteorologia – FUNCEME (durante o quadriênio 1979-1983); Vice-presidente da Associação dos Ex-deputados – ASSEDEC, no exercício da qual veio a falecer, aos 83 anos de idade.

Em seu atuante desempenho parlamentar, centrou sua atividade como defensor da Educação no Estado. Duas escolas receberam, em especial, sua dedicação e trabalho: a construção da Escola Agrícola de Mombaça e a Escola de 1º Grau Deputado Paulo Benevides, em Messejana.

Além da atividade política, teve uma existência dedicada à construção de sua família, a qual legou exemplos de amor, carinho, dedicação, alegria, otimismo e honradez.

RAIMUNDO FERREIRA XIMENES NETO

ARENA - ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL



Nasceu em Fortaleza a 10.11.1931. Filho de João Ferreira Sobrinho e Filomena Ximenes Ferreira.

Advogado. Iniciou os estudos no Colégio Cearense. Concluiu o curso ginasial no Ginásio Sobralense. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará, colando grau em 1956.

Ingressou na política em 1950, quando foi eleito Vereador de Fortaleza sob a legenda do PSD - Partido Social Democrático. Reeleito para as legislaturas de 1955 e 1959.

Eleito Deputado Estadual em 1962 pelo PST - Partido Social Trabalhista, foi o mais votado da mencionada legenda. Em 1967 foi reconduzido à Assembléia Legislativa pela ARENA - Aliança Renovadora Nacional. Nessa eleição, apoiou a candidatura de seu irmão Evaldo Ximenes Ferreira que foi seu substituto na Câmara Municipal de Fortaleza.

Recebido em audiência oficial pelo Presidente João Goulart em 1969, foi cassado um mês depois, sem entretanto responder a qualquer procedimento legal.

Como parlamentar defendeu a tese do monopólio estatal do petróleo e de seus derivados, sistema de reforma agrária, extensão do direito de voto aos analfabetos, ensino público gratuito em todos os graus, utilização da energia nuclear apenas para fins pacíficos.

Procurador-fiscal aposentado do município de Fortaleza. Atualmente exerce atividades advocatícias.

RAIMUNDO GOMES DA SILVA

ARENA - ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL



Nasceu a 31.08.1920, em Uruburetama. Filho de Joaquim da Mota Silva e Joana Gomes da Silva.

Advogado. Formado pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará. Oficial da Reserva do Exército, serviu como 2º Tenente R-2 e estagiou no 23º Batalhão de Caçadores de Fortaleza, em 1945; como advogado, atuou nas Comarcas de Pentecoste, Apuiarés, Uruburetama, General Sampaio e todo o Vale do Acaraú, no Estado do Ceará. Tabelião Público e Oficial do Registro de Imóveis de Pentecoste.

Deputado Estadual eleito para as legislaturas de 1951, 1955, 1959, 1963, pelo PSD - Partido Social Democrático, e em 1967 e 1971, pela ARENA - Aliança

Renovadora Nacional. Deputado Federal eleito para as legislaturas de 1975, 1979, pela ARENA, e 1983, pelo PDS - Partido Democrático Social, e como tal, foi suplente das Comissões de Educação e Cultura – de 1975 a 1979, e de Minas e Energia – de 1980 a 1982); Membro Permanente da Comissão de Serviços Públicos e suplente da Comissão de Constituição e Justiça – de 1983 a 1984, sendo que, desta última, foi um dos Deputados que mais relatou Projetos de Lei, perfazendo um total de 674 proposições (segundo as estatísticas da própria Comissão).

Ocupou o cargo de 1º Secretário da Mesa Diretora em 1970/71, e Líder da ARENA e do Governo César Cals (nas sessões legislativas de 1970 a 1973). Como Presidente da Assembléia Legislativa, durante os anos de 1961 e 1968, assumiu por seis vezes o Governo do Estado (por força constitucional, durante os impedimentos de seus titulares).

Membro de todas as Comissões Técnicas Permanentes e de várias Comissões Especiais (internas e externas) da Assembléia Legislativa, inclusive várias CPIs, exerceu entre outras as honrosas funções de Presidente da Comissão de Constituição e Justiça (por oito sessões legislativas); Presidente da Comissão de Redação de Leis; Presidente das Comissões Especiais de Adaptação da Constituição Estadual à Constituição Federal de 1967 e de Reforma do Regimento Interno da Assembléia; Relator da Comissão Parlamentar de Inquérito (para apurar irregularidades na Secretaria de Educação do Estado) e Elaboração do Projeto do Novo Regimento Interno da Casa.

Foi Assessor Parlamentar do Ministério das Minas e Energia de fevereiro de 1989 a março de 1990,

na gestão do Dr. Vicente Fialho, então Ministro da Pasta, no Governo do Presidente José Sarney. Membro efetivo do Conselho de Contas dos Municípios, em 1973.

Condecorações:

- ◆ Medalha de Bronze da União Interestadual (1965);
- ◆ Medalha de Bronze do Sesqui-centenário da Independência do Brasil (1972);
- ◆ Medalha de Bronze do Poder Legislativo (1973);
- ◆ Medalha de Ouro - Mérito Duque de Caxias (1975); e
- ◆ Medalha da Ordem do Ipiranga – São Paulo (1981).

RAIMUNDO VIEIRA FILHO

ARENA - ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL



Filho de Raimundo Vieira e Angélica Araújo Vieira. Nasceu na então Vila de Iratinga, hoje distrito de Itapagé a 14.03.1912. Faleceu a 31.03.1969.

Comerciante/Agropecuarista. Iniciou seus estudos na escolinha do Distrito de São Miguel de Itapagé e na sua essência foi um homem dedicado ao campo, aos problemas agrícolas e ao bem-estar de sua gente, principalmente aos integrantes das classes menos favorecidas.

Ingressou na política em 1945, atendendo ao chamado do líder político local, Manuel Luiz da Rocha, através do PSD (Partido Social Democrático). Convidado para candidatar-se a Prefeito em 1947, declinou

dessa honra por se considerar ainda bastante jovem para assumir tal responsabilidade.

Em 1950 contando com o apoio das lideranças dos distritos de Itapagé, disputou a Prefeitura daquele município, saindo vencedor por larga maioria de votos.

Em 1954 e 1958 teve expressiva participação nos pleitos locais, tendo a alegria de ver, nessas ocasiões, todos os seus candidatos vitoriosos. O mesmo ocorreu em 1962, quando elegeu os candidatos por ele indicados para as funções de Prefeito e Vice-prefeito municipal de Itapagé. A influência política de sua família é revelada, inclusive, através da eleição de um cunhado, um irmão e um filho, nas honrosas funções de chefe da edilidade do seu município.

Em 1966, numa composição de forças políticas, foi lançado candidato a Deputado Estadual para a legislatura de 1967, elegendo-se com expressiva votação, pelo sufrágio exclusivo de seu conterrâneos e da vizinha cidade de Irauçuba.

Faleceu em pleno exercício de seu mandato parlamentar. Não deixou bens materiais relevantes, mas uma história riquíssima de dedicação, lealdade e honestidade. Dedicou-se de corpo e alma ao seu ideal político, com foco de suas energias direcionado ao povo pobre de Itapagé e a solução dos seus problemas. Hoje repousa, sob a guarda de um monge de pedra, em sua querida terra.

SEBASTIÃO BRASILINO DE FREITAS

ARENA - ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL



Nasceu em Quixadá a 24.11.1918. Filho de Francisco Brasilino de Freitas e Maria Maia de Freitas. Faleceu a 11.07.1997.

Aviador/Proprietário Rural. Órfão aos 11 anos de idade, cedo teve que lutar por sua sobrevivência e de sua família. Iniciou seus estudos em Quixadá. Transferido para Fortaleza, serviu no corpo da Base Aérea, sendo incluído em 01.12.1939 e excluído em 01.12.1941, na graduação de soldado. Concluído o segundo grau, fez cursos de Formação de Mecânicos Aeronáuticos, de Piloto Civil e de Especialização de Piloto Comercial de Linhas Internacionais.

Proprietário da firma Táxi Aéreo de 1947 a 1953.

Deputado Estadual eleito para quatro legislaturas: 1955, 1959, 1963 e 1967, filiado à UDN - União Democrática Nacional, e à ARENA - Aliança Renovadora Nacional. Terceiro Vice-presidente da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Ceará em 1965, teve intensa atuação política no Poder Legislativo Estadual..

STÊNIO DANTAS DE ARAÚJO

ARENA - ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL



Filho de José Dantas de Araújo (tradicional chefe político – Prefeito Municipal por duas vezes) e de Maria Fechine Dantas. Nasceu a 09.11.1929, na Fazenda Arraial, município de Missão Velha.

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais. Formado pela Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal, em 1955, naquela época no Rio de Janeiro.

Foi Secretário de Cultura do Centro Acadêmico Luiz Carpenter (órgão representativo do corpo discente daquela Universidade), e obteve o 1º lugar no Concurso de Oratória, discorrendo sobre o tema “Declaração dos Direitos do Homem e a Constituição Brasilei-

ra”, patrocinado pela UNESCO. No exercício da presidência da UNE percorreu todas as capitais do país. Foi fiscal do I.A.P.M. – Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos; Secretário Adjunto da Fazenda, de 25.04.1963 até 1965.

Destacou-se na vida pública como Deputado Estadual. Ficou na suplência em 1958, sob a legenda do PSD - Partido Social Democrático, chefiado por Francisco de Menezes Pimentel. Stênio Dantas e Mauro Benvides eram os mais jovens daquela legislatura. Foi eleito posteriormente no período 1963/66, pela UDN - União Democrática Nacional, que levou o Coronel Virgílio Távora ao Governo do Estado do Ceará. Reeleito em 1967, renunciou ao mandato para tomar posse no cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Ceará, nomeado pelo Governador Plácido Castelo, exercendo a Presidência por quatro vezes: 1974, 1982, 1988 e 1995, sendo hoje um dos seus mais ilustres membros.

Em suas atividades parlamentares concentrou sua atuação no debate de assuntos sócio-econômicos, cabendo destacar, cabendo destacar, entre outras, as seguintes ações:

- ◆ Localização em Fortaleza de uma fábrica de asfalto;
- ◆ Eletrificação rural e criação da Universidade do Cariri;
- ◆ Asfaltamento da estrada CE-96, ligando Crato, Juazeiro, Barbalha e Missão Velha à BR-116;
- ◆ Apoio ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. e concessão do título de cidadão cearense a Rubens

Vaz da Costa, então Presidente do BNB. Presidiu a 02.12.1964 a Assembléia Geral da Constituição do Banco do Estado do Ceará - BEC

THEMÍSTOCLES DE CASTRO E SILVA

ARENA - ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL



Filho de Júlio de Castro e Silva e de Maria Augusta de Castro e Silva. Nasceu a 23.04.1929, em Canindé.

Advogado/Jornalista/Radialista/Técnico de Administração. Formado em Direito pela Universidade Federal do Ceará, em 1964. Como Técnico de Administração Provisionado é registrado no Conselho Federal de Técnicos de Administração, sob o nº 175, tendo, em face da Lei Federal nº 4.769/65, todos os direitos e prerrogativas dos Bacharéis em Administração, em 1971.

No Serviço Público, exerceu os seguintes cargos e comissões: Fiscal da Prefeitura Municipal de Fortaleza (1948-1950); Assistente da Presidência do Ins-

tituto Nacional de Imigração e Colonização, no Rio de Janeiro (1954); Oficial de Gabinete do Ministro do Trabalho, no Rio de Janeiro (1956); Presidente da Comissão Técnica de Orientação Sindical, no Rio de Janeiro (1956/58); Secretário Particular do Governador do Estado do Ceará (1959); Presidente da Comissão de Abastecimento e Preço (1960); Diretor Geral da Secretaria de Administração do Estado; Técnico de Administração, em caráter efetivo (desde março de 1961); Secretário de Governo e Administração (1961/62); Secretário de Agricultura e Obras Públicas (1961).

Na Empresa Privada, ocupou, entre outras, as funções de: Redator da “Gazeta de Notícias”, de Fortaleza (1945); Tradutor de telegramas do “Unitário” e “Correio do Ceará” (1950); Secretário da Agência Meridional, no Rio de Janeiro (1951); Subsecretário do “O Jornal”, no Rio de Janeiro (1951); Diretor da Rádio Vitória, no Espírito Santo (1955); Diretor do jornal “O Estado”, em Fortaleza (1961); Redator do “Correio do Ceará” (1966); Redator-chefe do “Unitário” (1978); Diretor do Departamento de Jornalismo da Rádio Iracema (1980); Articulista do jornal “O Povo”.

Iniciou sua carreira política como suplente de Deputado à Assembléia Legislativa do Ceará, ao ser convocado em 1962; Deputado Estadual em duas legislaturas: 1963, pelo PTN - Partido Trabalhista Nacional, e 1967, pela ARENA - Aliança Renovadora Nacional. Deputado Federal (suplente convocado) em 1973.

Representou o Governo do Estado do Ceará no III Encontro de Brasília, patrocinado pela Assessoria de Relações Públicas da Presidência da República, em 1977. Participou do Curso de Relações Internacionais, na Escola Superior de Guerra, em 1983.

Condecorações/Convites:

- ◆ Medalha do Pacificador, por Portaria do Excelentíssimo Senhor Ministro do Exército, de 07.07.1976
- ◆ Participação na 7ª conferência Mundial de Mídia sobre o tema “Credibilidade e Responsabilidade Social da Mídia”, em Tóquio-Japão, (novembro de 1984)
- ◆ Participação no Seminário Internacional CAUSA, realizado em Seul, Coréia do Sul, (novembro de 1984).

Livro publicado:

- ◆ Antes e Depois de 31 de março (dois volumes) – em 1976 (esgotado).

Membro da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Ceará, inscrição nº 1.249; do Conselho Federal de Técnicos de Administração, inscrição nº 175; da Associação Cearense de Imprensa; e do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, até 1959.

SUPLENTES*

* Suplentes que tomaram assento na ALCE, no quadriênio **67-70**

ABELARDO GURGEL COSTA LIMA

ARENA - ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL



Nasceu a 12.05.1917, em Aracati. Filho de Pompeu Ferreira Costa Lima Filho e Maria Antonieta Gurgel Costa Lima. Família de tradição política, social e econômica do Vale do Jaguaribe. Dentre os 11 filhos que teve das núpcias contraídas com D. Aldênia Monteiro Costa Lima, destaca-se politicamente Abelardo Costa Lima Filho (Deputado Estadual por duas legislaturas e Prefeito de Aracati em três períodos administrativos).

Advogado. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará, em 1942, e Contador, formado pela Escola Padre Champagnat. Professor primário em diversos estabelecimentos desta capital; Repórter dos jornais

“Gazeta de Notícias” e “Correio do Ceará”; Diretor Comercial do jornal “A Razão” – órgão oficial da Ação Integralista Brasileira; Fundador e Diretor do jornal “Gazeta do Jaguaribe” (semanário político que circulou em Aracati durante vários anos). Exerceu a advocacia em Limoeiro do Norte e foi Professor da Escola Normal Rural e do Ginásio Diocesano daquele município.

Com a redemocratização do País, voltou à sua terra natal, Aracati, para participar da campanha do Brigadeiro Eduardo Gomes, sendo ali um dos fundadores da União Democrática Nacional – UDN, da qual foi o 1º Secretário do Diretório Municipal. Prefeito Municipal de Aracati (por três períodos administrativos: em março de 1947, tomando posse por nomeação do Desembargador Faustino de Albuquerque e Sousa, Governador Constitucional do Estado; em agosto de 1948, em virtude da renúncia do Prefeito eleito, Francisco Sabóia; e em outubro de 1954 foi eleito pela coligação UDN-PSD, para a legislatura de 1955 a 1958).

Deputado Estadual para os mandatos de 1951 (pela UDN - União Democrática Nacional), 1959 (pelo PSD - Partido Social Democrático), 1963 (pelo PTN - Partido Nacional Trabalhista) e suplente em 1967 (pela ARENA - Aliança Renovadora Nacional). Presidente do Poder Legislativo em 1960.

Secretário do Trabalho e Ação Social, no primeiro Governo Virgílio Távora; Conselheiro do Tribunal de Contas dos Municípios; Professor Titular da Escola de Administração da Universidade Estadual do Ceará; membro da Associação Cearense de Imprensa e da Ordem dos Advogados do Brasil – seção Ceará.

Estudioso da história do Ceará, principalmente de Aracati, publicou, entre outras as seguintes obras:

- ◆ Terra Aracatiense;
- ◆ Pequena Corografia do Município de Aracati.
- ◆ Discursos proferidos:
- ◆ Delmiro Gouveia;
- ◆ Aracati e a Tragédia do Orós

ALFREDO VERAS COELHO

ARENA - ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL



Nasceu em Camocim a 24.04.1929, filho de Alfredo Othon Coelho e Hilda Veras Coelho. Neto dos Coronéis Tomaz Zefirino Veras e Joaquim Francisco da Fonseca Coelho, tradicionais famílias de Camocim. Faleceu em dezembro de 1985.

Agrônomo. Iniciou seus estudos na terra natal. Cursou o 1º e 2º graus no Colégio São João, em Fortaleza. Formado em Agronomia pela Universidade Federal do Ceará.

Com apenas 18 anos começou a mostrar seu dinamismo como Secretário do Prefeito de Camocim Francisco Coelho. Foi eleito Vereador pelo citado município em 1950.

Suplente de Deputado Estadual nas legislaturas de 1963, sob a legenda da UDN - União Democrática Nacional, e de 1967 pela ARENA - Aliança Renovadora Nacional. Como representante do povo camociense na Assembléia Legislativa, retribuiu a confiança dos seus eleitores. Sua atuação como Parlamentar, levou-o a ser um político notável, capaz e digno de respeito e admiração da classe política cearense.

Após o cumprimento de seu mandato, foi chamado para ocupar os cargos de Diretor Administrativo e Diretor Comercial da CEPESCA, hoje CEDAP, nos Governos Virgílio Távora e Adauto Bezerra. Diretor Administrativo do Banco de Desenvolvimento do Estado do Ceará - BANDECE, nos Governos Plácido Castelo e Gonzaga Mota.

Na busca incessante de fazer sempre mais por seu município, elegeu-se Presidente do Sindicato Rural de Camocim. Graças aos seus esforços, Camocim foi o segundo município do interior brasileiro a conseguir energia da hidroelétrica de Paulo Afonso, substituindo os velhos motores a diesel nos distritos de Bitupitá e Arara, no Governo do Presidente João Baptista de Figueiredo.

Criador da Companhia de Turismo de Camocim, construiu o Hotel Municipal de Camocim. Conseguiu a primeira concessão de rádio para o município, instalando a Rádio Pinto Martins a 19.12.1981.

Foi colaborador incansável de seu irmão Edilson Veras Coelho, quando este foi Prefeito de Camocim, no período de 1977 a 1982.

Aposentou-se pela Secretaria de Agricultura como Técnico em Administração. Deixou para os que com ele conviveram uma lição de dignidade e trabalho, virtudes características de sua personalidade.

ANTÔNIO DANÚSIO BARROSO

ARENA - ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL



Nasceu a 10.07.1918 em Itapipoca. Filho de Hildeberto Barroso (Deputado Constituinte em 1947) e Maria Odete Teixeira Barroso. Faleceu em Fortaleza a 21.10.1987.

Agrônomo. Fez o curso primário no Grupo Escolar Anastácio Braga, em sua cidade natal, transferindo-se posteriormente para o Seminário da Prainha em Fortaleza.

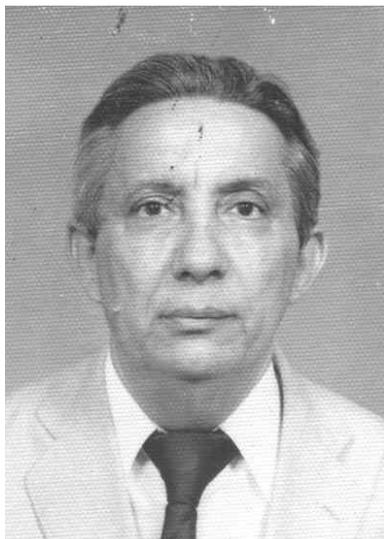
Deixando o Seminário, ingressou na Escola de Agronomia da UFC, graduando-se em 1945. Serviu, também, ao Exército, tendo cursado o CPOR, de onde saiu Oficial da Reserva.

Deputado Estadual nas legislaturas de 1951, 1955 e 1959, pelo PSD - Partido Social Democrático. Suplente em 1963, também pelo PSD, e 1967, pela ARENA - Aliança Renovadora Nacional. Ocupou o cargo de 1º Vice-presidente do Poder Legislativo em 1955 e 2º Vice-presidente em 1956, 1957 e 1958.

Foi um grande batalhador na defesa dos interesses de Itapipoca, seu município base, e de cidades circunvizinhas que sufragaram seu nome como representante junto à Assembléia Legislativa do Estado do Ceará.

EPITÁCIO QUEZADO CRUZ

ARENA - ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL



Nasceu no povoado de Santos Dumont, município de Jardim a 12.11.1928. Filho de José da Cruz Neves e Angelita Quezado da Cruz.

Advogado. Iniciou as primeiras letras em escolas rurais, e em 1938 matriculou-se no Grupo Escolar José Martiniano de Alencar, em Barbalha. Em 1942 ingressou no Colégio Diocesano do Crato. Posteriormente passou a estudar no Colégio Estadual Liceu do Ceará. Colou grau como Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará, a 08.12.1954. Completou o curso de Licenciatura em Línguas Neolatinas pela Faculdade Católica de Filosofia do Ceará, em 1953.

Registrado como jornalista profissional, foi convidado para trabalhar nos “Diários Associados”, em abril de 1955. Foi redator dos jornais “Unitário” e “Correio do Ceará”, desempenhando, também, atividades de noticiarista na Ceará Rádio Clube.

Em 1955 foi Oficial de Gabinete do Secretário de Polícia e Segurança Pública, Coronel Murilo Borges Moreira. Em 1957 foi nomeado Delegado de Polícia do 3º Distrito Policial. Exerceu ainda os cargos de Técnico de Polícia, Assessor da Vice-governadoria do Estado. Em 1978 foi nomeado Procurador do Conselho de Contas dos Municípios - CCM, ficando como Procurador Geral do CCM até requerer sua aposentadoria.

Eleito Deputado Estadual para a legislatura de 1963, pela legenda do Partido de Representação Popular, foi Líder de sua Bancada. Autor de inúmeros requerimentos e projetos de lei. Assíduo na Tribuna, fez durante os quatro anos de seu mandato freqüentes e importantes pronunciamentos. Assumiu mandato na legislatura de 1967 como suplente convocado pela ARENA - Aliança Renovadora Nacional.

Em 1967 aceitou o convite do Prefeito José Walter para ocupar a Chefia de seu Gabinete. Permaneceu no cargo durante dois anos, sendo deslocado para a Secretaria de Educação e Cultura do município. Nessa pasta, ampliou a rede municipal de ensino, colaborou com o MOBRAL - Movimento Brasileiro de Alfabetização, fundou a Campanha Municipal de Alfabetização, instalou a Biblioteca Professor Dolor Barreira e fundou o Ginásio Jacinto Botelho, em Mondubim.

Em 1º de abril de 1971, assumiu o cargo de Secretário da Fundação Educacional Edson Queiroz, cujo objetivo era fundar, constituir e manter uma univer-

cidade, a UNIFOR - Universidade de Fortaleza, que foi inaugurada em março de 1973. Foi Secretário Geral dessa instituição durante vinte anos e, cumulativamente, Diretor do Centro de Ciências Humanas e professor das disciplinas de Direito Comercial e Administrativo. Atualmente é Assessor Especial da Reitoria, daquele Centro de Educação Superior.

FRANCISCO JOSÉ RAMOS GOMES

ARENA - ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL



Filho de João Jaime Ferreira Gomes e de Maria Alice Ramos Gomes. Nasceu a 26.05.1934, na cidade de Acaraú/CE.

Advogado/Pesquisador. Fez as primeiras letras em sua cidade natal, no grupo escolar Padre Antônio Tomaz, transferindo-se em seguida para Sobral, ingressando no Colégio Sobralense. Lá terminou seus estudos secundários. Em Fortaleza, matriculou-se no Colégio São João, concluindo naquele tradicional estabelecimento o curso científico. Passando a residir em Teresina, bacharelou-se na Faculdade de Direito da Universidade do Piauí.

Descendente de tradicional família política do Vale do Acaraú, ingressou na vida pública ao assumir a Primeira Secretaria da Prefeitura Municipal de Acaraú, na administração do seu genitor, João Jaime Ferreira Gomes.

Em sua extensa carreira ocupou, dentre outras, as relevantes funções de:

- ◆ Assessor Jurídico da COELCE (Companhia de Eletrificação do Ceará), no Governo Virgílio Távora, no qual aposentou-se;
- ◆ Diretor da EMCETUR (Empresa Cearense de Turismo) no Governo Aduino Bezerra, durante oito anos;
- ◆ Diretor Presidente da FUNCEME (Fundação Cearense de Meteorologia), no Governo Gonzaga Mota;
- ◆ Diretor do SEPROCE (Serviço de Processamento de Dados do Estado do Ceará), no Governo Ciro Gomes;
- ◆ Diretor da ECETEL (Empresa Cearense de Comunicações), no 1º Governo Tasso Jereissati; e
- ◆ Diretor do IPEC (Instituto de Previdência do Ceará), no 2º Governo Tasso Jereissati.

Intelectual e pesquisador dedicado, foi um dos principais articuladores do Movimento em Prol da Restauração da Igreja de Almofala. Incentivou a publicação da 2ª edição do livro “Município de Acaraú”, do historiador Nicodemus Araújo. Visando o progresso de sua cidade, batalhou pela implantação de uma agência do Banco do Estado do Ceará, em Acaraú.

Organizou, escreveu e publicou oito trabalhos abordando temas ligados às áreas de geologia, memória, genealogia e poesia.

Foi Secretário da Cultura do Município de Acaraú, onde desenvolveu importante trabalho junto à comunidade, no sentido de resgatar e divulgar a historicidade daquele município.

Concorreu a uma cadeira de deputado estadual na Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, nas eleições de 1966, ficando como suplente.

Assumiu as funções parlamentares nos períodos de 04 a 30 de novembro de 1968, e de 02 de fevereiro a 05 de março de 1971.

GILBERTO SOARES SAMPAIO

ARENA - ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL



Filho de Teodomiro Filgueira Sampaio e Julieta Filgueira Sampaio. Nasceu a 28.04.1928, em Jardim.

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais/Letras. Formado em Direito pela Faculdade de Direito do Recife e em Letras Neolatinas pela Universidade Católica de Pernambuco.

Iniciou sua carreira no cargo de Promotor de Justiça interino, na cidade de Jardim, em 1957.

Eleito Deputado Estadual para as legislaturas de 1959 (suplente) e 1963, ambas pela UDN - União

Democrática Nacional, e em 1967, também como suplente, pela ARENA - Aliança Renovadora Nacional.

Nomeado, por Concurso Público, para o cargo de Professor da disciplina de Organização Social e Política Brasileira, acumulando a função de docente com o cargo de Procurador do Estado, a partir de 1967. Como Procurador, implantou e chefiou o Departamento de Processo Administrativo Disciplinar, por mais de 15 anos. Integrou o Conselho Estadual de Educação, com mandato de 6 anos. Exerceu o cargo de Secretário de Justiça do Estado do Ceará, no primeiro Governo Tasso Jereissati, de 1987 a 1990, aposentando-se, em seguida, do serviço público.

GUSTAVO AUGUSTO LIMA

ARENA - ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL



Nasceu em Lavras da Mangabeira a 05.01.1917, filho do Coronel João Augusto Lima e Marieta Leite Lima. Faleceu a 28.12.1988.

Agrônomo. Diplomado pela Universidade Federal do Ceará em 1939.

Prefeito de Lavras da Mangabeira por dois mandatos. Suplente de Deputado Estadual na legislatura de 1963, pelo PSD - Partido Social Democrático, e em 1967 sob a legenda da ARENA - Aliança Renovadora Nacional.

Servidor do Tribunal de Contas do Ceará, subassistente da Secretaria de Agricultura, com estágio

de seis meses no Instituto Baiano do Fumo, no município de Afonso Pena (BA).

Professor Catedrático de Agricultura Geral e Especial do Colégio Agrícola Professor Gustavo Augusto Lima, do qual foi fundador e Diretor.

Membro da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Ceará e do Conselho de Engenharia, Arquitetura e Agronomia da 9ª Região, sócio correspondente da Academia Sobralense de Letras e do Instituto Cultural do Vale Cariense.

Livros publicados:

- ◆ Cultura do Arroz (1973)
- ◆ Cultura do Milho (1975)
- ◆ Cultura do Feijão-de-corda (1980)
- ◆ Cultura da Cana-de-açúcar (1984)

IRANILDO PEREIRA DE OLIVEIRA

MDB - MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO



Filho de Antônio Pereira de Oliveira e Adália Pereira e Silva. Nasceu a 19.12.1935 em Araporanga, distrito de Santana do Cariri.

Advogado. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade Federal do Ceará, em 1963. Teve atuação nos movimentos políticos estudantis, a partir do Ginásio 7 de Setembro e Liceu do Ceará, até o Centro Acadêmico Clóvis Beviláqua, da Faculdade de Direito.

Desde criança interessou-se pela política. Fazia discursos políticos nos grêmios escolares e em palanques de campanha. Dizia ao seu pai que quando fosse adulto seria Governador do Estado. Isso lhe valeu,

até hoje o apelido de governador, entre seus familiares e pessoas de sua intimidade.

Sua origem político-partidária foi o PSD - Partido Social Democrático, onde exerceu as funções de Secretário-Geral e Vice-presidente, em várias ocasiões. Com a extinção da referida agremiação, ingressou como fundador do MDB - Movimento Democrático Brasileiro, hoje PMDB - Partido do Movimento Democrático Brasileiro e nunca mudou de partido. Sua linha de atuação política foi sempre voltada à área progressista. Um dos baluartes na luta contra o regime militar, integrou, juntamente com outros companheiros de ideal, a chamada "Oposição sem Medo". Foi um dos batalhadores pela implantação da Universidade do Cariri.

Em 1936 foi candidato a Deputado Estadual ficando na 2ª suplência, tendo, no entanto, exercido o mandato integralmente. Em 1970 foi eleito Deputado Estadual e nessas duas legislaturas desenvolveu um intenso trabalho parlamentar que lhe valeu o título de "Melhor Deputado", por algumas vezes. Integrou várias Comissões Técnicas e exerceu a Vice-Liderança do PMDB.

Em 1974 candidatou-se a Deputado Federal ficando na 1ª suplência. Em 1978 foi eleito à Câmara Federal onde se destacou pela luta que empreendeu, em prol das classes operária, estudantil e camponesa. Foi um destemido defensor das liberdades democráticas, da anistia e da Região Nordeste, sobretudo dos municípios mais pobres e desassistidos.

É um homem de profundas convicções ideológicas, lutando sempre pelos seus princípios e pela plenitude das instituições democráticas.

JOSÉ AROLDO CAVALCANTE MOTA

MDB - MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO



Nasceu em Tauá a 27.01.1933, filho Ataciso Cavalcante Mota e Luzia Sobreira de Oliveira.

Advogado/Escritor. Iniciou seus estudos no Grupo Municipal de Boa Viagem, completando-os no Ginásio Diocesano do Crato, Seminário São José do Crato, Ginásio Santa Luzia de Mossoró (RN), Colégio Cearense, Colégio São João e Liceu do Ceará. Estudou na Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Direito de Salvador (BA), Faculdade de Direito da Universidade do Brasil (RJ). Especializado em Direito Eleitoral, Administrativo e Constitucional. Curso o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Exército, de Fortaleza e Salvador (BA).

Aposentado pelo antigo Departamento de Correios e Telégrafos. Exerceu os cargos em comissão de Delegado de Polícia de Furtos e Roubos do Ceará e Assessor Parlamentar na Assembléia Legislativa do Ceará.

Na política estudantil exerceu, entre outros as funções de presidente da União dos Estudantes da Bahia (UEB), tesoureiro da União Nacional dos Estudantes (UNE), Vice-presidente do Grêmio do CPOR de Fortaleza e presidente em Salvador (BA). Foi Secretário Geral do Movimento Democrático Brasileiro (MDB) do Ceará, Vice-presidente da Comissão Executiva do MDB, vogal da Comissão Executiva Regional do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB) e presidente do Partido Democrático Trabalhista (PDT) no Ceará.

Suplente de Deputado Estadual nas legislaturas de 1963, pelo PSP - Partido Social Progressista, e em 1967, pelo MDB.

Presidente do Instituto Jurídico Eleitoral e Histórico do Ceará - IJUREH. Sócio efetivo do Instituto Histórico, Geográfico e Antropológico do Ceará.

Recebeu as Medalhas: Centenário Clóvis Beviláqua, do Ministério da Educação do Brasil; Advogado Padrão da OAB/CE; e Mérito Eleitoral do Tribunal Regional Eleitoral – TRE/CE. Seu nome, por decisão unânime do plenário, foi apostado na Biblioteca do Tribunal Regional Eleitoral do Ceará.

Sua alentada e importante obra bibliográfica alcança, entre outras, as seguintes publicações:

- ◆ Discursos Legislativos (1968)
- ◆ Região Metropolitana e Consórcio Intermunicipal (1980)

- ◆ Abuso do Poder Econômico no Direito Eleitoral (1985)
- ◆ O Caso de Aratuba - Recursos Eleitorais (1985)
- ◆ História Política do Ceará - 1945-1985 (1985)
- ◆ História Política do Ceará - 1889-1930 (1987 e 1999)
- ◆ História Política do Ceará - 1930-1945 (1989)
- ◆ Revista Brasileira do Direito Eleitoral (1985)
- ◆ Revista Brasileira do Direito Eleitoral (1987)
- ◆ Revista Brasileira do Direito Eleitoral (1989)
- ◆ Revista Brasileira do Direito Eleitoral (1991)
- ◆ O Direito Eleitoral na Constituição de 1988 (1989)
- ◆ História Política do Ceará - 1987-1991
- ◆ Revista Brasileira do Direito Eleitoral (1992)
- ◆ Revista Brasileira do Direito Eleitoral (1993)
- ◆ Marruás - Realidade e Ficção (1994)
- ◆ Revista Brasileira do Direito Eleitoral (1994)
- ◆ Boa Viagem - Realidade e Ficção (1996)
- ◆ Revista Brasileira do Direito Eleitoral (1996)
- ◆ História Política do Ceará - 1950-1954 (1997)
- ◆ Revista Brasileira de Direito Eleitoral (1997)
- ◆ Revista Brasileira de Direito Eleitoral (1998)
- ◆ Revista Brasileira de Direito Eleitoral (1999)
- ◆ Hotel de Animais - Realidade e Ficção (1999), no prelo

MÁRIO SALES NUNES

MDB - MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO



Filho de João Nunes Sobrinho e Maria Bastos Sales. Nasceu em Uruburetama a 04.11.1927.

Funcionário Público. Funcionário do INPS - Instituto Nacional de Previdência Social, ingressou na política partidária em 1958 pelo PTB - Partido Trabalhista Brasileiro, onde elegeu-se Vereador à Câmara Municipal de Fortaleza. Reeleito em 1962 pelo mesmo partido.

No pleito de 1966 ficou na 1ª Suplência de Deputado Estadual pelo MDB - Movimento Democrático Brasileiro, vindo a assumir o mandato nos anos subsequentes.

Em 1972 voltou à Câmara Municipal de Fortaleza, eleito com expressiva votação. Novamente eleito em 1976, com 6.070 votos; em 1982 com 8.008 sufrágios, sob a legenda do PMDB - Partido do Movimento Democrático Brasileiro e em 1988, ocupando pela 7ª vez um mandato eletivo.

Com o fim do bipartidarismo ingressou no PDT - Partido Democrático Trabalhista, vindo a ocupar a 2ª suplência de Vereador em 1992 e em 1996 ficou na 3ª suplência.

Foi Presidente por duas gestões do Instituto de Previdência Parlamentar, em 1977/78 e 1983/85. Secretário de Administração no Governo do Prefeito José Maria de Barros Pinho.

Político de grande popularidade, ligado às comunidades carentes da cidade, foi sempre um defensor incansável do funcionalismo. Durante seus mandatos, sempre esteve ao lado das causas populares, sendo um Vereador dinâmico e com marcante independência parlamentar. Vários foram os projetos de sua autoria, dentre eles o que isentou as viúvas do imposto predial, bem como os servidores municipais. Também é de sua autoria o Projeto de Lei de abono natalino aprovado na gestão do Prefeito General Cordeiro Neto.

MOZART GOMES DE LIMA

ARENA - ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL



Nasceu no Crato a 28.04.1917. Filho de Antônio Gomes de Lima e Cândida Gomes de Lima.

Farmacêutico. Iniciou e concluiu o 1º grau em escola particular em sua cidade natal. Concluiu o curso de enfermagem e foi assim licenciado para exercer a profissão de farmacêutico.

Exerceu as funções de Guarda Sanitário no Departamento de Saúde Pública do Ceará, sendo Vacinador no período de 01.03.1931 a 31.07.1935. Em 1º de agosto de 1935, assumiu as funções de Guarda do Serviço Nacional de Peste, no setor de Endemias Rurais, na cidade de Crato. Em janeiro de 1937 foi promovido a Guarda Chefe, permanecendo até dezembro de 1938,

quando foi transferido para Fortaleza. Condecorado por bons serviços prestados, com risco de vida, como pioneiro da erradicação da peste bubônica, na região caririense. Comandou pessoalmente mais de 120 subordinados na execução do plano profilático, por determinação do Dr. Edgard Cruz, Chefe da Circunscrição do Ministério da Saúde. Promovido a Guarda Chefe Geral, em janeiro de 1944, por reconhecido merecimento, galgou o mais elevado escalão da carreira e foi transferido para comandar a erradicação da peste bubônica nas cidades de Recife (PE), Maceió (AL), Palmeira dos Índios (AL) e Santana do Ipanema (AL).

Em setembro de 1944 foi nomeado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários para exercer a função de enfermeiro, mantendo o Ambulatório Médico Nossa Senhora do Socorro, permanecendo no cargo até 25.02.1948, quando pediu exoneração. Seguiu para a cidade de Missão Velha, instalando o Ambulatório Médico Nossa Senhora do Socorro e a Farmácia dos Pobres, e, em Juazeiro do Norte, a Farmácia Padre Cícero. Retornando a Fortaleza, instalou a Farmácia dos Pobres e o Palácio das Drogas. Em abril de 1971, abriu a Farmácia Fortaleza, em João Pessoa (PB), onde permaneceu até 1972.

Eleito Vereador à Câmara Municipal de Fortaleza, para o período de 25.03.1959 a 09.01.1963. Membro efetivo de todas as Comissões Permanentes do Legislativo Municipal, destacando-se a Comissão de Justiça e Redação de Leis, e presidindo no último ano a Comissão de Finanças e a Comissão Autônoma dos Transportes Coletivos.

Como Presidente da Comissão Autônoma dos Transportes Coletivos, apresentou projetos, logo transformados em Lei, disciplinando a liberação dos

transportes coletivos de Fortaleza. Visualizando que referida lei não teve alcance global, apresentou novo Projeto, igualmente transformado em Lei, através do qual ficou disciplinada a liberação de todas as linhas de ônibus da Capital, oferecendo condições àqueles que pretendessem explorar aquele meio, em atendimento às imediatas aspirações do povo pobre de Fortaleza. Apresentou Projeto, transformado em Lei, doando sede própria para a Associação dos Ex-combatentes do Brasil - Seção do Ceará. Apresentou requerimento para constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito - CPI, a fim de apurar irregularidades dos inquilinos da Legião Brasileira de Assistência - LBA, em 1960. Autor do Projeto de Lei denominando de Praça da Bandeira a atual Praça do Colégio Militar de Fortaleza, e da Lei nº 41/59 de 12.06.1959 que concedeu passe livre nas empresas de transportes coletivos ao Juizado de Menores.

Fora de sua iniciativa parlamentar municipal, iniciou o equacionamento, discussão e implantação primitiva oficial da notória Obra Pública de Difusão, referente à criação do Sistema de Televisão do Cariri, tendo, para tanto, realizado visita oficial ao Serviço Nacional dos Municípios - SENAM.

Em decorrência de sua primeira investidura à vida pública em Fortaleza, como Vereador, foi nomeado em caráter vitalício Auditor do Tribunal de Contas do Município de Fortaleza, em dezembro de 1962.

Eleito Deputado Estadual sob a legenda do Partido Social Progressista - PSP, para a legislatura de 1963 e em 1967, como suplente, pela ARENA - Aliança Renovadora Nacional. Dessa forma, licenciou-se de seu cargo de Auditor do TCM a 15.03.1963.

Entre as suas ações na Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, destacam-se: criação da agência da Caixa Econômica Federal para o Cariri, sedes Crato, Iguatu e Sobral, em maio de 1963, do ambulatório do IAPI - Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários para a cidade do Crato; inauguração dos primeiros sinais luminosos em Crato; liberação de auxílio para as obras da Diocese do Crato - Paróquia de São Vicente; reivindicação do curso científico noturno para o Colégio Estadual do Crato; reaparelhamento e funcionamento do Grupo Escolar de Porteiras, na região do Cariri.

Delegado Regional da Associação dos Servidores Cíveis do Brasil no período de 02.04.1973 a 15.08.1985, foi designado a 27.07.1982 para exercer o cargo de Delegado Superintendente, abrangendo as Unidades Regionais que integram o 3º Território Administrativo (TA) do Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas e Sergipe.

Presidente do Consórcio de Automóveis (CONSERVI/ASCB), até o seu encerramento, em 31.08.1979.

Fundou a União dos Ex-Vereadores de Fortaleza, tendo sido escolhido o seu 1º Vice-presidente.

Em 30 de julho de 1985, fundou a Associação dos Ex-Deputados Estaduais do Ceará, quando foi aclamado, por unanimidade dos ex-parlamentares, para ser seu primeiro Presidente, tendo sido reeleito sucessivas vezes até esta data.

Diplomas - Honra ao Mérito - Comendas

- ◆ Homenageado pela Diretoria do América Futebol Clube, com a Taça Basquetebol Vereador Mozart Gomes de Lima, disputada entre as equipes da Ae-

ronáutica, Marinha e Exército, por ocasião das comemorações da Semana da Asa, em 22.10.1960.

- ◆ Distinção Máxima da União Cearense dos Estudantes Secundários, foi homenageado na Faculdade de Direito do Ceará, em maio de 1962.
- ◆ Homenageado pelos concludentes da Escola Técnica de Comércio Padre Champagnat, como Patrono da Turma Mozart Gomes de Lima, em dezembro de 1963.
- ◆ Diploma do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Rádio Difusão, Televisão e Publicidade do Ceará, por sua obra pioneira na televisão do Cariri.
- ◆ Medalha de Honra ao Mérito, concedida pelo Sindicato dos Radialistas de Fortaleza.
- ◆ Homenageado pelo Externato São José, em Milagres, por ocasião da inauguração da Biblioteca Deputado Mozart Gomes de Lima, tendo sido aposto seu retrato.
- ◆ Jangadinha do Programa Sete Dias em Destaque, conferida pelos Diários e Rádios Associados.
- ◆ Melhor Deputado do Ano, escolhido pelo Bureaux de Imprensa Legislativa, final de 1ª e 2ª legislaturas.
- ◆ Homenageado entre os Laureados da Década “Liderança” do “Anuário do Ceará”, em 1970.
- ◆ Comenda máxima do 2º Congresso da Associação dos Servidores Cíveis do Brasil - ASCB, no Rio de Janeiro, quando foi aclamado oficialmente intérprete das Delegações do Norte e Nordeste, recebendo a Comenda da Entidade, através de uma medalha cunhada a ouro.
- ◆ Título de Cidadão de Fortaleza, outorgado pelo Prefeito Evandro Ayres de Moura, em 14.11.1975.
- ◆ Troféu Mérito Romão Filgueiras, promoção do jornalista Antônio Silveira, como Destaque do Ano de 1978, em Mossoró (RN).

- ◆ Diploma Gente da Gente, na Noite das Personalidades de Fortaleza, promoção do colunista social Valdemar Rodrigues, em 15.12.1978.
- ◆ Homenageado em 19.02.1979 no 5º Batalhão de Polícia Militar, sob o comando do Cel. Hélio Luna de Alencar, por sua atuação como parlamentar na Assembléia Legislativa, e, posteriormente, por sua atuação à frente da Associação dos Servidores Civis do Brasil - ASCB, na qualidade de Delegado Regional.
- ◆ Homenageado em fevereiro de 1979 com medalha cravada em ouro, pelo Presidente da ASCB, Dr. Darcy Daniel de Deus, por sua atuação à frente da Delegacia Regional do Ceará, escolhida “Delegacia Modelo do País”.
- ◆ Placa de Prata Dr. Antônio Turbay Barreira, como Personalidade de 1979, na II Noite Classe A, em 07.12.1979.
- ◆ Homenageado com o Troféu 20 Anos, no Clube de Regatas, em maio de 1980.
- ◆ Placa de Prata, concedida pela Diretoria do Sindicato dos Profissionais de Enfermagem de Fortaleza, como fundador do Sindicato, em 30.10.1983.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ
MEMORIAL DEPUTADO PONTES NETO

DISTRIBUIÇÃO DAS LEGISLATURAS DE 1947 A 1970.*

Parlamentar	47	51	55	59	63	67
Abdoral Timbó	----	S	----	S	----	----
Abelardo Gurgel Costa Lima	----	E	----	E	E	S
Abílio Vieira de Melo	----	----	----	S	----	----
Acilon Gonçalves Pinto	----	----	----	----	----	E
Adahil Barreto Cavalcante	E	----	----	----	----	----
Adalberto Rebouças de Freitas	----	----	----	----	S	----
Adelino de Alcântara Filho	----	----	----	----	----	E
Ademar do Nascimento Fernandes Távora	E	E	----	----	----	----
Aderbal de Paula Sales	----	S	----	----	----	----
Aécio de Borba Vasconcelos	----	----	----	----	E	----
Alceu Vieira Coutinho	----	----	----	----	S	E
Aldenor Nunes Freire	----	----	----	E	E	E
Alfredo Barreira Filho	S	----	----	----	----	----
Alfredo Veras Coelho	----	----	----	----	S	S
Almino Loiola de Alencar	----	----	E	E	----	----
Almir Santos Pinto	E	E	E	E	E	E
Álvaro Lins Cavalcante	E	E	----	----	----	----
Amadeu de Araújo Arrais	----	----	----	----	E	----
Amadeu Ferreira Gomes	----	----	----	E	S	----
Amadeu Furtado	E	----	----	----	----	----
Anastácio Eudásio Barroso	----	----	----	----	E	E
Annibal Fernandes Bonavides	----	----	----	----	S	----

* E = Parlamentar Eleito / S = Parlamentar Suplente.

Parlamentar	47	51	55	59	63	67
Antônio Afonso Diniz	----	----	----	----	E	----
Antônio Barros dos Santos	E	S	E	E	E	E
Antônio Conserva Feitosa	----	E	----	----	----	----
Antônio Custódio de Azevedo	----	----	E	S	E	----
Antônio Danúsio Barroso	----	E	E	E	S	S
Antônio de Carvalho Rocha	E	E	E	----	----	----
Antônio de Melo Arruda	----	----	----	E	E	----
Antônio de Oliveira Castro	----	----	----	E	E	----
Antônio de Pádua Campos	----	----	----	S	S	----
Antônio Eufrasino Neto	----	----	----	----	----	E
Antônio Fernando Melo	----	----	----	----	S	E
Antônio Gomes de Freitas	----	E	E	S	S	----
Antônio José de Albuquerque Gentil	----	E	----	----	----	----
Antônio Paes de Andrade	----	S	E	E	----	----
Antônio Perilo de Souza Teixeira	E	E	----	----	----	----
Aquiles Peres Mota	----	----	S	E	S	E
Arthur Pereira de Souza	S	----	----	----	----	----
Augusto Tavares de Sá e Benevides	E	E	S	----	----	----
Aurimar Pontes	----	----	----	E	----	----
Bezaliel Teixeira de Castro	----	----	----	----	S	----
Cândido Ribeiro Neto	----	----	E	E	E	----
Carlos Alberto Arruda	----	----	----	----	----	E
Carlos Mauro Cabral Benevides	----	----	----	E	E	E
Celso Barreira Filho	----	----	E	----	----	----
Cincinato Furtado Leite	----	----	E	E	E	E
Décio Teles Cartaxo	----	----	E	----	----	----
Derval Peixoto	----	----	----	----	----	E
Dorian Sampaio	----	----	----	----	E	E
Edísio Meira Tejo	----	----	----	S	S	----

Parlamentar	47	51	55	59	63	67
Edmundo Rodrigues dos Santos	----	----	----	E	----	----
Edson da Mota Corrêa	S	E	E	E	E	E
Edson Olegário Santana	----	----	----	----	----	E
Edval de Melo Távora	----	E	E	E	----	----
Eliezer Forte Magalhães	----	E	----	----	----	----
Epitácio Batista de Lucena	----	----	----	----	----	E
Epitácio Quezado Cruz	----	----	----	----	E	S
Erasmio Rodovalho de A-lencar	----	----	----	----	E	----
Ernani de Queiroz Viana	----	----	----	E	E	E
Ernesto Gurgel Valente	----	----	E	E	----	----
Ésio Pinheiro	----	----	E	E	E	E
Esmerino Ferreira Gomes	----	----	----	----	S	----
Expedito Machado da Ponte	----	----	E	----	----	----
Expedito Maia da Costa	----	----	----	S	S	----
Felizardo de Pinho Pessoa Filho	----	----	----	----	S	----
Filemon Fernandes Teles	----	E	----	E	E	----
Francisco Alves Sobrinho	----	----	----	----	E	----
Francisco Aniceto Rocha	----	----	----	E	E	----
Francisco Armando Aguiar	----	----	----	----	S	E
Francisco Augusto Sales	----	----	----	----	S	----
Francisco Austregésilo Rodrigues Lima	----	----	----	----	S	----
Francisco Castelo de Castro	----	----	----	----	E	E
Francisco das Chagas Albuquerque	----	----	----	----	S	----
Francisco das Chagas Vasconcelos	----	----	----	----	E	E
Francisco de Assis de Ar-ruda Furtado	S	----	----	----	----	----
Francisco Deusimar Lins Cavalcante	----	----	E	E	S	E

Parlamentar	47	51	55	59	63	67
Francisco Diógenes Nogueira	----	----	----	E	E	----
Francisco Edmilson Pinheiro	----	S	S	----	----	----
Francisco Ferreira da Ponte	E	E	----	----	----	----
Francisco Ferreira de Assis	----	----	----	S	----	----
Francisco Ferreira do Vale	----	----	S	S	----	----
Francisco Jaguaribe	----	----	----	S	----	----
Francisco Jorge de Abreu	----	----	----	----	E	----
Francisco José Ramos Gomes	----	----	----	----	----	S
Francisco Júlio Filizola	----	----	E	----	----	----
Francisco Neves Osterno	----	----	----	----	----	E
Francisco Racine Távora	----	----	----	----	S	E
Francisco Saraiva Xavier	----	E	E	----	----	----
Francisco Silveira Aguiar	E	----	----	----	----	----
Francisco Vasconcelos de Arruda	----	----	E	E	E	----
Francisco Vilmar Pontes	----	----	----	E	S	E
Franklin Gondim Chaves	E	E	E	E	E	E
Gerardo Farias de Paiva	----	----	----	----	S	----
Gerardo Rodrigues de Albuquerque	----	----	----	S	----	----
Gervásio Queiroz Marinho	----	----	----	----	----	E
Gilberto Soares Sampaio	----	----	----	S	E	S
Gonçalo Claudino Sales	----	----	----	----	----	E
Grijalva Ferreira da Costa	E	E	----	----	----	----
Guilherme Teles Gouveia	----	S	E	E	E	E
Gustavo Augusto Lima	----	----	----	----	S	S
Haroldo Sanford Barros	----	----	----	----	E	----
Hidelberto Barroso	E	----	----	----	----	----
Honório Correia Pinto	S	----	----	----	----	----
Hugo de Gouveia Soares Pereira	----	----	S	E	E	----
Iranildo Pereira de Oliveira	----	----	----	----	----	S

Parlamentar	47	51	55	59	63	67
Irapuan Dinajá Cavalcante Pinheiro	----	----	----	----	E	E
Jacyntho Antunes Pereira da Silva	----	S	----	----	----	----
Januário Alves Feitosa	----	----	----	----	S	E
Jeová Costa Lima	----	E	E	S	S	E
Jerônimo Alves de Araújo	----	----	----	----	S	----
João Batista de Aguiar	----	----	----	----	E	E
João de Alencar Melo	----	E	----	----	----	----
João Frederico Ferreira Gomes	----	----	S	E	E	E
João Viana de Araújo	----	----	----	----	S	E
Joaquim Barreto Lima	----	----	----	----	----	E
Joaquim Bastos Gonçalves	E	----	----	----	----	----
Joaquim Figueiredo Correia	E	E	E	E	----	----
Joaquim Morizé de Andrade	----	S	----	----	----	----
Joel Marques	E	E	E	E	E	E
José Aduino Bezerra	----	----	----	E	E	E
José Alves Lacerda	----	----	----	----	S	----
José Arcanjo Neto	----	----	----	----	S	----
José Aristóteles Gondim	E	----	----	----	----	----
José Aroldo Cavalcante Mota	----	----	----	----	S	S
José Batista de Oliveira	----	----	----	----	----	E
José Blanchard Girão Ribeiro	----	----	----	----	E	----
José Correia Pinto	----	----	----	E	E	E
José Crispino	E	E	S	----	----	----
José de Figueiredo Correia	----	----	----	----	E	E
José do Nascimento	----	----	S	----	----	----
José Eretides Martins	E	----	----	S	----	----
José Filomeno Ferreira Gomes	E	E	----	----	----	----
José Firmo de Aguiar	----	E	E	E	E	E
José Fiúza Gomes	----	----	----	----	E	----

Parlamentar	47	51	55	59	63	67
José Haroldo Magalhães Martins	----	----	E	E	E	E
José Joacy Pereira	----	----	----	S	----	----
José Kleber Callou	----	----	----	----	----	E
José Maranhão Filho	----	----	----	E	----	----
José Marcelo de Holanda	----	----	----	----	----	E
José Marinho de Vascelos	E	----	----	----	----	----
José Mário Mota Barbosa	----	----	----	----	E	E
José Marques Filho	----	----	----	----	S	----
José Martins Timbó	----	----	----	----	----	E
José Monteiro de Macêdo	----	----	E	----	----	----
José Napoleão de Araújo	E	E	E	E	E	----
José Olavo Peixoto de Alencar	----	----	----	----	S	----
José Parsifal Barroso	E	----	----	----	----	----
José Peregrino Frota (Pery Frota)	----	----	S	S	S	----
José Pontes Neto	E	S	E	E	E	----
José Ramos Torres de Melo	E	----	----	----	----	----
José Simões dos Santos	----	----	----	----	E	E
José Waldemar de Alcântara e Silva	E	----	E	----	----	----
José Wilson Machado Borges	----	----	----	----	----	E
Júlio Gonçalves Rego	----	----	----	----	----	E
Liberato Moacyr de Aguiar	----	E	E	S	----	----
Lourival Amaral Banhos	----	----	----	S	E	----
Luciano Campos Magalhães	----	----	----	S	S	E
Luiz Bezerra da Costa	----	S	S	E	----	----
Manoel Carlos Gouveia	E	----	----	----	----	----
Manoel Castro Filho	E	E	E	E	E	E
Manoel Gomes de Freitas	E	----	----	----	----	----
Manoel Gomes Sales	E	E	E	E	----	----
Manoel Martins de Lima	----	----	S	----	----	----
Manoel Matoso Filho	----	E	----	----	----	----

Parlamentar	47	51	55	59	63	67
Manoel Rodrigues dos Santos	----	----	----	----	E	
Manoel Vilebaldo Aguiar	E	----	----	S	----	----
Manuel Honorato Cavalcante Filho	----	E	S	----	----	----
Mariano Rodrigues Martins	----	E	----	S	----	----
Mário da Silva Leal	E	----	----	----	----	----
Mário Sales Nunes	----	----	----	----	----	S
Mosslair Cordeiro Leite	----	----	----	----	----	E
Mozart Gomes de Lima	----	----	----	----	E	S
Murilo Rocha Aguiar	E	----	----	E	E	E
Nelson de Andrade Sales	----	----	S	S	----	----
Nodge Nogueira Diógenes	----	----	----	----	----	E
Obi Viana Diniz	----	----	----	----	E	E
Oriel Mota	----	----	----	E	E	----
Osiris Pontes	E	E	S	----	----	----
Paulo Cabral de Araújo	----	----	E	----	----	----
Paulo de Almeida Sanford	E	----	----	----	----	----
Paulo Feijó de Sá e Benevides	----	----	----	----	S	E
Péricles Gomes de Araújo	----	E	----	----	----	----
Péricles Moreira da Rocha	E	E	E	E	----	----
Pio de Sá Barreto Sampaio	----	----	----	E	----	----
Plácido Aderaldo Castelo	----	S	E	S	E	----
Quintílio de Alencar Teixeira	----	E	E	E	E	----
Raimundo Aristides Ribeiro	E	----	----	----	----	----
Raimundo de Moura Fé	----	E	----	----	----	----
Raimundo de Queiroz Ferreira	E	E	S	S	----	----
Raimundo Elísio Frota Aguiar	----	E	S	S	S	----
Raimundo Ferreira Ximenes Neto	----	----	----	----	E	E
Raimundo Gomes da Silva	----	E	E	E	E	E
Raimundo Humberto Cavalcanti Prata	----	----	----	S	----	----

Parlamentar	47	51	55	59	63	67
Raimundo Ivan Barroso de Oliveira	----	E	----	----	E	----
Raimundo Justo Ribeiro	----	S	----	----	----	----
Raimundo Renato de Almeida Braga	E	E	----	----	----	----
Raimundo Vieira Filho	----	----	----	----	----	E
Randal Pompeu de Sabóia Magalhães	----	E	----	----	----	----
Raul Barbosa Carneiro	----	----	----	E	----	----
Rigoberto Romero de Barros	----	----	E	E	E	----
Sabino Vieira Cavalcante	----	----	----	----	E	----
Salomão Mussolini Pinheiro Maia	----	----	----	E	----	----
Samuel Lins Cavalcante	----	----	S	S	E	----
Sebastião Brasilino de Freitas	----	----	S	S	S	E
Sebastião Cavalcante	E	----	----	----	----	----
Sebastião Franco Bayma	----	----	----	----	S	----
Setembrino Fontenele Veras	----	----	E	----	----	----
Stênio Dantas de Araújo	----	----	----	S	E	E
Themístocles de Castro e Silva	----	----	----	S	E	E
Tibúrcio Valeriano Soares Diniz	----	----	S	S	----	----
Vicente de Castro Parente Pessoa	----	----	----	E	----	----
Vicente Férrer Augusto Lima	E	S	----	S	----	----
Vicente Ribeiro do Amaral	----	----	E	S	----	----
Waldery Magalhães Uchoa	E	----	----	----	----	----
Walter de Sá Cavalcante	E	----	----	----	----	----
Wilson de Sá Roriz	----	S	E	E	----	----
Wilson Gonçalves	E	E	E	----	----	----

BIBLIOGRAFIA

- Atas da Assembléia Legislativa compreendendo o período de 1967 a 1971. (Setor de Informação e Documentação da Assembléia).
- Entrevistas com Deputados e familiares.
- Visitas domiciliares aos Deputados.
- MOTA, Aroldo – **História Política do Ceará (1945-1985)**. Fortaleza, Stylus Comunicações, 1985.
- NOBRE, Geraldo – **Democracia à Prova: Legislativo Estadual Cearense (1947-1997)**. Fortaleza, I-NESP, 1998.
- OLIVEIRA, José Cláudio de – **Estórias dos que Fizeram a História**. Fortaleza, Gráfica O POVO S/A, 1986.
- SAMPAIO, Dorian – **Anuário do Ceará**. Coleção.

**INSTITUTO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE O DE-
SENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ – INESP**

ANTÔNIO NÓBREGA FILHO
Presidente

Coordenação Gráfica
Ernandes do Carmo

Montagem e Impressão Gráfica
Francisco de Moura Barros
Hadson Barros
Alberto Siqueira
João Alfredo

Digitação, Computação Gráfica e Editoração
Maria Teresa Moraes Ribeiro Diógenes

Computação Gráfica de Capa
José Mário Giffoni Barros

Av. Desembargador Moreira, 2807
Dionísio Torres – Fortaleza/Ceará
Fone: (0xx85) 3277-3705
Fax: (0xx85) 3277-3707



home page: www.al.ce.gov.br
e-mail: epovo@al.ce.gov.br

home page: www.al.ce.gov.br/inesp
e-mail: inesp@al.ce.gov.br